

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
CURSO DE DIREITO**

**DOUGLAS PINTO SILVA**

**UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE DERIVAÇÃO DO  
ESTADO**

**Santana do Livramento**

**2022**

**DOUGLAS PINTO SILVA**

**UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE DERIVAÇÃO DO  
ESTADO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
como requisito parcial para obtenção do título  
de Bacharel em Direito pela Universidade  
Federal do Pampa – UNIPAMPA.

Orientadora: Amanda Muniz Oliveira

**Santana do Livramento**

**2022**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo autor através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

Cutter Sobrenome do autor, Nome do autor. Título da dissertação: subtítulo (se houver) / Nome do autor na ordem direta.  
– Data. Número de páginas ou folhas : ilustração (se houver) ; tamanho (30 cm) Orientador: Coorientador: Dissertação (Mestrado)  
– Universidade Federal do Pampa, Campus Alegrete, data. 1. Assunto. 2. Assunto. 3. Assunto. I. Nome do orientador. II. Título.

**DOUGLAS PINTO SILVA**

**UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE DERIVAÇÃO DO  
ESTADO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
como requisito parcial para obtenção do título  
de Bacharel em Direito pela Universidade  
Federal do Pampa – UNIPAMPA.

Orientadora: Amanda Muniz Oliveira

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em : \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

Banca Examinadora:

---

Prof. Dr<sup>a</sup>. Amanda Muniz Oliveira  
Orientadora  
Universidade Federal do Pampa

---

Prof. Dr. Hector Cury  
Universidade Federal do Rio Grande

---

Prof. Dr. Guilherme Howes  
Universidade Federal do Pampa

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, sincera e profundamente:

à minha irmã, Jéssica, pelo maior exemplo de perseverança que tenho;

ao meu irmão, Lawrence, por me ensinar que é possível se reinventar;

aos meus pais, Débora e Joel, pelo apoio incondicional;

à minha orientadora, Amanda, por ter acreditado em mim, pela paciência e direção;

à minha namorada, Ana Clara, que, entre o apoio e os puxões de orelhas, formou o alicerce deste trabalho - sem ela jamais teria terminado a tempo;

aos meus amigos Marcos, Rafael, André, Lucas, Camila, Maurício, Victor e Diemesson, cujas amizades significaram tudo para mim durante a graduação

## RESUMO

Este trabalho procurou desvendar o estado da arte na teoria materialista da derivação do Estado. O debate iniciou na década de 70 na Alemanha ocidental e defende que o Estado é uma condição específica do modo de produção burguês, que o sistema político da sociedade capitalista deriva diretamente de seu sistema econômico. Foram levantados 675 estudos em português e inglês, que, após passarem por um crivagem pré-definida em um protocolo - também apresentado nas etapas iniciais dessa pesquisa, foram selecionadas 47 pesquisas pertinentes ao tema. Buscou-se com isso começar, de forma metodológica, o mapeamento da teoria nas duas línguas selecionadas (inglês e português) relacionando os estudos com indicadores de qualidade. Ambiciona-se assim, auxiliar os pesquisadores interessados no tema.

**Palavras-chaves:** Debate da Derivação do Estado; Revisão Sistemática; Teoria Materialista do Estado.

## **ABSTRACT**

This work sought to unravel the “state of the art” in the materialist theory of the derivation of the State. The debate began in the 1970s in West Germany and argues that the state is a specific condition of the bourgeois mode of production, that the political system of capitalist society derives directly from its economic system. A total of 675 studies were collected in Portuguese and English, which, after undergoing a pre-defined sieve in a protocol - also presented in the initial stages of this research, 47 studies relevant to the topic were selected. With this, we sought to start, in a methodological way, the mapping of the theory in the two selected languages (English and Portuguese) relating the studies with quality indicators. Thus, it is intended to help researchers interested in the topic.

**Keywords:** State Derivation Debate; Systematic Review; Materialist Theory of the State.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1 - Estágios da revisão</b>	<b>11</b>
<b>Figura 2 - “Strings” identificados</b>	<b>16</b>
<b>Figura 3 - Banco de dados utilizados</b>	<b>18</b>
<b>Figura 4 - Fontes de literatura cinzenta</b>	<b>18</b>
<b>Figura 5 - Fases da extração de dados</b>	<b>21</b>
<b>Figura 6 - Tempo empenhado</b>	<b>23</b>
<b>Figura 7 - Estudos no tempo 1977 - 1990</b>	<b>37</b>
<b>Figura 8 - Estudos no tempo 1990 - 2010</b>	<b>38</b>
<b>Figura 9 - Estudos no tempo 2011 - 2017</b>	<b>39</b>
<b>Figura 10 - Estudos no tempo 2017 - 2018</b>	<b>40</b>
<b>Figura 11 - Estudos no tempo 2018 - 2020</b>	<b>41</b>
<b>Figura 12 - Estudos no tempo 2020 - 2021</b>	<b>42</b>
<b>Figura 13 - Estudos no espaço</b>	<b>43</b>
<b>Tabela 1 - Exemplo de levantamento de dados</b>	<b>25</b>
<b>Tabela 2 - Busca no Google Acadêmico</b>	<b>51 - 65</b>
<b>Tabela 3 - Busca no Periódicos Capes</b>	<b>66 - 81</b>
<b>Tabela 4 - Busca na EBSCO</b>	<b>82 - 98</b>
<b>Tabela 5 - Busca no JSTOR</b>	<b>99 - 113</b>
<b>Tabela 6 - Busca na BDTD</b>	<b>114 - 128</b>
<b>Tabela 7 - Busca na ND LTD</b>	<b>129 - 144</b>
<b>Tabela 8 - Estudos encontrados que definem o Estado Derivado</b>	<b>29 - 34</b>
<b>Tabela 9 - Nacionalidade e autores</b>	<b>43 - 45</b>



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>2 PLANEJAMENTO</b>	<b>11</b>
<b>2.1 JUSTIFICATIVA</b>	<b>12</b>
<b>2.2 PROTOCOLO</b>	<b>13</b>
<b>2.2.1 FORMULAÇÃO DAS PERGUNTAS</b>	<b>14</b>
<b>2.2.1.1 POPULAÇÃO</b>	<b>14</b>
<b>2.2.1.2 INTERVENÇÃO</b>	<b>14</b>
<b>2.2.1.3 CONTROLE</b>	<b>15</b>
<b>2.2.1.4 RESULTADOS</b>	<b>15</b>
<b>2.2.2 PESQUISA EXPLORATÓRIA</b>	<b>15</b>
<b>2.2.2.1 PALAVRAS-CHAVE OBTIDAS</b>	<b>16</b>
<b>2.2.3 PESQUISA SISTEMÁTICA</b>	<b>16</b>
<b>2.2.3.1 TIPO DOS ESTUDOS</b>	<b>17</b>
<b>2.2.3.2 BANCO DE DADOS UTILIZADOS</b>	<b>17</b>
<b>2.2.3.3 ANÁLISE DE QUALIDADE DOS ESTUDOS</b>	<b>19</b>
<b>2.2.3.4 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO DOS ESTUDOS</b>	<b>20</b>
<b>2.2.3.5 ESTRATÉGIA DA EXTRAÇÃO DE INFORMAÇÃO</b>	<b>20</b>
<b>2.2.3.6 MÉTODO DE SUMARIZAÇÃO DOS RESULTADOS</b>	<b>21</b>
<b>2.2.4 CRONOGRAMA</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>24</b>
<b>3 BUSCA</b>	<b>25</b>
<b>3.1 INTERNET: GOOGLE ACADÊMICO</b>	<b>26</b>
<b>3.2 BANCOS DE DADOS</b>	<b>26</b>
<b>3.2.1 PERIÓDICOS CAPES</b>	<b>26</b>
<b>3.2.2 EBSCO</b>	<b>27</b>
<b>3.2.3 JSTOR</b>	<b>27</b>
<b>3.3 LITERATURA CINZENTA</b>	<b>28</b>

<b>3.3.1 BDTD</b>	<b>28</b>
<b>3.3.2 NDLTD</b>	<b>29</b>
<b>3.5 LISTA DE ESTUDOS APROVADOS</b>	<b>29</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>35</b>
<b>4 RESULTADOS</b>	<b>36</b>
<b>4.1 ESTUDOS NO TEMPO</b>	<b>36</b>
<b>4.2 ESTUDOS NO ESPAÇO</b>	<b>42</b>
<b>4.3 SOBRE O ESTADO DERIVADO</b>	<b>45</b>
<b>4.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>48</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>50</b>
<b>APÊNDICE A - Busca no Google Acadêmico</b>	<b>51</b>
<b>APÊNDICE B - Busca no Periódicos da CAPES</b>	<b>66</b>
<b>APÊNDICE C - Busca na EBSCO</b>	<b>82</b>
<b>APÊNDICE D - Busca na JSTOR</b>	<b>99</b>
<b>APÊNDICE E - Busca no BDTD</b>	<b>114</b>
<b>APÊNDICE F - Busca no NDLTD</b>	<b>129</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Ao contrário das ciências exatas, nas sociais, o conhecimento se manifesta de forma mais centrífuga. A falta de uma concordância universal nos critérios de qualidade da seleção dos estudos primários (em sua grande maioria qualitativos) muitas vezes faz com que muitos estudos das humanas sejam de uma maneira ou de outra enviesados.

Uma revisão sistemática é um instrumento metodológico para a realização de um estudo secundário. Diferem-se das tradicionais revisões narrativas, ao delinear todas as etapas do processo de levantamento de pesquisas, para que seja conferível e auditável, mitiga-se, assim, as inclinações que o pesquisador possa ter. Trata-se de um levantamento bibliográfico com um propósito explícito, que define os critérios de porque um estudo encontrado é usado e outro não.

Embora elas perdurem à muito em várias áreas do saber, é um método que ainda não é tão popular nos estudos jurídicos: o único ramo do Direito que explora esse procedimento de forma mais desenvolvida é a *crime science* que levanta estudos (pesquisas qualitativas e quantitativas), multidisciplinares, analisando as razões e circunstâncias de delitos com o intuito de preveni-los e/ou mitigar seus efeitos.

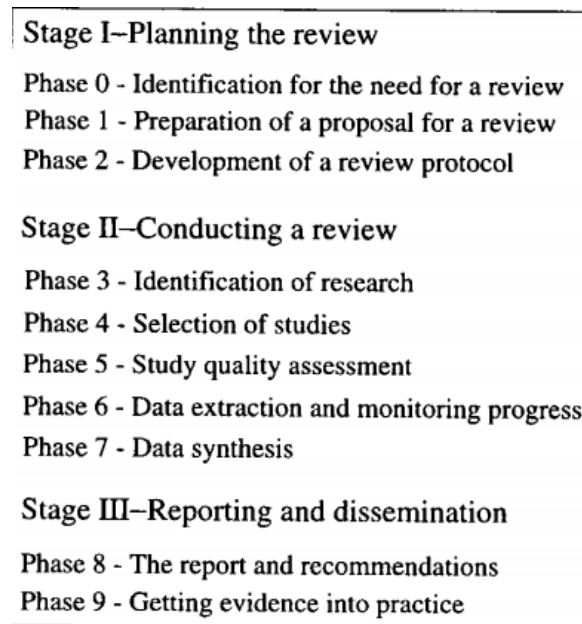
Aqui, usa-se o método com objetivos menos práticos. O debate da derivação do estado surge na Alemanha em meados da década de 70 com a desconfiança de parte da academia do país com a socialdemocracia e o modelo de bem-estar social - suspeita confirmada anos depois com o desmonte de direitos sociais trazidos pelo neoliberalismo. Ainda que de origem germânica, a teoria propagou-se por diversos países ao longo destes 50 anos. Este trabalho visa usar a revisão sistemática para identificar e mapear as pesquisas já realizadas com essa temática, “o estado da arte”, que definem o Estado como fruto do modo de produção capitalista.

Não quer dizer, no entanto, que seja algo totalmente inédito nas ciências humanas, usou-se vários autores que utilizam-se da metodologia nas ciências sociais, principalmente os da área da administração (onde o método parece ser mais usado). Seguindo suas recomendações, primeiro é apresentado o planejamento, onde se encontra a justificativa para essa pesquisa junto com o protocolo base usado na busca dos estudos. Segundo, é apresentado todos os resultados encontrados ao aplicar os “strings” nos bancos de dados (ambos definidos no protocolo). Por fim, os resultados são apresentados com uma breve definição de Estado conforme a Teoria da derivação.

## 2 PLANEJAMENTO

Conforme recomenda a Campbell Collaboration, por KUGLEY et al. (2017), “vale a pena investir tempo no planejamento das fontes a serem consultadas e na preparação de estratégias para cada uma”<sup>1</sup> (p. 23) - o planejamento é a fase inicial de uma revisão sistemática, que norteará a pesquisa como um todo. TRANFIELD et al. (2003) defende a ideia, seguida neste trabalho, da divisão da revisão em três estágios (Figura 1). Por lógica, adaptações tiveram que ser feitas - fases modificadas ou excluídas - para se adequar às particularidades do campo do Direito e de uma revisão sistemática de levantamento de bibliografia.

Figura 1 - Estágios da revisão



Fonte: TRANFIELD et al. (2003)

Dessa forma, aqui, o primeiro estágio (planejamento) é composto por duas fases. A primeira é justificativa, demonstrando a importância do tema e da necessidade de uma revisão sobre a questão. A segunda parte é composta no protocolo, que servirá de base na construção dos estágios/capítulos subsequentes e defenderá o rigor científico desta pesquisa (tornando-a reproduzível).

<sup>1</sup> Traduzido do original, em inglês: “it is worthwhile to invest time in the planning of the sources to be consulted and the preparation of search strategies for each”

## 2.1 JUSTIFICATIVA

Em 2001, Alain Badiou deu uma icônica entrevista sobre o “mal” que aflige nossos tempos. Afirmou, então, que vivemos em contradição:

“um estado bruto das coisas, profundamente desigual - onde toda a existência é medida unicamente em termos monetários - nos é apresentado como ideal. Para justificar o seu conservadorismo, os partidários da ordem estabelecida não podem chamá-la de ideal ou maravilhosa. Dessa forma, eles decidiram chamar todo o resto de horrível. Claro, dizem, podemos não viver em uma bondade sublime, mas somos sortudos de não viver em meio ao mal. Nossa democracia não é perfeita, mas é melhor do que uma ditadura sangrenta. O Capitalismo é injusto, contudo não é criminoso como o Stalinismo. Nós deixamos milhões de Africanos morrerem de AIDS, mas não fazemos declarações nacionalistas e racistas como faz o Milosevic. Matamos os Iraquianos com nossos aviões, mas não cortamos suas gargantas como fazem em Ruanda, etc.”<sup>2</sup> (COX; WHALEN; BADIOU, [s.d.] )

Desde do golpe que desmantelou o maior exemplo de estado socialista até então, a União Soviética, impregnou-se no conhecimento coletivo<sup>3</sup> que ainda que o Estado burguês não seja ideal, é a única possibilidade tangível e que por meio dele é possível alcançar uma sociedade mais justa (FISHER, 2020). O Estado é encarado como um ente imparcial no conflito de classes por grande parte dos progressistas mundo afora - sociais democratas, mas a academia não pode ser contaminada por esse tipo de pensamento. Entender em que medida as classes dominantes se relacionam com o Estado pode ajudar a revelar seus limites e sua real função: como treze anos de progresso social brasileiro - ainda que com suas falhas - nos governos de esquerda foram tão facilmente desmantelados em pouquíssimas reformas nos últimos anos?

Dessa forma o debate alemão do estado derivado procura entender a real influência do sistema econômico sobre o sistema político, reconhecendo o seu enlaçar sem cair em puro determinismo econômico (HOLLOWAY; PICCIOTTO, 1979). Questiona-se a própria existência do Estado, nos moldes atuais, em outros sistemas produtivos. Assim, é de suma importância o mapeamento do debate para a construção acadêmica de uma base sólida que

<sup>2</sup> Traduzido livremente, aqui, do original: “a brutal state of affairs, profoundly inegalitarian—where all existence is evaluated in terms of money alone—is presented to us as ideal. To justify their conservatism, the partisans of the established order cannot really call it ideal or wonderful. So instead, they have decided to say that all the rest is horrible. Sure, they say, we may not live in a condition of perfect goodness. But we’re lucky that we don’t live in a condition of evil. Our democracy is not perfect. But it’s better than the bloody dictatorships. Capitalism is unjust. But it’s not criminal like Stalinism. We let millions of Africans die of AIDS, but we don’t make racist nationalist declarations like Milosevic. We kill Iraqis with our airplanes, but we don’t cut their throats with machetes like they do in Rwanda, etc.”

<sup>3</sup> O autor chamou o fenômeno de Realismo Capitalista

busca entender o Estado - o próprio Direito - e suas origens de forma crítica na construção de uma sociedade mais igualitária, de outra forma,

“...proclama [-se] a imortalidade da forma do direito [**consequentemente do Estado**], pois aspira a extrair tal forma daquelas condições históricas fundamentais que asseguraram seu completo florescimento, e declara sua capacidade de se renovar permanentemente. A extinção das categorias (precisamente das categorias, não de uma ou outra prescrição) do direito burguês de modo nenhum significa a substituição por novas categorias do direito proletário, assim como a extinção das categorias de valor, capital, lucro etc., na passagem para o socialismo desenvolvido, não vai significar o surgimento de novas categorias proletárias de valor, capital, renda etc.” ((PACHUKANIS, 2017) - **entre colchetes e em negrito, anotações próprias.**

A pesquisa também se justifica por razões práticas. DRESCH et al. (2015), KUGLEY et al. (2017) e TRANFIELD et al. (2003), todos concordam que não há motivos para empenhar uma revisão sistemática que já tenha sido feita recentemente, motivo de que, visto caráter mecânico, ambos os trabalhos ficariam extremamente parecidos - razão da C2, em seu website, recomendar o ineditismo como pré-requisito de uma revisão sistemática<sup>4</sup>. Seguindo essa orientação, foram procurados trabalhos semelhantes a este no banco de dados da C2 e no Google Acadêmico, não obtendo sucesso. Nota-se também que a ideia de uma revisão sistemática é benéfica ao futuro pesquisador que se interessar pelo tema, podendo utilizar desse trabalho como fonte de obras e autores centrais da temática.

Ainda que a revisão sistemática não seja o modelo mais apropriado para uma colação de grau, em função do árduo trabalho a ser empenhado, prefere-se uma pesquisa útil com falhas, ainda que dedicada, a uma simples em que nada contribui no desenrolar da metafísica.

## 2.2 PROTOCOLO

As revisões sistemáticas, diferentemente das narrativas, requerem “uma pesquisa minuciosa, objetiva e reproduzível nas fontes para identificar o máximo de estudos relevantes o possível”<sup>5</sup> (KUGLEY et al., 2017, p.10). Isso somente é concretizado por meio de um protocolo de pesquisa. É uma etapa fundamental que procura demonstrar exatamente como serão levantados os estudos - para que, querendo, o leitor possa repetir o procedimento

<sup>4</sup> <<https://www.campbellcollaboration.org/blog/formulating-the-research-question.html>>. Acesso em: 2 fev. 2022.

<sup>5</sup> Traduzido do original em inglês: “a thorough, objective and reproducible search of a range of sources to identify as many relevant studies as possible”

(DRESCH et al., 2015; KUGLEY et al., 2017; TRANFIELD et al., 2003). Não busca, no entanto, apenas assegurar a falseabilidade, mas também reduzir o enviesamento que o pesquisador pode ter, como preferências por autores, escolas de pensamentos, editora etc.

Iniciando pela pergunta, passando pela pesquisa exploratória, para a obtenção dos “strings” de pesquisa, e indicação de fontes para finalizar nos métodos de extração de dados, apresenta-se o formulário.

## **2.2.1 FORMULAÇÃO DAS PERGUNTAS**

Conforme expõe TRANFIELD et al. (2003) o protocolo deve conter informações sobre as perguntas específicas que o estudo procura responder: empregou-se aqui o sistema PICO para a formulação da questão de pesquisa. Trata-se de metodologia, originária da medicina, facilitadora na busca de determinado tema (RICHARDSON et al., 1995). É muito comum ver o método ser empregado nas revisões sistemáticas, ainda que fora das áreas médicas, embora algumas adaptações tiveram que ser feitas. Nos próximos itens, será apresentado o processo que acarretou nas seguintes duas perguntas:

1. O que já foi escrito de importante sobre o Estado no campo teórico do debate da derivação do estado?

### **2.2.1.1 POPULAÇÃO**

Na medicina, população é o paciente ou o quadro clínico (RICHARDSON et al., 1995), o problema a ser estudado. Aqui, o objeto são os estudos que contribuem para a conceituação do Estado no debate da derivação do estado.

### **2.2.1.2 INTERVENÇÃO**

A intervenção é a medida que está sendo considerada para resolver o problema clínico (RICHARDSON et al., 1995). Adaptado, torna-se o foco deste estudo: os conceitos gerais (teóricos) do Estado no debate da derivação do estado.

### 2.2.1.3 CONTROLE

Controle é a intervenção (ou exposição) que se tem como modelo de comparação (RICHARDSON et al., 1995). Convém-se aqui, ser os estudos usados para determinar as palavras-chaves e os “strings”. Oportunamente, ainda no protocolo, será exposto os critérios selecionadores, por hora, basta listar-los:

1. ALTVATER, Elmar; HOFFMANN, Jürgen. The West German State Derivation Debate: The Relation between Economy and Politics as a Problem of Marxist State Theory. **Social Text**, n. 24, p. 134-155, 1990.
2. HIRSCH, Joachim; KANNANKULAM, John; WISSEL, Jens. A teoria do Estado do “marxismo ocidental”. Gramsci, Althusser, Poulantzas e a chamada derivação do Estado. Die Staatstheorie des “westlichen Marxismus”. Gramsci, Althusser, Poulantzas und die so genannte Staatsableitung. In: Hirsch, Kannankulam, Wissel (orgs.). “Der Staat der Bürgerlichen Gesellschaft–Zum Staatsverständnis von Karl Marx”, Baden-Baden: Nomos, 2015, pp. 93-119. **Revista Direito e Práxis**, v. 8, n. 1, p. 722-760, 2017.
3. HIRSCH, Joachim. The Fordist security state and new social movements. In: **The State Debate**. Palgrave Macmillan, London, 1991. p. 142-156.
4. OSORIO, Luiz Felipe. A Teoria da Derivação do Estado e o Debate (alemão) do Mercado Mundial. **Revista Debates**, v. 13, n. 1, p. 17, 2019.

### 2.2.1.4 RESULTADOS

Ainda segundo RICHARDSON et al. (1995), os resultados se resumem nas conclusões clínicas que se esperam obter. No mais, nenhuma adaptação será necessária, sendo o objetivo desta pesquisa apenas:

1. Auxiliar futuros pesquisadores que desejam estudar o tema.

### 2.2.2 PESQUISA EXPLORATÓRIA

Com as perguntas definidas, o primeiro passo é definir os termos de pesquisa - as palavras-chave (DRESCH et al., 2015). Para sua obtenção, é necessário a realização de uma pesquisa simples, sem uma metodologia muito rígida, tal como se fosse realizar uma



tradicional revisão narrativa. Foram escolhidos quatro estudos que foram lidos na íntegra e usados como controle (método PICO, já anteriormente explicado).

Foram selecionados dois estudos em cada um dos dois idiomas escopo (português e inglês), após jogar as frases "debate da derivação do Estado" (português) e "state derivation debate" (inglês) no Google Acadêmico. Prefere-se, para essa etapa inicial, que todos sejam artigos publicados, uma vez que, conforme explica (JESSON; MATHESON; LACEY, 2011) o conhecimento que se apresenta dessa forma contém controles de qualidade (revisão por pares), são cuidadosamente condensados e contêm palavras-chave pensadas em seu início. A lista dos estudos encontrados está exposta no item 2.2.1.3 deste mesmo trabalho.

### 2.2.2.1 PALAVRAS-CHAVE OBTIDAS

Realizada a leitura das obras selecionadas na pesquisa exploratória, foram identificadas algumas palavras-chave que foram combinadas em "strings" (figura 2), por aparecerem algumas vezes, acrescentou-se as palavras usadas em alemão para a teoria. Ainda que a língua Alemã fuja do escopo deste estudo, parece ser relativamente comum sua utilização no idioma de onde a teoria/debate nasceu. Dessa forma, somente os estudos que atenderem o critério linguístico encontrados usando essa palavra-chave serão considerados.

Figura 2 - "Strings" identificados

Língua	Português	Inglês	Alemão
<b>"Strings" e combinações de palavras-chave identificadas</b>	Debate AND Estado Derivado - Debate OR teoria da derivação do estado - Teoria materialista do estado	State derivation debate - Materialist theory of the State	Staatsableitung

Autoria própria

### 2.2.3 PESQUISA SISTEMÁTICA

Definidas as palavras-chave que serão utilizadas, resta apresentar no protocolo "as fontes (onde procurar?) e ... o critério de inclusão e exclusão dos estudos (quais estudos

considerar?)”<sup>6</sup> (DRESCH et al., 2015, pg. 137). Além dos bancos de dados em que foi realizada a pesquisa, neste item, está também definido os tipos de estudos levantados (língua e formato), os critérios de qualidade e os critérios de exclusão. É delimitado, também, a estratégia de extração de informação das pesquisas, que está apresentada no quarto capítulo desta obra.

### **2.2.3.1 TIPO DOS ESTUDOS**

O escopo deste trabalho se limita a sistematização de estudos em duas línguas (Português e Inglês), tendo em vista serem as únicas que o autor tem o domínio mínimo exigido para a compreensão total dos textos. Pode aparentar que a pesquisa tenha nascido prejudicada, tendo em vista se tratar de um debate de origem Alemã, no entanto, o debate transcendeu as fronteiras germânicas tendo expoentes ao redor do mundo<sup>7</sup> (OSORIO, 2019), podendo as obras de seus principais autores serem encontradas em diversas línguas.

Além da linguística, por serem as principais formas em que o conhecimento na área do direito se exprime, serão levantados, dentro dos critérios de exclusão (adiante apresentados), somente livros, artigos científicos e a literatura cinzenta média. Esta última refere-se à teses e dissertações acadêmicas publicadas em algum banco de dados pré-definido, visto que muitos estudos primários de qualidade podem ser encontrados nessa fonte (DRESCH et al., 2015; TRANFIELD et al., 2003).

### **2.2.3.2 BANCO DE DADOS UTILIZADOS**

Essa revisão sistemática se concentra nos principais bancos de dados utilizados na área do Direito (figura 3), seguindo parcialmente a recomendação de DRESCH et al. (2015). Numa tentativa de reduzir o viés na escolha das fontes, foi realizada uma pesquisa no Google Scholar usando os mesmo termos utilizados nos bancos de dados. Como não havia nenhuma outra fonte que tenha aparecido com frequência, não foi necessário a sua expansão. Também foram selecionadas duas fontes de estudos de literatura cinzenta média (figura 4).

---

<sup>6</sup> Traduzido do original em inglês: the selection of search sources (where to search?) and ... the criteria for inclusion and exclusion of studies (which studies to consider?)”



<sup>7</sup> O autor exemplifica com França, Itália, Inglaterra e Brasil. (p.25)

Figura 3 - Banco de dados utilizados

	<p>“O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 45 mil títulos com texto completo, bases referenciais, bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.”</p> <p>Fonte: O que é?. PUC-SP. Disponível em : &lt;<a href="https://www.pucsp.br/biblioteca/portal-periodicos-capes">https://www.pucsp.br/biblioteca/portal-periodicos-capes</a>&gt; Acesso em: 21 de novembro de 2021.</p>
	<p>“A EBSCO é o principal fornecedor de bases de dados de pesquisa, periódicos eletrônicos, assinaturas de revistas, eBooks e serviços de descoberta para bibliotecas de todos os tipos.”</p> <p>Fonte: Sobre a EBSCO. Site da EBSCO. Disponível em: &lt;<a href="https://www.ebsco.com/pt/sobre">https://www.ebsco.com/pt/sobre</a>&gt;. Acesso em: 21 de novembro de 2021.</p>
	<p>“O JSTOR é uma biblioteca digital multidisciplinar de revistas acadêmicas, livros e fontes primárias. Seu conteúdo comporta diversos outros materiais em português. Ressalta-se que a maior parte do acervo encontra-se na língua inglesa, incluindo também outros idiomas, como francês, espanhol, alemão e italiano”</p> <p>Fonte: Conheça a coleção JSTOR. UFMG. Disponível em: &lt;<a href="https://sites.arq.ufmg.br/biblioteca/2019/02/05/conheca-a-colecao-jstor-portal-de-periodicos-da-capes/">https://sites.arq.ufmg.br/biblioteca/2019/02/05/conheca-a-colecao-jstor-portal-de-periodicos-da-capes/</a>&gt;. Acesso em: 21 de novembro de 2021.</p>

Autoria própria, seguindo modelo de DRESCH et al. (2015)

Figura 4 - Fontes de literatura cinzenta

	<p>“A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) integra e dissemina, em um só portal de busca, os textos completos das teses e dissertações defendidas nas instituições brasileiras de ensino e pesquisa. O acesso a essa produção científica é livre de quaisquer custos.”</p> <p>Fonte: O que é?. Site da BDTD. Disponível em: &lt;<a href="https://btdt.ibict.br/vufind/Content/whatIs">https://btdt.ibict.br/vufind/Content/whatIs</a>&gt;. Acesso em: 20 de novembro de 2021.</p>
	<p>“Catálogo mundial coletivo de teses e dissertações. A ND LTD é uma organização internacional patrocinada pela Unesco que se dedica a promover a adoção, criação, uso, disseminação e preservação de dissertações e teses em meio eletrônico.”</p> <p>Fonte: FGV. Networked Digital Library of Theses and Dissertations (ND LTD). FGB SB. Disponível em: &lt;<a href="https://sistema.bibliotecas-bdigital.fgv.br/bases/networked-digital-library-theses-and-dissertations-ndltd">https://sistema.bibliotecas-bdigital.fgv.br/bases/networked-digital-library-theses-and-dissertations-ndltd</a>&gt;. Acesso em: 20 de novembro de 2021.</p>

Autoria própria, seguindo modelo de DRESCH et al. (2015)

Definida as fontes de estudos - seis contando com o Google Acadêmico, é apresentado como é avaliada a qualidade do que é levantado.

### 2.2.3.3 ANÁLISE DE QUALIDADE DOS ESTUDOS

A análise da qualidade dos estudos esbarra em alguns problemas. “A diversidade dos designs e abordagens tornam impossível definir defeitos universalmente aceitos nos estudos qualitativos”<sup>8</sup> (DIXON-WOODS et al., 2006, p. 35), em razão de que, conforme explica TRANFIELD et al. (2003), nas humanas, as divergências quanto a metodologia estão profundamente ligadas às suposições epistemológicas e ontológicas de cada área específica.

Dessa forma, ainda que não haja consenso sobre o assunto<sup>9</sup>, parece ser mais adequado não elaborar um método de avaliação dos estudos levantados, deixando para o leitor julgar a excelência do que for levantado como melhor entender. Importante ressaltar também, tratar-se de trabalho de conclusão de curso, faltando ao autor conhecimento amplo o suficiente para embasar suas críticas a determinados trabalhos. Ademais, a elaboração de critérios de controle de qualidade esbarra em um ponto prático: o objetivo deste estudo é adquirir amplo conhecimento sobre o assunto. Ele não está alí a priori. Assim, a análise de cada estudo no final da pesquisa será muito mais alicerçada teoricamente do que no seu início, seria necessário que o autor lê-se todas as obras duas vezes para se fazer justiça com todos os autores. O que no tempo estabelecido pela Universidade é impraticável.

Evitando deixar o leitor totalmente no escuro sobre a qualidade, esta pesquisa traz a quantidade de publicações que citam a obra, a ferramenta usada para obter esses dados foi a scite\_<sup>10</sup>. Com as ressalvas de que nem sempre a popularidade de um estudo é equivalente a sua qualidade - p.e., um trabalho pode ser bastante citado por ser muito criticado -, e de que, com o avanço do tempo, mais trabalhos poderão citar tais estudos, pode-se tirar uma noção do impacto que o estudo teve na área. Em caso de não ter sido possível encontrar avaliação no scite\_, usou-se o número de trabalhos que o citam segundo o Google Acadêmico, estando indicado por nota de rodapé quando for o caso. Não sendo possível encontrar nenhuma destas

---

<sup>8</sup> Traduzido do original em inglês: “The diversity of qualitative study designs and approaches makes it impossible to specify universally agreed a priori defects”

<sup>9</sup> (DIXON-WOODS et al., 2006) cita alguns autores de pesquisas qualitativas que excluam estudos com base na qualidade, seguindo diferentes métodos (página 35).

<sup>10</sup> Disponível em: <<https://scite.ai/home>> Acesso em: 07 de janeiro de 2022.

informações ou tendo o estudo sido reprovado em alguma das fases de extração de informação, obsta-se de qualquer tipo de avaliação.

#### **2.2.3.4 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO DOS ESTUDOS**

Conforme estimula JESSON et al. (2011), somente os estudos que respondam a pergunta formulada deverão ser incluídos na revisão, conseguinte, os critérios de exclusão deverão ser explícitos. Os critérios foram selecionados após a pesquisa exploratória, uma vez que, continua o autor, é necessário um conhecimento mínimo sobre o tema. Por temor à redundância na formulação dos critérios, o que JESSON et al. (2011), DRESCH et al. (2015) e TRANFIELD et al. (2003) dividem em critérios de inclusão e exclusão, serão adaptados para somente critérios de exclusão<sup>11</sup>.

Critérios de exclusão:

1. Estudos que não estejam em uma das seguintes línguas: Português ou Inglês;
2. Estudos que se apresentem em outros formatos que não na forma de artigos acadêmicos, literatura cinzenta média ou livros.
3. Estudos que não tragam os conceitos gerais de Estado no debate da derivação do estado;
4. Estudos que tratem especificamente de ramificações do debate.
5. Estudos repetidos que já foram reportados anteriormente.

#### **2.2.3.5 ESTRATÉGIA DA EXTRAÇÃO DE INFORMAÇÃO**

Com a ajuda dos operadores Booleanos<sup>12</sup>, os Strings e palavras-chaves combinadas foram buscados em cada um dos banco de dados, nas duas línguas. Todos os estudos devem ser reportados (TRANFIELD et al., 2003; DRESCH et al., 2015; JESSON et al., 2011; KUGLEY et al. 2017). No entanto, não são todos os estudos que superam todos os critérios de exclusão, ou que contribuem para responder a pergunta da revisão sistemática. Dessa

---

<sup>11</sup> Objetivando evitar critérios de exclusão e inclusão muito parecidos (como por exemplo, um de inclusão ser *estudos em determinadas línguas* e o de exclusão ser *estudos que não sejam em determinadas línguas* etc)

<sup>12</sup> “Os Operadores Booleanos atuam como palavras que informam ao sistema de busca como combinar os termos de sua pesquisa. São eles: AND, OR e NOT ...”. Eles auxiliam o pesquisador a navegar pelos bancos de dados em busca dos estudos que melhor atendem a sua procura, quando usados corretamente.

Fonte: Você sabe o que são Operadores Booleanos?. CAPCS/UERJ. Disponível em: <<http://www.capcs.uerj.br/voce-sabe-o-que-sao-operadores-booleanos/>>. Acesso em: 25 de novembro de 2021.

forma, é necessário elaborar uma estratégia de extração de informação com o intuito de que o autor não tenha que ler na íntegra estudos que em nada contribuem para a pesquisa (DENSCOMBE, 2017).

JESSON et al. (2011) e KUGLEY et al. (2017) descrevem metodicamente como prosseguir na extração da informação objeto da revisão sistemática. Mesclando-se ambos os autores, divide-se a extração em quatro fases:

Figura 5 - Fases da extração de dados

<b>FASE 1 - SKIM</b>	É feita somente a leitura do título da obra levantada.
<b>FASE 2 - SCAN</b>	É feita a leitura do resumo (em caso de artigo científico ou leitura cinzenta média), da introdução (em caso de livro) ou uma leitura superficial da obra (em caso do estudo não apresentar as hipóteses anteriores).
<b>FASE 3 - READ</b>	É feita uma leitura de toda a obra, observando os conceitos chaves que o autor trás.
<b>FASE 4 - FORMULATE</b>	É formulado um texto resumo que baseia a apresentação dos resultados no capítulo 4 desta pesquisa

Autoria própria

Em cada fase, os critérios de exclusão foram aplicados indicando o motivo de sua exclusão com um número de 1 a 5 (ver item 2.2.3.4) - os estudos que não superarem todos os critérios não passam para a próxima fase. Nenhum estudo pode ser recusado na fase 4, uma vez que nela a obra já foi lida na íntegra e avaliada como relevante. Deste modo, as obras que forem aprovadas na fase três são sintetizadas e apresentadas conforme o método doravante apresentado.

### 2.2.3.6 MÉTODO DE SUMARIZAÇÃO DOS RESULTADOS

Realizado o levantamento dos estudos e a leitura daqueles que passaram pelos critérios de exclusão em todas as fases, será apresentado os resultados obtidos com esta

revisão sistemática. TRANFIELD et al. (2003) explica que “uma boa revisão sistemática deve tornar fácil (...) entender a pesquisa, sintetizando os estudos primários do qual ela deriva”<sup>13</sup> (p.218).

Acolhendo a necessidade de apresentar o conhecimento obtido, será reportado em dois estágios. No primeiro, será provido uma análise descritiva da área: um mapa indicando a quantidade de estudos por país e uma linha do tempo relacionada à data de publicação das obras. Espera-se com isso identificar, no tempo e no espaço, as contribuições para o debate da derivação do estado nas duas línguas escopo deste trabalho. Na segunda etapa, propõe-se trazer as principais concepções da teoria, correlacionando-as com seus idealizadores. Todavia, (DENSCOMBE, 2017) alerta que não é factível para o pesquisador qualitativo apresentar todos seus dados levantados, sendo necessário que reconheça seu papel de editor - priorizando informações sobre outras, ao identificar partes chaves da pesquisa.

Posto isto, a abordagem utilizada na sumarização dos resultados será a interpretativa em detrimento da agregativa. Procedimento onde, ao invés de apenas aglutinar as principais obras, é feita uma análise crítica dos materiais, correlacionando as diversas obras com o intuito de convencer o leitor dos pontos aqui levantados.

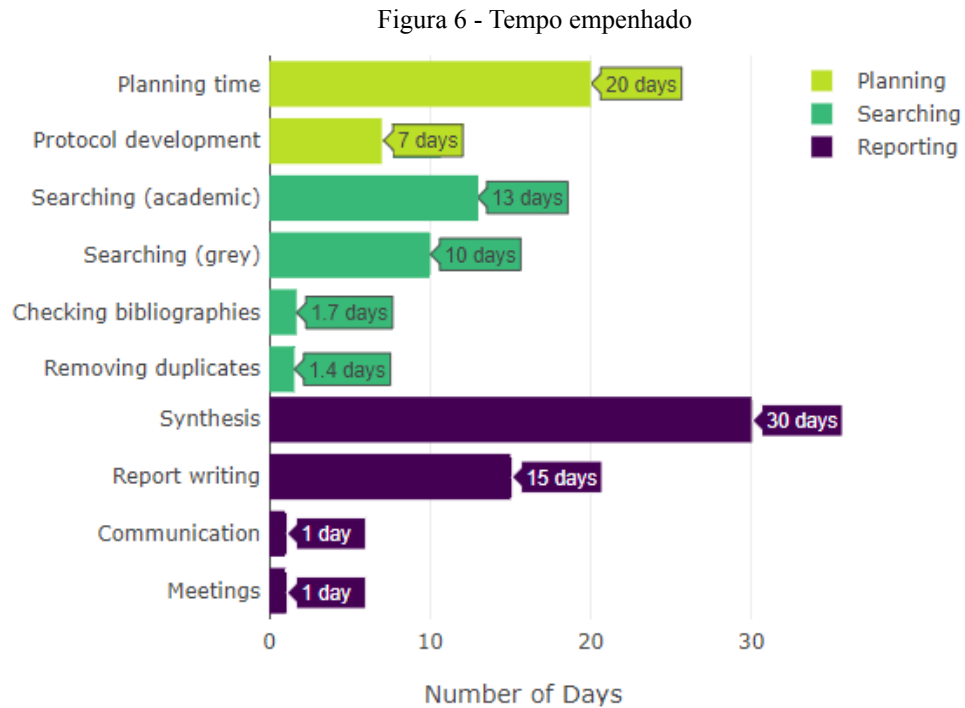
#### **2.2.4 CRONOGRAMA**

Para resguardar a objetividade e transparência deste estudo, programou-se um cronograma com base na ferramenta online PredicTER<sup>14</sup>. Trata-se de um software online que distribui a quantidade de dias disponíveis para a pesquisa em etapas geralmente tomadas em uma revisão sistemática, com o escopo de estimar o tempo necessário para completar uma revisão sistemática:

---

<sup>13</sup> Traduzido do original em inglês: “a good systematic review should make it easier (...) to understand the research by synthesizing extensive primary research papers from which it was derived”

<sup>14</sup> A ferramenta foi encontrada em um site de indicação da C2, a Systematic Review Toolbox (site em inglês), um catálogo online de instrumentos que auxiliam o pesquisador nas diferentes etapas do processo de uma revisão sistemática. A ferramenta PredicTER foi desenvolvida pelo Dr. Christopher Marshall e por Anthea Sutton, lançado em 2014. Disponível em: <http://systematicreviewtools.com/index.php>. Acesso em: 20 nov. 2021.



Autoria própria

Segundo o cálculo, a pesquisa foi planejada para durar 100 dias: 27 dias gastos na fase de planejamento (incluindo o protocolo), 26 dias na triagem dos estudos e 47 dias na leitura, sumarização e apresentação dos estudos. Salientando tratar de mera estimativa, a pesquisa iniciaria-se no dia 15/11/2021, no dia 12/12/2021 começa a procura pelos estudos que serão integralmente lidos e condensados a partir do dia 07/01/2022 até a entrega do trabalho final, no começo de março, em obediência aos prazos estabelecidos pela Universidade para defesa do trabalho.



## REFERÊNCIAS

- COX, C.; WHALEN, M.; BADIOU, A. **On evil: An interview with Alain badiou**. Disponível em: <[https://www.cabinetmagazine.org/issues/5/cox\\_whalen\\_badiou.php](https://www.cabinetmagazine.org/issues/5/cox_whalen_badiou.php)>. Acesso em: 2 fev. 2022.
- DENSCOMBE, M. **EBOOK: The Good Research Guide: For Small-Scale Social Research Projects**. [s.l.] McGraw-Hill Education (UK), 2017.
- DIXON-WOODS, M. et al. How can systematic reviews incorporate qualitative research? A critical perspective. **Qualitative research: QR**, v. 6, n. 1, p. 27–44, 1 fev. 2006.
- FISHER, M. **Realismo Capitalista: É mais fácil imaginar o fim do mundo do que o fim do capitalismo?** [s.l.] Autonomia Literária, 2020.
- HOLLOWAY, J.; PICCIOTTO, S. **State and capital**. [s.l.] University of Texas Press Austin, 1979.
- JESSON, J.; MATHESON, L.; LACEY, F. M. **Doing Your Literature Review: Traditional and Systematic Techniques**. [s.l.] SAGE, 2011.
- OSORIO, L. F. **A teoria da derivação do estado e o debate (alemão) do mercado mundial** Porto Alegre, 2019. Disponível em: <<https://search.proquest.com/openview/3cb0276e9d140e60471dc7e219f88cca/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2034127>>
- PACHUKANIS, E. B. **Teoria geral do direito e marxismo**. [s.l.] Boitempo Editorial, 2017.
- RICHARDSON, W. S. et al. The well-built clinical question: a key to evidence-based decisions. **ACP journal club**, v. 123, n. 3, p. A12–3, nov. 1995.
- TRANFIELD, David; DENYER, David; SMART, Palminder. Towards a methodology for developing evidence-informed management knowledge by means of systematic review. **British journal of management**, v. 14, n. 3, p. 207-222, 2003.

### 3 BUSCA

Nesta etapa da revisão sistemática é realizado o levantamento de todos os estudos usando o os “strings” e as combinações de palavras-chave, em cada um dos bancos de dados. Como estas fontes contêm centenas de milhares de pesquisas, somente os 20 primeiros resultados por palavra chave foram reportados. Aplica-se sobre eles os critérios de exclusão (ver item 2.2.3.4) em cada um das fases de extração de dados (ver item 2.2.3.5). Para cada um dos banco de dados foram criadas tabelas indicativas dos estudos encontrados, indicando o “string” utilizado, a página de sua localização, o resultado da extração de dados e o indicador de qualidade, quando houver (ver item 2.2.3.3). Em caso de reprovação no critério de exclusão - caso o estudo fuja do escopo deste trabalho, o motivo do corte é representado por um número de 1 a 5, sendo:

1. Estudos que não estejam em uma das seguintes línguas: Portugues ou Inglês;
2. Estudos que se apresentem em outros formatos que não na forma de artigos acadêmicos, literatura cinzenta média ou livros.
3. Estudos que não tragam os conceitos gerais de Estado no debate da derivação do estado;
4. Estudos que tratem especificamente de ramificações do debate.
5. Estudos repetidos que já foram reportados anteriormente.

No exemplo (figura 7), o estudo “The well-built clinical question: a key to evidence-based decisions”, de RICHARDSON, W. S. et al., foi encontrado na página 2 utilizando o termo “Qualitative research” na busca (o banco de dados é indicado pelo título do subcapítulo), tendo sido reprovado na fase três (READ), pelo motivo 3 (“Estudos que não tragam os conceitos gerais de Estado no debate da derivação do estado”). A qualidade é indicada pelo número de trabalhos publicados que citam a obra, de acordo com o scite\_: 404.

Tabela 1 - Exemplo de levantamento de dados

“STRING” e página	Estudo levantado	FASE 1 de extração de dados	FASE 2 de extração de dados	FASE 3 de extração de dados	I.Q.
Qualitative research p. 02	RICHARDSON, W. S. et al. The well-built clinical question: a key to evidence-based decisions. <b>ACP journal club</b> , v. 123, n. 3, p. A12–3, nov. 1995.	Aprovado	Aprovado	Reprovado (3)	404

Autoria própria

### 3.1 INTERNET: GOOGLE ACADÊMICO

Condizente com o exposto anteriormente, para reduzir o viés, a primeira fonte de pesquisa é o Google Acadêmico. Por se tratar de um mecanismo de busca bastante amplo, estudos de vários bancos de dados diferentes foram encontrados. Como nenhum banco de dado novo se destacou como fonte dos estudos, manteve-se os originais propostos pelo protocolo. Não obstante, estão expostos todos os resultados encontrados no apêndice A (página 52), ao final deste trabalho. Foram encontrados 20 estudos que conseguiram passar por cada um dos critérios de exclusão, sendo a que deu mais resultados positivos. Ao todo, foram levantados 120 estudos de diferentes áreas.

### 3.2 BANCOS DE DADOS

Realizada uma pesquisa mais genérica, empreende-se nos bancos de dados mais específicos. Os estudos encontrados nesta etapa, em sua grande maioria artigos, estão apresentados, na ordem de ocorrência, em uma tabela ilustrativa (ver exemplo da figura 7). Seguindo parcialmente a indicação de DRESCH et al. (2015), os seis “strings” foram aplicados nas três ferramentas de pesquisa (Periódicos Capes, EBSCO e JSTOR), determinadas no protocolo. O nome do item indica em qual base de dados as pesquisas foram levantadas.

#### 3.2.1 PERIÓDICOS CAPES

Conforme explica DRESCH et al. (2015), o Periódicos Capes é uma biblioteca online que disponibiliza os melhores estudos internacionais para as instituições de ensino superior brasileiras. Ela dá acesso à 293 bases de dados, mais de 23.000 periódicos diferentes<sup>15</sup>, vários livros, estatísticas, material audiovisual etc. No apêndice B, os resultados obtidos nas duas primeiras páginas para cada “string”, estão expresso no mesmo molde do exemplo (figura 7) e dos demais bancos de dados. Ao utilizar o string “Staatsableitung” somente foram encontrados 8 estudos - por consequência somente uma página foi apresentada. Dessa forma, esse banco de dados não levantou 120 estudos como a maioria dos outros, tendo sido, na

---

<sup>15</sup> Segundo o seu próprio site, disponível em:  
<<https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/lista-a-z-periodicos.html>>.  
Acesso em 01/03/2022

realidade 108 ao total. Depois de metodicamente analisados, 12 estudos superaram os critérios de exclusão.

### 3.2.2 EBSCO

A EBSCO “oferece mais de 375 textos completos e bancos de dados secundários de pesquisa, mais de 420.000 livros eletrônicos, bem como oferece serviços de gerenciamento de assinaturas para 355.000 periódicos eletrônicos e pacotes de periódicos eletrônicos.”<sup>16</sup> (DRESCH et al., 2015, p. 141). Ela foi escolhida pela sua grande base de e-books, já que, no Direito, muito do conhecimento da área se apresenta desse jeito. No apêndice C, está indicada a ocorrência, na ordem, dos estudos encontrados na plataforma. Todas as “Strings” apresentaram o número de resultados esperado (os 20 propostos). Não obstante, muitos estudos começaram a se repetir, tornando os inéditos que cumprem os requisitos cada vez mais raros. Resulta que dos 120 estudos levantados na EBSCO, somente 5 passaram pelos critérios de exclusão.

### 3.2.3 JSTOR

O JSTOR foi o único dos bancos de dados que não foi sugerido por nenhum dos autores referência. Sua escolha se deve ao fato de ter sido uma base recorrente de estudos da área do Direito ao longo da graduação do autor da presente pesquisa (espera-se não enviesar a pesquisa com isso<sup>17</sup>) - motivo do autor ter conseguido acesso à ele nos últimos anos. Ele provê acesso rápido para seus assinantes a mais de 12 milhões de artigos, livros e jornais em 75 disciplinas, sendo a maioria das ciências sociais. Feito o desagravo, listou-se em ordem de ocorrência todos os estudos encontrados no apêndice D (nota-se que a JSTOR apresenta 25 resultados por página, tendo sido somente os 20 primeiros analisados). Todas as “strings” apresentaram resultados, no entanto, retirando as duplicatas, dos 120 estudos levantados, somente três não fugiam da definição teórica do Estado na Debate Alemão da Derivação. Importante resalientar já ser esperado quantidade tão baixa aproveitada, já que o número de

---

<sup>16</sup> Traduzida do original, em inglês: “Offers over 375 full-text and secondary research databases and more than 420,000 e-books, as well as subscription management services for 355,000 electronic journals and e-journal packages.”

<sup>17</sup> DAVIES & NUTLEY (1999) à p. 11, trazem uma figura sobre a hierarquia das evidências, tendo a “experiência pessoal” ocupado a última posição. No entanto, como não existe nenhum estudo que indique os principais bancos de dados na área do Direito, optou-se por trazê-lo mesmo assim, indicando o porquê da escolha.

estudos aceitos por banco de dados é inversamente proporcional ao número de banco de dados já pesquisados.

### **3.3 LITERATURA CINZENTA**

Existem inúmeras definições de literatura cinzenta, no entanto, geralmente são entendidas como a literatura que não está publicada em revistas ou livros (HAMMERSTRØM et al., 2010; JESSON et al., 2011). Conforme explica DRESCH et al. (2015), são estudos extremamente relevantes, ainda que sejam mais difíceis de se obter - HAMMERSTRØM et al. (2010) calcula que cerca de 10% dos estudos referenciados por revisões sistemáticas da Cochrane são sumários de conferências e outros tipos de estudos cinzentos. DRESCH et al. (2015) e TRANFIELD et al. (2003), todos concordam que é imprescindível que uma revisão sistemática consulte esse tipo de fonte.

Consequentemente, foram definidos dois banco de dados de literatura cinzenta, um nacional (BDTD) e outro internacional (NDLTD). Somente serão usados a chamada literatura cinzenta média, nesta categoria são encontrados apenas teses de doutorado, dissertações de mestrado e trabalhos de conclusão de curso.

#### **3.3.1 BDTD**

A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDBT) é um banco de dados nacional que, com o objetivo de dar visibilidade para produção científica Brasileira, tem parceria com mais de 100 instituições superiores de ensino, das quais saem mais de 500.000 dissertações e quase 200.000 teses de doutorado de forma gratuita. No apêndice E, estão apresentados, na ordem de ocorrência, os resultados encontrados utilizando os “strings”, na plataforma - a pesquisa padrão na plataforma apresenta 20 resultados por página, assim, somente foi necessário reportar a primeira página por termo de busca. Por ser uma base de teses e dissertações nacional, a maioria dos resultados em outras línguas não foram frutíferos. A String “Staatsableitung” não produziu resultado algum, assim como “State derivation debate” somente rendeu 7 obras. Ainda sim, foram encontrados 87 teses/dissertações, todas vindo de instituições de ensino superior, destas, 7 trabalhos sucederam em definir o Estado conforme a teoria escopo deste estudo.

### 3.3.2 NDLTD

A Biblioteca Digital em Rede de Teses e Dissertações (NDLTD)<sup>18</sup> é um banco de dados com cooperação de cerca de 50 universidades de ensino superior ao redor do mundo<sup>19</sup>. O site disponibiliza mais de 6 milhões de teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso de forma gratuita, com o objetivo ser a principal fonte deste tipo de pesquisas (ETDs) a nível internacional. Como a fonte também consulta trabalhos lusófonos, foram mantidos os “strings” em Português. No apêndice F, as duas primeiras páginas (20 estudos) obtidas, na ordem de aparição, quando pesquisado cada um dos “strings” na ferramenta. Surpreendentemente, nenhum estudo, entre os 120 levantados, que passe pelos critérios de exclusão foi encontrado - ainda que tenha sido encontrado muitas duplicadas. Acredita-se que, pela quantidade gigantesca de estudos na base, faltou definir uma estratégia específica para este banco de dados, o que não aconteceu devido ao tempo estabelecido pela Universidade para defesa do trabalho.

### 3.5 LISTA DE ESTUDOS APROVADOS

Realizada a busca nas seis fontes de pesquisa, foram levantados 675 estudos, nas mais diversas línguas e formatos, utilizando os 6 “strings” definidos no protocolo (ver figura 2). Destes, quando comparados aos critérios de exclusão (ver item 2.2.3.4), somente 48 estudos lograram definir o Estado em conformidade ao debate da derivação. É evidente que toda “teoria” não foi mapeada aqui - trata-se de uma discussão iniciada nos anos 70 que conta com ramificações teóricas e geográficas, no entanto, pressupõe-se que este trabalho pode servir a um pesquisador iniciante no tema que deseja ter uma leitura geral de algumas das principais obras. Pensando nisso, apresenta-se todos os estudos aprovados por ordem de indicação de qualidade (figura 12).

Tabela 8 - Estudos encontrados que definem o Estado Derivado

Banco de dados utilizado	Estudo aprovado	Indicador de Qualidade
Google Acadêmico	JESSOP, Bob. <b>State theory</b> : Putting the capitalist state in its	4487

<sup>18</sup> Traduzido do inglês: “The Networked Digital Library of Theses and Dissertations”

<sup>19</sup>Com pelo menos uma instituição parceira na África do Sul, Alemanha, Brasil, Canadá, China, Colômbia, Estados Unidos, França, Itália, México, Peru, Reino Unido e Taiwan.

	place. 1990.	
Google Acadêmico	JESSOP, Bob. <b>The capitalist state</b> . New York: New York University Press, 1982.	1961
Google Acadêmico	HOLLOWAY, John; PICCIOTTO, Sol. <b>State and capital</b> . Austin: University of Texas Press, 1979.	727
Google Acadêmico	MASCARO, Alysson Leandro. <b>Estado e forma política</b> . Boitempo Editorial, 2015.	678
EBSCO	BOB, Jessop. Regulation theories in retrospect and prospect. <b>International Journal of Human Resource Management</b> , v. 19, n. 2, p. 153-216, 1990.	296
Google Acadêmico	HIRSCH, Joachim. <b>Teoria materialista do Estado: processos de transformação do sistema capitalista de Estados</b> . Rio de Janeiro: Revan, 2010.	263
Google Acadêmico	CLARK, Gordon; DEAR, Michael. <b>The state in capitalism and the capitalist state</b> . Routledge, 2018.	101
Google Acadêmico	BIELER, Andreas; MORTON, Adam David. Globalisation, the state and class struggle: a 'Critical Economy' engagement with Open Marxism. <b>The British Journal of Politics and International Relations</b> , v. 5, n. 4, p. 467-499, 2003.	96
Google Acadêmico	HOLLOWAY, John. Global capital and the national state. <b>Capital &amp; Class</b> , v. 18, n. 1, p. 23-49, 1994.	83
Google Acadêmico	HOLLOWAY, John. Change the world without taking power. <b>Capital &amp; Class</b> , v. 29, n. 1, p. 39-42, 2005.	72
Google Acadêmico	CLARKE, Simon. "The state debate." The state debate. Palgrave Macmillan, London, 1991. 1-69.	53
Google Acadêmico	HIRSCH, JOACHIM. Forma política, instituições políticas e Estado (Parte I). <b>Economies et Sociétés</b> , n. 12, p. 139, 1990.	37
Periódicos Capes	HIRSCH, Joachim; KANNANKULAM, John. The spaces of capital: The political form of capitalism and the internationalization of the state 1. <b>Antipode</b> , v. 43, n. 1, p. 12-37, 2011.	29

Periódicos Capes	HOLLOWAY, John. O estado e a luta cotidiana/The State and Everyday Struggle. <b>Direito e Práxis</b> , v. 10, n. 2, p. 1461-1500, 2019.	22
Google Acadêmico	TAYLOR, Peter J. A materialist framework for political geography. <b>Transactions of the Institute of British Geographers</b> , p. 15-34, 1982.	18
Google Acadêmico	MENDES, Aquilas; CARNUT, Leonardo. Capitalismo contemporâneo em crise e sua forma política: o subfinanciamento e o gerencialismo na saúde pública brasileira. <b>Saúde e sociedade</b> , v. 27, p. 1105-1119, 2018	17
EBSCO	SONG, Hae-Yung. Theorising the Korean state beyond institutionalism: Class content and form of 'national' development. <b>New Political Economy</b> , v. 16, n. 3, p. 281-302, 2011.	14
Google Acadêmico	TSOLAKIS, Andreas. Opening up open Marxist theories of the state: A historical materialist critique. <b>The British Journal of Politics and International Relations</b> , v. 12, n. 3, p. 387-407, 2010.	10
Google Acadêmico	CALDAS, Camilo Onoda. <b>A teoria da derivação do Estado e do direito</b> . Editora Contracorrente, 2021.	9
BDTD	CALDAS, Camilo Onoda Luiz. <b>A Teoria Da Derivação Do Estado E Do Direito</b> . 2013. 214 fls. Tese (Doutorado em Filosofia e Teoria Geral do Direito) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013	9
JSTOR	SAKELLAROPOULOS, Spyros. Towards a declining state? The rise of the headquarters state. <b>Science &amp; Society</b> , v. 71, n. 1, p. 7-32, 2007.	8
Periódicos Capes	GERSTENBERGER, Heide. The historical constitution of the political forms of capitalism. <b>Antipode</b> , v. 43, n. 1, p. 60-86, 2011.	7
Periódicos Capes	BELINA, Bernd. Political geography lecture: Social forms, spatial forms, and the New Right. Celebrating Capital at 150 and explaining the rise of the AfD. <b>Political Geography</b> , v. 81, p. 102091, 2020.	6
JSTOR	ALTVATER, Elmar; HOFFMANN, Jürgen. The West German State Derivation Debate: The Relation between Economy and Politics as a Problem of Marxist State Theory. <b>Social Text</b> , n.	5



	24, p. 134-155, 1990.	
Google Acadêmico	MENDES, Áquilas; CARNUT, Leonardo. Capital, Estado, crise e a saúde pública brasileira: golpe e desfinanciamento. <b>Ser Social</b> , v. 22, n. 46, p. 9-32, 2020.	4
BDTD	MELO, Marcos Gustavo Pires de. <b>Democracia, Estado E Espaço: Elementos Para Uma Crítica Materialista Do Planejamento Urbano</b> . 217 fls. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.	3
Google Acadêmico	BUCKEL, Sonja et al. The European border regime in crisis. <b>Theory, methods and analyses in critical European studies. Studien</b> , v. 8, p. 2017, 2017.	2
Google Acadêmico	DE SOUSA SANTOS, Boaventura. Estado e sociedade na semiperiferia do sistema mundial: o caso português. <b>Análise social</b> , v. 21, n. 87/88/89, p. 869-901, 1985.	2
BDTD	PEREIRA, Luiz Ismael. <b>Forma política e cidadania na periferia do capitalismo: a América Latina por uma teoria materialista do Estado</b> . 128 fls. Tese (Direito Político e Econômico) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2017.	2
BDTD	BARAU, Víctor Vicente. <b>Queda tendencial taxa de lucro, forma política e forma jurídica</b> . 182 fls. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2014.	1
Periódicos Capes	OSÓRIO, L. F. <b>A teoria da derivação do estado e o debate (alemão) do mercado mundial</b> . Porto Alegre, 2019.	1
JSTOR	PEREIRA, Luiz Ismael. Elementos para uma teoria materialista do Estado Latino-Americano. <b>Derecho, conflicto social y emancipación: entre la depresión y la esperanza</b> . Buenos Aires/Pasto: CLACSO/Universidad de Nariño, p. 291-302, 2019.	1
Periódicos Capes	REIS, Ana Beatriz Oliveira. A luta pelo direito à cidade: contribuições do debate da derivação do Estado. <b>Revista Direito e Práxis</b> , v. 11, p. 46-63, 2020.	1
EBSCO	CALDAS, Camilo Onoda Luiz. Direitos Políticos como Direitos Fundamentais: contribuições do Debate da Derivação do Estado. <b>Prometheus-Journal of Philosophy</b> , v. 11, n. 29, 2019.	0

Periódicos Capes	CORRÊA, Leonardo Alves; CLARK, Giovani; RICEPUTI, Marcelo. Constituição econômica, desenvolvimento e a institucionalização do princípio do pleno emprego: uma abordagem à luz da teoria da seletividade de Claus Offe. <b>Revista de Direito Econômico e Socioambiental</b> , v. 8, n. 3, p. 67-92, 2017.	0
Periódicos Capes	HIRSCH, Joachim; KANNANKULAM, John; WISSEL, Jens. A teoria do Estado do “marxismo ocidental”. Gramsci, Althusser, Poulantzas e a chamada derivação do Estado. Baden-Baden: Nomos, 2015, pp. 93-119. <b>Revista Direito e Práxis</b> , v. 8, n. 1, p. 722-760, 2017.	0
EBSCO	KONURALP, Emrah. Attempts on Non-Reductionist Marxist Theory of the State: A Stimulating Rehearsal or a Coherent Approach?. <b>Kilikya Felsefe Dergisi/Cilicia Journal of Philosophy</b> , v. 4, n. 3, p. 1-33, 2017.	0
Periódicos Capes	MASCARO, A. L. Formas sociais, derivação e conformação. <b>Revista Debates</b> , v. 13, n. 1, p. 5–16, 2019. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.	0
Periódicos Capes	NAKATANI, P. Estado e acumulação do capital. Discussão sobre a teoria da derivação. <b>Análise Econômica</b> , v. 5, n. 8, 1987.	0
Periódicos Capes	OSÓRIO, Luiz Felipe Brandão. O DIREITO DA UNIÃO EUROPEIA E A DETERIORAÇÃO DEMOCRÁTICA E SOCIAL. <b>Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM</b> , v. 13, n. 1, p. 295-318, 2018.	0
EBSCO	OSORIO, Luiz Felipe Brandão. Teoria crítica e direito internacional: uma visão pachukaniana de China Miéville. <b>Teoria Jurídica Contemporânea</b> , v. 3, n. 1, p. 158-174.	0
BDTD	SANTOS, Adriano Camargo Barbosa dos. A crítica materialista da democracia: forma jurídica e a autonomia relativa do estado. 118 fls. Dissertação (Direito Político e Econômico) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2018.	0
Google Acadêmico	DEACON, Roger Alan. <b>Marxism and history: twenty years of South African Marxist studies</b> . fls 147. Dissertação (Mestrado em História) - University of Natal, Durban (África do Sul), 1988	“

BDTD	FARANI, Alessandra Aparecida. <b>Movimentos sociais, direito e a construção da cidadania</b> . 2017. 95 fls. Dissertação (Direito Político e Econômico) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2017.	“
BDTD	GRILLO, Marcelo Gomes Franco. <b>Forma jurídico-processual e capitalismo</b> . 168 fls. Tese (Doutorado em Direito Político e Econômico) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2016.	“
Google Acadêmico	HIRSCH, Joachim; VIERTTEL, John. Elements of a Materialist Theory of the State. (Part II) <b>International Journal of Politics</b> , v. 7, n. 2, p. 9-82, 1977.	“
Google Acadêmico	MOLLO, Maria de Lourdes Rollemberg et al. A concepção marxista de Estado: considerações sobre antigos debates com novas perspectivas. <b>Economia</b> , v. 2, n. 2, p. 347-389, 2001.	“
BDTD	SILBERSCHNEIDER, Wieland. <b>A Materialidade Do Estado: A Relação Da Movimentação De Recursos Públicos Com a Acumulação Capitalista De Riqueza</b> . 245 fls. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.	“
BDTD	TAVARES, Hugo Rezende. <b>Estado e capital: fundamentos teóricos do Debate da Derivação</b> . 2019. 114 fls. Dissertação (Mestrado em Economia Política) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Economia Política, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.	“

Autoria Própria

Apresentado todos os estudos, organizados por indicador de qualidade, encerra-se a principal etapa desta revisão sistemática. Todos esses textos foram estudados para respaldar a construção de uma perspectiva própria sobre o tema, que está exposta doravante.

## REFERÊNCIAS

DAVIES, Huw TO; NUTLEY, Sandra M. The rise and rise of evidence in health care. *Public money and management*, v. 19, n. 1, p. 9-16, 1999.

HAMMERSTRØM, Karianne et al. Searching for studies. **Education**, v. 54, n. 11.3, 2010.

JESSON, Jill; MATHESON, Lydia; LACEY, Fiona M. Doing your literature review: Traditional and systematic techniques. 2011.

TRANFIELD, David; DENYER, David; SMART, Palminder. Towards a methodology for developing evidence-informed management knowledge by means of systematic review. **British journal of management**, v. 14, n. 3, p. 207-222, 2003.

## 4 RESULTADOS

A última etapa de uma revisão sistemática consiste em apresentar os dados levantados nos estudos primários de forma que fique fácil para o leitor entender a pesquisa (TRANFIELD et al., 2003). Esses autores ainda preconizam que a disseminação dos resultados seja dividida em duas etapas, a primeira uma análise descritiva do campo:

“Por exemplo, quem são os autores, quantos dos contribuidores principais são dos EUA, quantos são europeus? Qual é o perfil de idade dos artigos? A área pode ser dividida em épocas, no sentido de volume de estudos com a mesma orientação? Categorias simples dividem o campo? Por exemplo, o campo pode ser dividido setorialmente? Por gênero dos autores?”<sup>20</sup> (p. 218)

À vista disso, e consoante ao proposto no protocolo, foi feito um mapeamento dos estudos encontrados no tempo (ordem cronológica) e no espaço (nacionalidade de seus autores). A segunda etapa proposta por TRANFIELD et al. (2003) é uma análise temática do encontrado, “destacando o que é conhecido e estabelecido da extração das contribuições principais” (p. 218). Recorremos ao método interpretativo para essa última etapa, onde o autor assume o papel de editor selecionando algumas obras centrais para defender sua perspectiva sobre determinado assunto.

### 4.1 ESTUDOS NO TEMPO

Começando pelo mapeamento cronológico, o estudo que abre o debate nas línguas procuradas foi o Elementos de uma Teoria Materialista do Estado, de Joachim Hirsch, traduzido do alemão para o inglês por John Viertel em 1977. Das figuras 13 à 18, a seguir, as obras foram organizadas em ordem cronológica, os discos que indicam o ano de publicação da obra podem aparecer em quatro cores - branco, verde, amarelo ou vermelho. Trata-se de um sistema para indicar o indicador de qualidade das obras, para relacionar o ano com o impacto do trabalho: vermelho aponta que o estudo conta com mais de 100 de citações em outros estudos publicados, amarelo simboliza de 10 à 100, verde é para menos de 10 referências e branco é quando não foi encontrado nenhum dado sobre o número de citações.

---

<sup>20</sup> Traduzido livremente, aqui, do original: “For example, who are the authors, how many of the core contributions are from the USA, how many are European? What is the age profile of the articles? Can the fields be divided into epochs in terms of volume of orientation of study? Do simple categories divide up the field? For example, can the field be divided sectorally? By gender?”

Figura 7 - Estudos no tempo 1977 - 1990

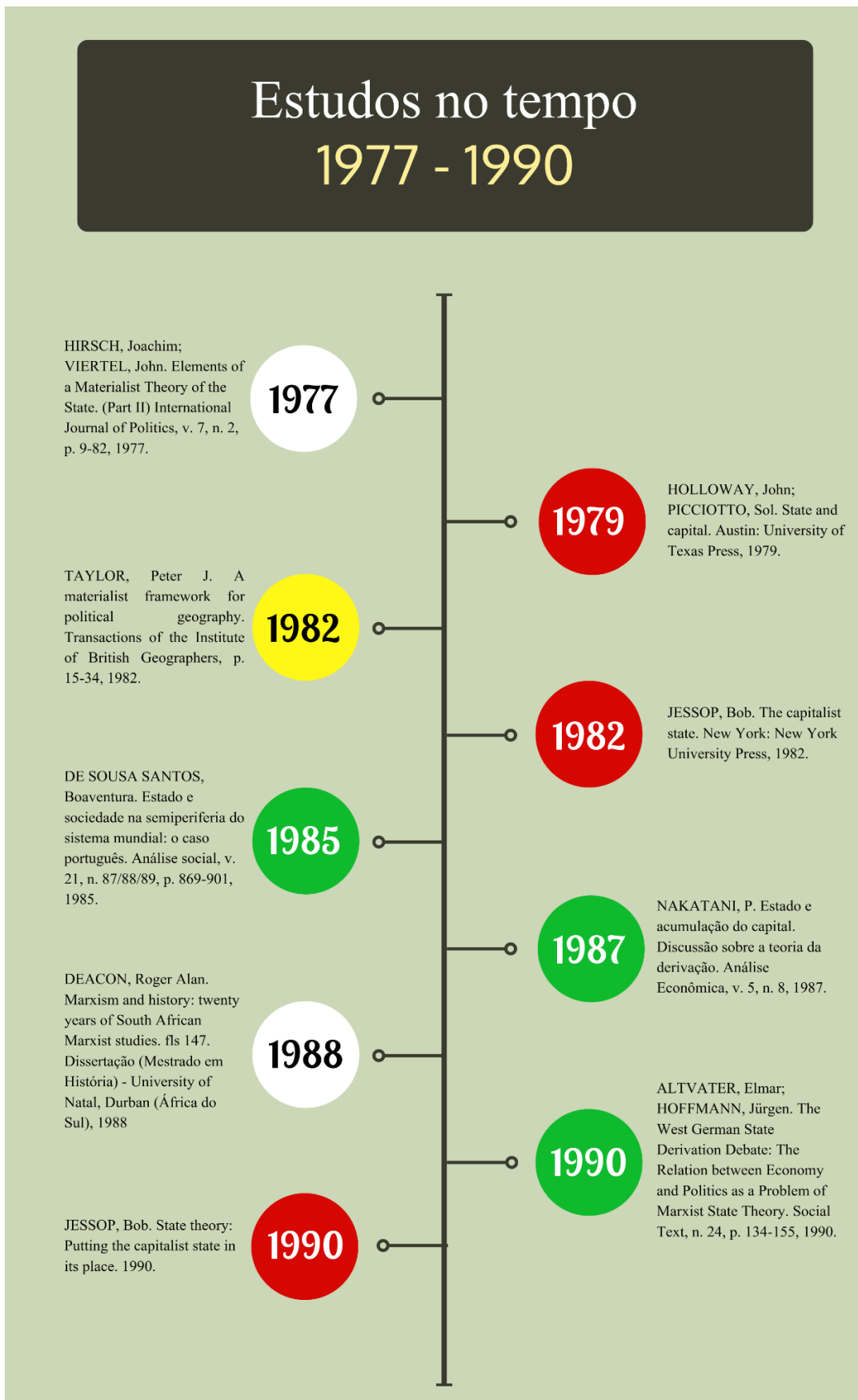


Figura 8 - Estudos no tempo 1990 - 2010

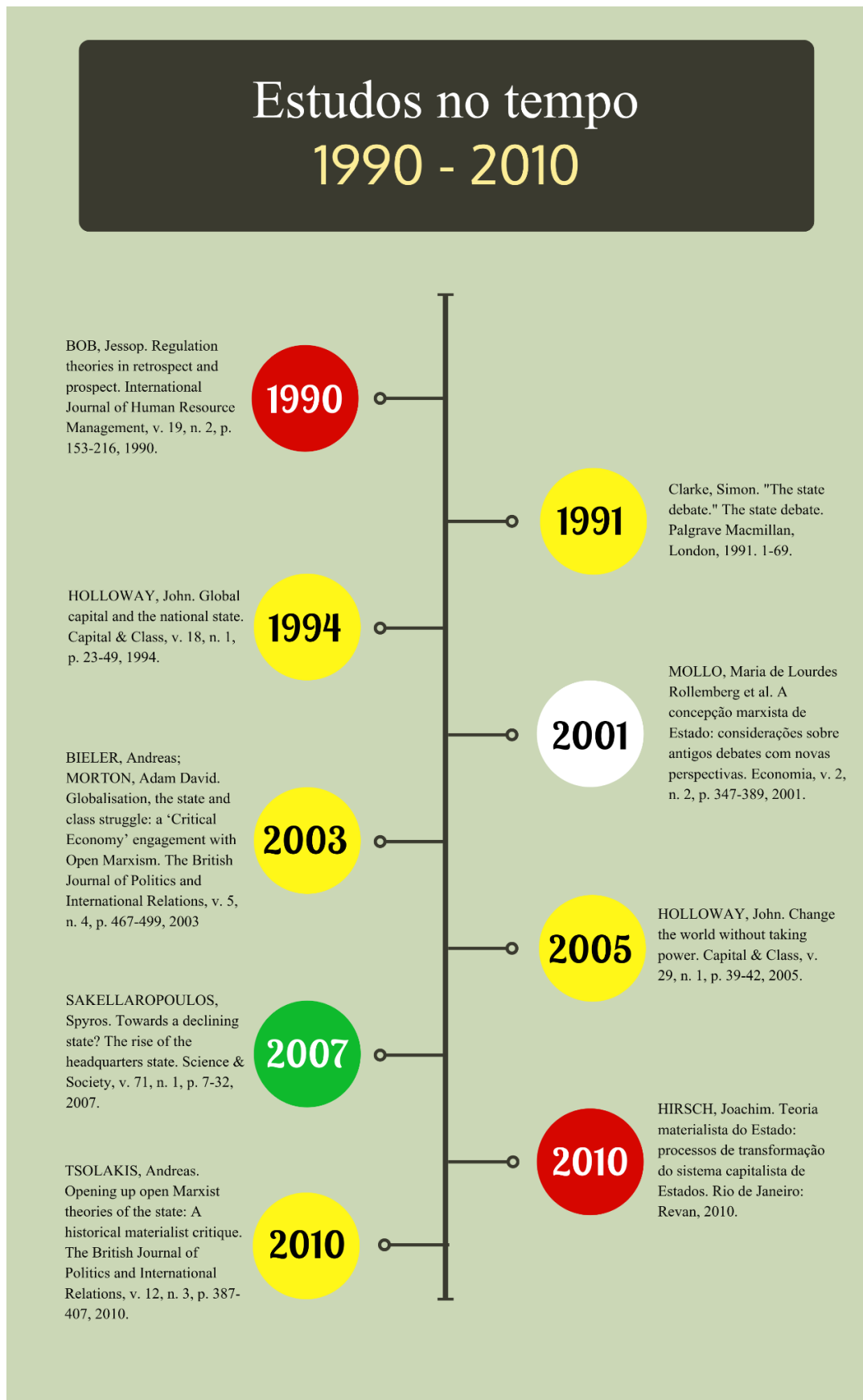


Figura 9 - Estudos no tempo 2011 - 2017

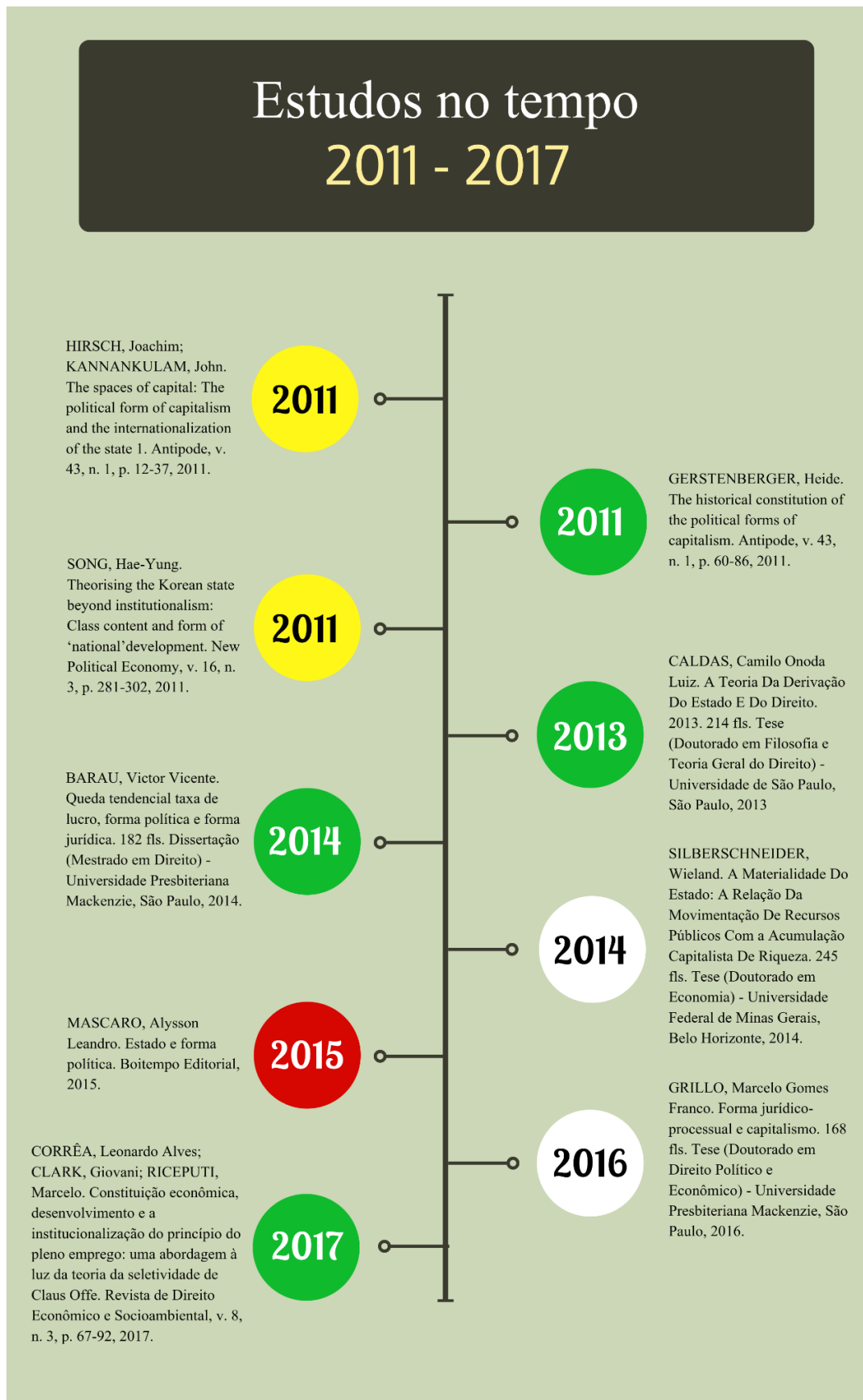




Figura 10 - Estudos no tempo 2017 - 2018

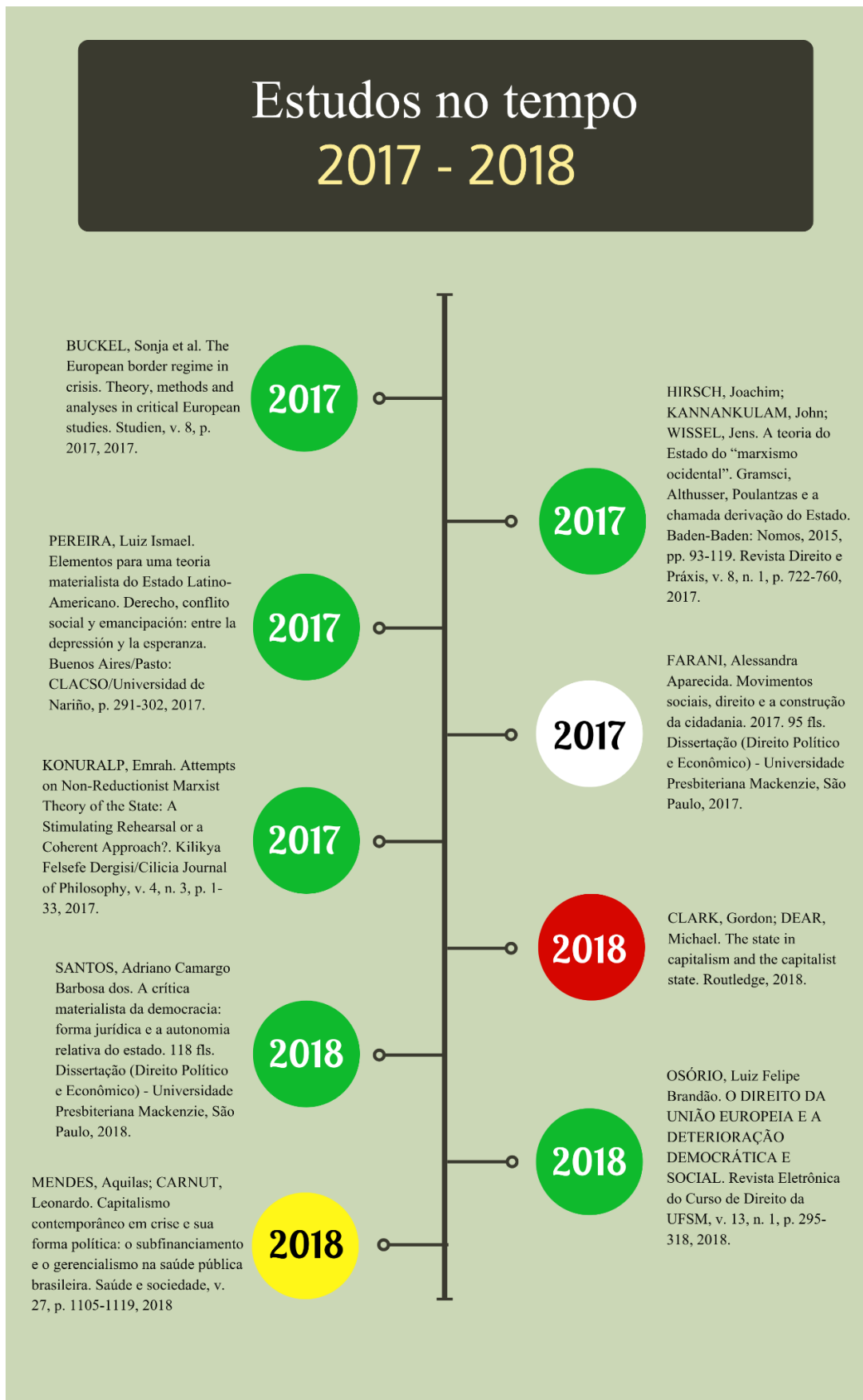


Figura 11 - Estudos no tempo 2018 - 2020

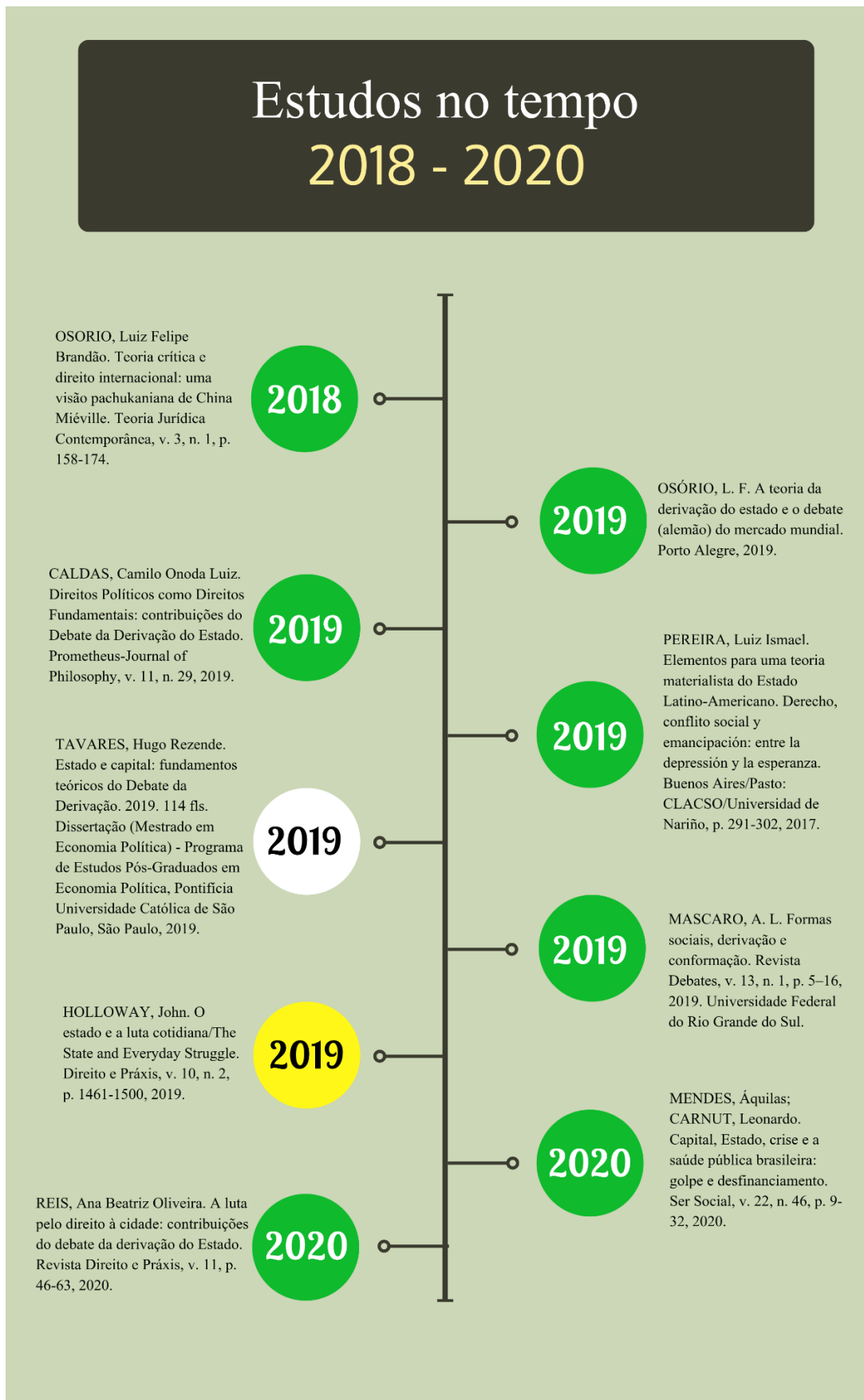


Figura 12 - Estudos no tempo 2020 - 2021



Autoria Própria

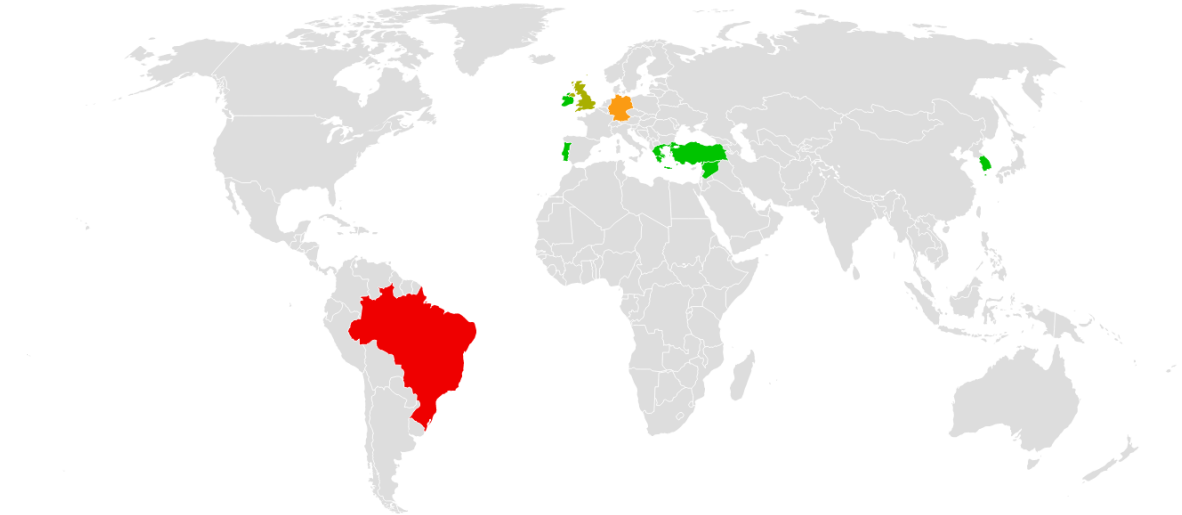
É possível notar uma reanimação sobre o tema na última década - tendo um livro, *A teoria da derivação do Estado e do Direito* de Camilo O. Caldas, sendo publicado no ano passado. Ainda que a maioria dos estudos que mais impactaram o campo seja de antes da década de 10 (*Teoria Materialista do Estado* de Joachim Hirsch foi publicado originalmente em 2005, em alemão), aparentemente a teoria ganhou recente simpatia da Academia Brasileira, de onde a maioria das teses e dissertações veio.

#### 4.2 ESTUDOS NO ESPAÇO

Já quanto ao local, optou-se por rastrear a nacionalidade dos autores no intento de identificar de onde vem as obras encontradas. Os resultados estão apresentados em um mapa gráfico (figura 19), e uma tabela que indica, para assegurar a falseabilidade, a pátria de cada um dos autores encontrados (figura 20) - seguindo a instrução de TRANFIELD et al. (2003). Esses dados foram encontrados com base em buscas simples pelos nomes dos autores realizadas nas redes sociais e no google.

Figura 13 - Estudos no espaço

## Estudos por nacionalidade do escritor



Created with Datawrapper

Autoria Própria

Tabela 9 - Nacionalidade e autores

<b>Autor</b>	<b>Nacionalidade</b>
ALTVATER, Elmar	Alemão
BARAU, Victor Vincente	Brasileiro
BELINA, Bernd	Alemão
BIELER, Andreas	Alemão
BUCKEL, Sonja	Alemã
CARNUT, Leonardo	Brasileiro
CALDAS, Camilo Onoda Luiz	Brasileiro
CLARK, Giovani	Brasileiro
CLARK, Gordon L.	Não encontrado
CLARKE, Simon	Britânico
CORRÊA, Leonardo Alves	Brasileiro

DEACON, Roger Alan	Não encontrado
DEAR, Michael J.	Não encontrado
DE SOUSA SANTOS, Boaventura	Português
FARANI, Alessandra Aparecida	Brasileira
GEORGI, Fabian	Alemão
GERSTENBERGER, Heide	Alemã
GRILLO, Marcelo Gomes Franco	Brasileiro
HIRSCH, Joachim	Alemão
HOLLOWAY, John	Irlandês
HOFFMANN, Jürgen	Alemão
JESSOP, Bob	Britânico
KANNANKULAM, John	Alemão
KONURALP, Emrah	Turco
MASCARO, Alysson Leandro	Brasileiro
MENDES, Áquilas Nogueira	Brasileiro
MOLLO, Maria de Lourdes Rollemberg	Brasileira
MORTON, Adam David	Britânico
NAKATANI, Paulo	Brasileiro
OSÓRIO, Luiz Felipe	Brasileiro
PEREIRA, Luiz Ismael	Brasileiro
PICCIOTTO, Sol	Sírio
REIS, Ana Beatriz Oliveira	Brasileira
RICEPUTI, Marcelo	Brasileiro
SAKELLAROPOULOS, Spyros	Grego

SANTOS, Adriano Camargo Barbosa dos	Brasileiro
SILBERSCHNEIDER, Wieland	Brasileiro
SONG, Hae-Yung	Sul coreano
TAVARES, Hugo Rezende	Brasil
TAYLOR, Peter James	Reino Unido
TSOLAKIS, Andreas	Não encontrado
VIERTEL, John	Não encontrado
WISSEL, Jens	Alemão

Autoria Própria

O corte linguístico realizado neste trabalho (português e inglês) torna inconcluso os países que mais produzem, é compreensível, no entanto, que fossem encontrados mais brasileiros do que as outras nacionalidades. Surpreendente foi não ter encontrado nenhum autor Norte Americano, em vista que produzem material em inglês e possuem uma academia forte.

#### 4.3 SOBRE O ESTADO DERIVADO

Desde que Marx teorizou sobre a relação entre a economia (infraestrutura) e política (superestrutura), tentou-se criar uma teoria materialista do Estado. Esta é a que

“... leva em conta não apenas o fato de que as relações de dominação política têm bases e condições materiais, fundadas na estrutura da produção social. Isso é o que deveria fazer qualquer teoria social e do Estado. Seu ponto decisivo é mais o fato de elas não são diretamente observáveis pelos homens - na terminologia de Marx são “fetichizadas”. Trata-se, portanto, de entender as instituições e os processos políticos como expressão de relações de domínio e de exploração, bem como os conflitos e as lutas delas resultantes, e que lhe são opacas. [...] Por isso, não se trata apenas de explicar como o Estado funciona ou deve funcionar, mas que relação social ele apresenta e como ela pode ser superada.” (HIRSCH, 2010, p.20)

PACHUKANIS (2017) explora essa “fetichização”, ainda que com foco maior no Direito. Seu objetivo era sair das abstrações mais simples, que segundo ele são inseparáveis das ciências sociais, para se chegar em noções mais complexas da sociedade - tal como Marx fez em O Capital com a economia política. O autor soviético foi um precursor, deixando duas

provocações primordiais: O Estado é uma entidade emaranhada com as relações políticas humanas ou uma característica específica do modo de produção capitalista? Se a burguesia é detentora do poder, porque essa dominação não se dá diretamente sobre a classe trabalhadora, porque ela se esconde atrás de um ente “imparcial” - o Estado?

Diversos autores trabalharam por uma teoria materialista do Estado<sup>21</sup>, contudo, de acordo com HOLLOWAY e PICCIOTTO (1977), todos falharam em apresentar uma teoria marxista do Estado que demonstre o emaranhamento entre economia e política - alguns caindo em mero determinismo econômico, e outros ignorando a sustentação que a primeira dá para a segunda. Para responder os questionamentos de PACHUKANIS (2017), o político deve ganhar relativa autonomia, não pela abstração de suas relações próprias, mas pelo entendimento de que é algo particular dos meios de produção e da luta de classes do sistema capitalista.

Para compreender melhor, parte-se NEVES (2009) - que explica a teoria de Niklas Luhmann - sobre os sistemas sociais. Segundo ele, à medida que uma sociedade se torna complexa, ela se ramifica em esferas (ou sistemas) autônomos e auto referenciados. Assim, cada ramo de uma sociedade segue uma lógica própria - por exemplo, a economia segue o lucro, a política segue o poder, a ciência segue a razão etc<sup>22</sup>. Em todos modos de produção, até então, a política era intimamente ligada à economia - talvez até o próprio direito (*princeps legibus solutus est*): quem produzia, o fazia diretamente para o detentor da força, sob o risco imediato de violência. O capitalismo transforma esse esquema, agora o Estado atua como a materialização da política o único ente legitimado para o uso da violência.

Recorrendo a Marx, neste modelo de produção, os capitalistas (detentores dos meios de produção) compram a força de trabalho para a produção de mercadorias para o mercado, visando o lucro (D-M-D’). “A concorrência entre os capitalistas os obriga, para acumular continuamente o lucro obtido, a investir novamente nos meios de produção e força de trabalho” (HIRSCH, 2010, p. 26). Resulta disso, continua o autor, que o livre mercado e a liberdade formal dos assalariados de vender seu trabalho só pode acontecer se a burguesia abrir mão do uso da força. De outra forma, o mercado não seria aberto para concorrência (a resolução de empresas rivais no mercado se daria por armas) e o emprego seria coercitivamente compulsório (suspeita-se que seria mais oneroso ao patrão<sup>23</sup>). Dessa relação,

---

<sup>21</sup> Podemos citar para além da teoria da derivação: Lênin, Gramsci, Althusser, Poulantzas e Miliband.

<sup>22</sup> O autor admite haver pontos de intersecção entre os sistemas, os chamados acoplamentos estruturais (a constituição, por exemplo, seria um acoplamento entre a política e o direito)

<sup>23</sup> Ao menos no momento imediato da abolição da escravidão, o trabalho assalariado era extremamente precário.

uma maior diferenciação entre política e economia, que surge o Estado burguês - não quer dizer, no entanto, que a classe burguesa não seja violenta, essa se dá de forma silenciosa ao obrigar o trabalhador a vender sua força de trabalho, sob o risco de morrer de fome (HIRSCH, 2010).

O Estado burguês adquire o caráter de classe. Longe de ser expressão da vontade comum, mas também não é mero instrumento de dominação:

“Entre aludida classe [burguesia] e o Estado se estabelece uma relação de influência – e não, propriamente, poder –, considerando-se indispensável que tenha o Estado relativa autonomia em relação aos interesses da Classe Burguesa” (CORRÊA, CLARK e RICEPUTI, 2017, p.80-81)

Esses três autores explicam, com base na teoria de Claus Offe, que isso se dá pela própria característica da burguesia enquanto classe, em sua luta concorrencial pelo controle do mercado, de geração de crise. Os interesses imediatos contrastam com os de longo prazo, bem como os dos diferentes setores da classe, poderiam levar à ruptura do modelo econômico - o Estado surge como uma falsa consciência da classe burguesa. Segundo HIRSCH (2010), também com base em Claus Offe, isso se dá no dia a dia de forma estrutural: o funcionalismo público age com interesse em si próprio (interesse do Estado), mas o próprio Estado funciona na lógica de “garantir os pressupostos para o êxito dos processos de acumulação e de valorização, mesmo quando não haja qualquer influência ou pressão direta por parte do capital” (p. 32). Isso nos ajuda a explicar o porquê do capital ser permissivo com a democracia formal: independente do governo, a lógica de acumulação está protegida pela estrutura do Estado.

O capitalismo só pode ser reproduzido se na sociedade se encontrar pré requisitos culturais e valorativos voltados para sua lógica produtiva, as quais sem proteção estatal a burguesia tenderia a destruir. Dessa forma as esferas econômicas e políticas não são sistemas autônomos e auto referenciados, tal como propunha Luhmann, na realidade, no sistema capitalista, o estado deriva da forma econômica. Conseqüentemente, o Estado é algo específico das condições produtivas contemporâneas:

“Se é verdade que havia política antes do capitalismo, não havia, no entanto, forma política estatal. Tal separação é fundamental, na medida em que a forma de reprodução social na qual o político se aparta do econômico é específica do capitalismo. Figuras de poder político anteriores, que inclusive podem levar o nome de Estado e foram mesmo embriões do Estado contemporâneo, não operam nem se assentam sobre a forma política insigne da contemporaneidade.” (MACARO, 2017)



Com as provocações pachukanianas satisfatoriamente respondidas, sobre a formação do Estado capitalista, resta expor o seu desenvolvimento e sua relação com a luta de classes. Para isso, MASCARO (2017) explica que o Estado não é a extinção da luta de classes, pela sua instrumentação burguesa, mas sim seu palco:

“Nas relações sociais capitalistas, as contradições advindas das lutas de classes são constantemente reconformadas pela política estatal. Por isso, em dinâmicas históricas paulatinas e variáveis, o processo de luta de classes vai se talhando socialmente como constrição à forma, [...] Das lutas no chão da fábrica quando da industrialização às demandas de direito sindical nos tribunais, é intensa, conflituosa e constante a relação entre Estado e luta de classes, com os seus termos se influenciando reciprocamente. Entre o político e o econômico não se estabelece uma derivação lógica, mas, sim, uma derivação efetiva e concreta deste para aquele: a partir das formas sociais do capitalismo, dá-se, entre tais esferas, uma imbricação necessária, numa relação que é contraditória e atravessada pelas lutas de classes.” (MASCARO, 2017)

Daí reside o erro fatal dos determinismos econômicos, ainda que o sistema político derive do econômico, as suas influências mútuas não podem ser descartadas se o objetivo for explicar os fenômenos político-estatais. É evidente que o Estado vai frequentemente contra os interesses imediatos da burguesia - leis trabalhistas e de ordem econômica (anti-cartel p.e.). Isso se deve à conquista da classe trabalhadora no seu embate com a burguesia - o Estado absorve o embate em forma pacificadora da política. Mas esse desenvolvimento não deve e pode ser confundido como uma panaceia universal para o problema dos trabalhadores: Como já dito antes, o próprio estado garante a reprodução capitalista, dessa forma, todo e qualquer avanço pode ser revertido.

#### **4.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O debate Alemão da derivação do Estado surge na década 70, como uma resposta às teorias materialistas do estado de Althusser, Poulantzas e Miliband. Vindos de uma experiência social democrata fracassada, com vários movimentos populares na década de 60 sacudindo a Alemanha Ocidental, a academia marxista estava desacreditada em mudanças institucionais. A esquerda somente resistia às investidas do neoliberalismo, frente à já entrevista crise da experiência socialista soviética (OSÓRIO, 2019). Ansiava-se assim, uma teoria que explicasse as contradições do estado burguês que, ao mesmo tempo em que fugisse

do determinismo econômico, não descartasse a influência das relações econômicas no Estado contemporâneo.

Essa revisão sistemática procurou pelos principais estudos sobre o tema. Não houve em momento algum a pretensão de cobrir todos esses quase 50 anos de desenvolvimento teórico, principalmente quando consideramos a quantidade enorme de ramificações conceituais e geográficas que o debate possui. Espera-se, tão somente, ter contribuído na localização de algumas das obras mais centrais do tema, auxiliando pesquisadores e estudiosos do Estado a se localizarem na construção do conhecimento. Foram mais de 600 estudos levantados, sendo que aproximadamente 50 destes contribuíram para a construção teórica de um Estado materialista - muitos dos quais não especificamente da área de Direito, mas também de ciências políticas, de geografia e das relações internacionais.

Muitas áreas foram identificadas como promissoras para o desenvolvimento da teoria (provavelmente já existem vários estudos os que exploram, mas que fugiam ao escopo deste estudo), tais como a relação da democracia com o Estado derivado, questões de como os Estados se comportam frente um ao outro no sistema internacional e até a relação de classe e gênero na luta de classe que se desenvolve dentro do Estado Derivado. Temas que podem ser alvo de futuras reflexões.

## REFERÊNCIAS

CORRÊA, Leonardo Alves; CLARK, Giovani; RICEPUTI, Marcelo. Constituição econômica, desenvolvimento e a institucionalização do princípio do pleno emprego: uma abordagem à luz da teoria da seletividade de Claus Offe. **Revista de Direito Econômico e Socioambiental**, v. 8, n. 3, p. 67-92, 2017.

HIRSCH, J. **Teoria materialista do Estado**: processos de transformação do sistema capitalista de Estados. [s.l.] Revan Rio de Janeiro, 2010.

HOLLOWAY, John; PICCIOTTO, Sol. **State and capital: A Marxist Debate**. Austin: University of Texas Press, 1979.

MASCARO, A. L. **Estado e forma política**. Boitempo Editorial, 2015.

NEVES, Marcelo. **Transconstitucionalismo**. 1ª edição. São Paulo: Editora WMF Martins Fonte, 2009.

OSÓRIO, L. F. A teoria da derivação do estado e o debate (alemão) do mercado mundial. **Porto Alegre**, 2019.

PACHUKANIS, E. B. **Teoria geral do direito e marxismo**. [s.l.] Boitempo Editorial, 2017.

TRANFIELD, David; DENYER, David; SMART, Palminder. Towards a methodology for developing evidence-informed management knowledge by means of systematic review. **British journal of management**, v. 14, n. 3, p. 207-222, 2003.

## APÊNDICE A - Busca no Google Acadêmico

Tabela 2 - Busca no Google Acadêmico

“STRING” e página	Estudo levantado	FASE 1 de extração de dados	FASE 2 de extração de dados	FASE 3 de extração de dados	I.Q.
Debate AND Estado Derivado p. 01	RESCHILIAN, Paulo Romano; VIEIRA, Ionice Gonçalves. A metropolização como perspectiva de desenvolvimento regional: um debate necessário. 2012.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	CARDOSO JR, José Celso. <b>Planejamento governamental e gestão pública no Brasil: elementos para ressignificar o debate e capacitar o Estado.</b> Texto para Discussão, 2011.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	LAVALLE, Adrian Gurza; SZWAKO, José. Sociedade civil, Estado e autonomia: argumentos, contra-argumentos e avanços no debate. <b>Opinião Pública</b> , v. 21, p. 157-187, 2015.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	MOLLO, Maria de Lourdes Rollemberg et al. A concepção marxista de Estado: considerações sobre antigos debates com novas perspectivas. <b>Economia</b> , v. 2, n. 2, p. 347-389, 2001.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	“
Debate AND Estado Derivado p. 01	SOBREIRA, Antônio Elísio Garcia; ADISSI, Paulo José. Agrotóxicos: falsas premissas e debates. <b>Ciência &amp; Saúde Coletiva</b> , v. 8, n. 4, p. 985-990, 2003.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	HIRSCH, JOACHIM. Forma política, instituições políticas e Estado (Parte I). <b>Economies et Sociétés</b> , n. 12, p. 139, 1990.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	37 <sup>24</sup>

<sup>24</sup> Segundo o próprio Google Acadêmico,. No scite\_ não foram encontrados resultados.

Debate AND Estado Derivado p. 01	PACHECO, Regina Silvia. Contratação de resultados no setor público: a experiência brasileira e o debate internacional. In: <b>Congresso Internacional del Clad sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública</b> . 2004.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	DRAIBE, Sônia; HENRIQUE, Wilnês. Welfare State, crise e gestão da crise: um balanço da literatura internacional. <b>Revista Brasileira de Ciências Sociais</b> , v. 3, n. 6, p. 53-78, 1988.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	PIRES, Roberto Rocha Coelho; GOMIDE, Alexandre de Ávila. Governança e capacidades estatais: uma análise comparativa de programas federais. <b>Revista de sociologia e política</b> , v. 24, p. 121-143, 2016.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	CARNEIRO, Henrique S. Comida e sociedade: significados sociais na história da alimentação. <b>História: questões &amp; debates</b> , v. 42, n. 1, 2005.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	SOUZA, Celina; DE CARVALHO, Inaiá MM. Reforma do Estado, descentralização e desigualdades. <b>Lua Nova: Revista de Cultura e Política</b> , p. 187-212, 1999.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	FIORI, José Luis. <b>Para uma economia política do Estado brasileiro</b> . Instituto de Economia do Setor Público, 1993.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	LANDER, Edgardo. El Estado y las tensiones de la participación popular en Venezuela. <b>Osal</b> , v. 8, n. 22, p. 65-86, 2007.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	DA MOTA, Ana Elizabete Simões. <b>O mito da assistência social: ensaios sobre Estado, política e sociedade</b> . Cortez Editora, 2017.	Reprovado (3)	-	-	-

Debate AND Estado Derivado p. 02	DINIZ, Eli. Governabilidade, governance e reforma do Estado: considerações sobre o novo paradigma. <b>Revista do Serviço Público</b> , v. 47, n. 2, p. 05-22, 1996.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	GOLDANI, Ana Maria. Relações intergeracionais e reconstrução do estado de bem-estar. Por que se deve repensar essa relação para o Brasil. <b>Os novos idosos brasileiros: muito além dos</b> , v. 60, p. 211-250, 2004.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	MENDES, Áquilas; CARNUT, Leonardo. Capital, Estado, crise e a saúde pública brasileira: golpe e desfinanciamento. <b>Ser Social</b> , v. 22, n. 46, p. 9-32, 2020. <sup>25</sup>	Aprovado	Aprovado	Aprovado	4
Debate AND Estado Derivado p. 02	SANTOS, Boaventura de Sousa. A reinvenção solidária e participativa do Estado. 1999.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	MASCARO, Alysson Leandro. <b>Estado e forma política</b> . Boitempo Editorial, 2015.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	678 <sup>26</sup>
Debate AND Estado Derivado p. 02	RODRIGUES, Cleide. A teoria geossistêmica e sua contribuição aos estudos geográficos e ambientais. <b>Revista do Departamento de Geografia</b> , v. 14, p. 69-77, 2001.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	CALDAS, Camilo Onoda. <b>A teoria da derivação do Estado e do direito</b> . Editora Contracorrente, 2021.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	9 <sup>27</sup>
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	BOBBIO, Norberto; NOGUEIRA, Marco Aurélio. <b>Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política</b> . Rio de Janeiro: Paz e Terra,	Reprovado (3 e 2)	-	-	-

<sup>25</sup> Ainda que o estudo esteja voltado mais para área de saúde pública, ele cumpre os requisitos ao analisar o Estado conforme o debate da derivação.

<sup>26</sup> Segundo o próprio Google Acadêmico,. No scite\_ não foram encontrados resultados.

<sup>27</sup> No entanto, o Google Acadêmico fala em 57

	1987.				
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	FARIA, José Henrique de. Teoria crítica em estudos organizacionais no Brasil: o estado da arte. <b>Cadernos EBAPE. br</b> , v. 7, n. 3, p. 509-515, 2009.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	DALLARI, Dalmode Abreu. <b>Elementos de teoria geral do Estado</b> . Saraiva, 1985.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	MENDES, Aquilas; CARNUT, Leonardo. Crise do capital, Estado e neofascismo. <b>Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política</b> , p. 174-210, 2020.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	MALUF, Sahid. <b>Teoria geral do Estado</b> . Saraiva Educação SA, 2018.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	TORGAL, Luís Reis. <b>Ideologia Política e Teoria do Estado na Restauração-Vol. I</b> . UC Biblioteca Geral 1, 1981.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	MENDES, Áquilas; CARNUT, Leonardo. Capital, Estado, crise e a saúde pública brasileira: golpe e desfinanciamento. <b>Ser Social</b> , v. 22, n. 46, p. 9-32, 2020.	Reprovado (5)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	MIRANDA, Jorge. <b>Teoria do Estado e da Constituição</b> . Coimbra: Coimbra Editora, 2002.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	RODRIGUES, Cleide. A teoria geossistêmica e sua contribuição aos estudos geográficos e ambientais. <b>Revista do Departamento de Geografia</b> , v. 14, p. 69-77, 2001.	Reprovado (3)	-	-	-

Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	MASCARO, Alysson Leandro. <b>Crise e golpe</b> . Boitempo Editorial, 2019.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	MENDES, Aquilas; CARNUT, Leonardo. Capitalismo contemporâneo em crise e sua forma política: o subfinanciamento e o gerencialismo na saúde pública brasileira. <b>Saúde e sociedade</b> , v. 27, p. 1105-1119, 2018. <sup>28</sup>	Aprovado	Aprovado	Aprovado	17
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	MASCARO, Alysson Leandro. <b>Estado e forma política</b> . Boitempo Editorial, 2015.	Reprovado (5)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	GOMIDE, Fernando; GUDWIN, Ricardo R.; TANSCHKEIT, Ricardo. Conceitos fundamentais da teoria de conjuntos fuzzy, lógica fuzzy e aplicações. In: <b>Proc. 6 th IFSA Congress-Tutorials</b> . 1995. p. 1-38.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	NEVES, Rita de Araujo; DAMIANI, Magda Floriana. Vygotsky e as teorias da aprendizagem. 2006.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	BASTOS, Celso Ribeiro. <b>Curso de teoria do Estado e ciência política</b> . Saraiva, 1995.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	DE SOUSA SANTOS, Boaventura. Estado e sociedade na semiperiferia do sistema mundial: o caso português. <b>Análise social</b> , v. 21, n. 87/88/89, p. 869-901, 1985. <sup>29</sup>	Aprovado	Aprovado	Aprovado	2
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	AZAMBUJA, Darcy. <b>Teoria geral do Estado</b> . Globo Livros, 2008.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-

<sup>28</sup> Ainda que o estudo esteja voltado mais para área de saúde pública, ele cumpre os requisitos ao analisar o Estado conforme o debate da derivação.

<sup>29</sup> O texto em si foge da teoria, como o próprio autor reconhece. No entanto, os critérios foram atingidos pela nota de rodapé da página 875 do texto, onde o autor tece críticas ao debate.



Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	REALE, Miguel. <b>Teoria do Direito e do Estado</b> . Saraiva Educação SA, 2017.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	BERCOVICI, Gilberto. As Possibilidades de Uma Teoria do Estado. <b>Rev. Faculdade Direito Universidade Federal de Minas Gerais</b> , v. 49, p. 81, 2006.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	HIRSCH, Joachim. Elementos para una teoría materialista del Estado. <b>BONNET, A; PIVA, A.(Compil.). Estado y Capital: el debate alemán sobre la derivación del Estado. Buenos Aires: Herramienta, 2017.</b>	Reprovado (1)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	HIRSCH, Joachim. Globalização e mudança social: o conceito da teoria materialista do Estado e a Teoria da Regulação. <b>Ensaio FEE</b> , v. 19, n. 1, p. 9-31, 1998.	Aprovado	Aprovado	Reprovado (4)	-
Teoria materialista do estado p. 01	JESSOP, Bob. O Estado, o poder, o socialismo de Poulantzas como um clássico moderno. <b>Revista de sociologia e política</b> , v. 17, n. 33, p. 131-144, 2009.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	CALDAS, Camilo Onoda. <b>A teoria da derivação do Estado e do direito</b> . Editora Contracorrente, 2021.	Reprovado (5)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	FARIA, José Henrique de. Teoria crítica em estudos organizacionais no Brasil: o estado da arte. <b>Cadernos EBAPE. br</b> , v. 7, n. 3, p. 509-515, 2009.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	DE ALMEIDA, Silvio Luiz. <b>Capitalismo e Crise: O que o racismo tem a ver com isso?</b> . 2017.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	BUCI-GLUCKSMANN, Christine. <b>Gramsci y el Estado: hacia una teoría materialista de la filosofía</b> . Siglo XXI de España Editores, 1978.	Reprovado (1)	-	-	-

Teoria materialista do estado p. 01	DI LORENZO, Wambert. <b>Teoria do estado de solidariedade</b> . Elsevier Brasil, 2013.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	IRSCH, JOACHIM. Forma política, instituições políticas e Estado (Parte I). <b>Economies et Sociétés</b> , n. 12, p. 139, 1990.	Reprovado (5)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	CHEPTULIN, Alexandre. A dialética materialista. <b>São Paulo: Alfa-Omega</b> , 1982.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	HIRSCH, Joachim. <b>Teoria materialista do Estado: processos de transformação do sistema capitalista de Estados</b> . Rio de Janeiro: Revan, 2010.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	263 <sup>30</sup>
Teoria materialista do estado p. 02	BUCI-GLUCKSMANN, Christine. <b>Gramsci e o Estado: por uma teoria materialista da filosofia</b> . Paz e Terra, 1980.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	JUNIOR, Caio Prado. Teoria marxista do conhecimento e método dialético materialista. <b>discurso</b> , v. 4, n. 4, p. 41-78, 1973.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	MAGALHÃES, Belmira; MARIANI, Bethania. Processos de subjetivação e identificação: ideologia e inconsciente. <b>Linguagem em (Dis) curso</b> , v. 10, n. 2, p. 391-408, 2010.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	ANGELUCCI, Carla Bianca et al. O estado da arte da pesquisa sobre o fracasso escolar (1991-2002): um estudo introdutório. <b>Educação e pesquisa</b> , v. 30, p. 51-72, 2004.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	COSGROVE, Denis E. Em direção a uma geografia cultural radical: problemas da teoria. <b>Espaço e cultura</b> , n. 5, p. 5-29, 1998.	Reprovado (3)	-	-	-

<sup>30</sup> Segundo o próprio Google Acadêmico,. No scite\_ não foram encontrados resultados.

Teoria materialista do estado p. 02	BAKUNIN, Mikhail. <b>Deus e o Estado</b> . hedra, 2015.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	SOJA, Edward. <b>Geografias pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica</b> . Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 1993.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	STÁLIN, Joseph. <b>Sobre o materialismo dialético e o materialismo histórico</b> . Clube de Autores, 2021.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	PATTO, Maria Helena Souza. Para uma crítica da razão psicométrica. <b>Psicologia Usp</b> , v. 8, p. 47-62, 1997.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 01	Clarke, Simon. "The state debate." The state debate. Palgrave Macmillan, London, 1991. 1-69.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	53
State derivation debate p. 01	HOLLOWAY, John. Change the world without taking power. <b>Capital &amp; Class</b> , v. 29, n. 1, p. 39-42, 2005.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	72
State derivation debate p. 01	GREEN, Bruce A. Disciplinary Restrictions on Multidisciplinary Practice: Their Derivation, Their Development, and Some Implications for the Core Values Debate. <b>Minn. L. Rev.</b> , v. 84, p. 1115, 1999.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 01	HOLLOWAY, John. Global capital and the national state. <b>Capital &amp; Class</b> , v. 18, n. 1, p. 23-49, 1994.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	83
State derivation debate p. 01	CLARK, Gordon; DEAR, Michael. <b>The state in capitalism and the capitalist state</b> . Routledge, 2018.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	101 <sup>31</sup>

<sup>31</sup> Segundo o próprio Google Acadêmico, não se sabe se somente ao capítulo analisado ou ao livro inteiro. No scite\_ não foram encontrados resultados.

State derivation debate p. 01	JESSOP, Bob. Regulation theory, post Fordism and the state: more than a reply to Werner Bonefield. <b>Capital &amp; Class</b> , v. 12, n. 1, p. 147-168, 1988.	Aprovado	Reprovado (4)	-	-
State derivation debate p. 01	TAKON, Nelson et al. Distribution of Oil revenue to Niger delta of Nigeria in post-2000: Is the debate how fairly the federal government has redistributed oil revenue?. <b>International Journal of Development and Sustainability</b> , v. 3, n. 4, p. 586-607, 2014.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 01	SPETSIERIS, Phoebe G.; EIDELBERG, David. Scaled subprofile modeling of resting state imaging data in Parkinson's disease: methodological issues. <b>Neuroimage</b> , v. 54, n. 4, p. 2899-2914, 2011.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 01	HOLLOWAY, John; PICCIOTTO, Sol. <b>State and capital</b> . Austin: University of Texas Press, 1979.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	727 <sup>32</sup>
State derivation debate p. 01	JESSOP, Bob. Bringing the state back in (yet again): reviews, revisions, rejections, and redirections. <b>International Review of Sociology/Revue internationale de sociologie</b> , v. 11, n. 2, p. 149-173, 2001.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
State derivation debate p. 02	WOLFF, Robert Paul. Robert Nozick's Derivation of the Minimal State. <b>Ariz. L. Rev.</b> , v. 19, p. 7, 1977.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 02	AIGBOKHAN, B. E. Fiscal Federalism and the Oil Resource Question: The Derivation Debate. In: <b>Management of Nigeria's Petroleum Resources: Towards sustainable development in the Niger Delta. Proceedings of a national conference, Department of Economics, Delta State University, Abraka. 2000.</b>	Reprovado (3)	-	-	-

<sup>32</sup> Segundo o próprio Google Acadêmico. No scite\_ não foram encontrados resultados.

State derivation debate p. 02	JESSOP, Bob. <b>The capitalist state</b> . New York: New York University Press, 1982.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	1961 <sup>33</sup>
State derivation debate p. 02	CALLINICOS, Alex. Does capitalism need the state system?. <b>Cambridge review of international affairs</b> , v. 20, n. 4, p. 533-549, 2007.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
State derivation debate p. 02	JESSOP, Bob. State theory: Putting the capitalist state in its place. 1990.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	4487 <sup>34</sup>
State derivation debate p. 02	WOLFF, Jonathan. <b>Robert Nozick: Property, justice and the minimal state</b> . John Wiley & Sons, 2018.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
State derivation debate p. 02	TAYLOR, Peter J. A materialist framework for political geography. <b>Transactions of the Institute of British Geographers</b> , p. 15-34, 1982.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	18
State derivation debate p. 02	PINCH, Steven. <b>Cities and services: the geography of collective consumption</b> . Routledge, 2012. <sup>35</sup>	-	-	-	-
State derivation debate p. 02	HELD, David; MCGREW, Anthony G. (Ed.). <b>Globalization theory: Approaches and controversies</b> . Cambridge: Polity, 2007.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 02	ESPING-ANDERSEN, Gøsta. <b>The three political economies of the welfare state</b> . Routledge, 2019. <sup>36</sup>	-	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	DEMIROVIĆ, Alex. Materialist state theory and the transnationalization of the capitalist state. <b>Antipode</b> , v. 43, n.	Aprovado	Reprovado (4)	-	-

<sup>33</sup> Segundo o próprio Google Acadêmico. No scite\_ não foram encontrados resultados.

<sup>34</sup> Segundo o próprio Google Acadêmico. No scite\_ não foram encontrados resultados.

<sup>35</sup> Não foi possível avaliar, uma vez que não foi possível conseguir acesso ao texto na íntegra.

<sup>36</sup> Não foi possível avaliar, uma vez que não foi possível conseguir acesso ao texto na íntegra.

	1, p. 38-59, 2011.				
Materialist theory of the State p. 01	BRAND, Ulrich; GÖRG, Christoph; WISSEN, Markus. Second-Order Condensations of Societal Power Relations: Environmental Politics and the Internationalization of the State from a Neo-Poulantzian Perspective 1. <b>Antipode</b> , v. 43, n. 1, p. 149-175, 2011.	Reprovado (4)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	TAYLOR, Peter J. A materialist framework for political geography. <b>Transactions of the Institute of British Geographers</b> , p. 15-34, 1982.	Reprovado (5)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	ARMSTRONG, David Malet. A materialist theory of the mind. Routledge, 2002.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	HIRSCH, Joachim; VIERTEL, John. Elements of a Materialist Theory of the State. (Part II) <b>International Journal of Politics</b> , v. 7, n. 2, p. 9-82, 1977.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	“
Materialist theory of the State p. 01	TSOLAKIS, Andreas. Opening up open Marxist theories of the state: A historical materialist critique. <b>The British Journal of Politics and International Relations</b> , v. 12, n. 3, p. 387-407, 2010.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	10
Materialist theory of the State p. 01	POZO-MARTIN, Gonzalo. Autonomous or materialist geopolitics?. <b>Cambridge Review of International Affairs</b> , v. 20, n. 4, p. 551-563, 2007.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Materialist theory of the State p. 01	HIRSCH, Joachim. The concept of materialist state theory and regulation theory. <b>Globalization and social change</b> , p. 101-117, 2000. <sup>37</sup>	-	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	ROBINSON, Howard et al. <b>Matter and sense: a critique of contemporary materialism</b> . Cambridge University Press, 1982.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-

<sup>37</sup> Não foi possível avaliar, uma vez que não foi possível conseguir acesso ao texto na íntegra.

Materialist theory of the State p. 01	MORTON, Adam David. Unquestioned Answers/Unanswered Questions in IPE: A Rejoinder to 'Non-Marxist' Historical Materialism. <b>Politics</b> , v. 27, n. 2, p. 132-136, 2007.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 02	GIDDENS, Anthony. The nation-state and violence. <b>Capital &amp; Class</b> , v. 10, n. 2, p. 216-220, 1986.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Materialist theory of the State p. 02	BECKFIELD, Jason et al. An institutional theory of welfare state effects on the distribution of population health. <b>Social Theory &amp; Health</b> , v. 13, n. 3, p. 227-244, 2015.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Materialist theory of the State p. 02	ZIEMANN, W.; LANZENDIJFER, M. The state in peripheral societies. <b>Socialist Register</b> , v. 14, 1977.	Aprovado	Reprovado (4)	-	-
Materialist theory of the State p. 02	BRATSIK, Peter. <b>Everyday life and the state</b> . Routledge, 2016.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Materialist theory of the State p. 02	VÁSQUEZ, Manuel A. <b>More than belief: A materialist theory of religion</b> . Oxford University Press, 2020.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 02	COOK, Harold J. Body and passions: materialism and the early modern state. <b>Osiris</b> , v. 17, p. 25-48, 2002.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Materialist theory of the State p. 02	ENGLISH, Leona M.; MAYO, Peter. Adult education and the State: Gramsci, the historical materialist tradition and relevant others. <b>European journal for Research on the Education and Learning of Adults</b> , v. 3, n. 1, p. 11-27, 2012.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 02	BIELER, Andreas; MORTON, Adam David. Globalisation, the state and class struggle: a 'Critical Economy' engagement with Open Marxism. <b>The British Journal of Politics and International Relations</b> , v. 5, n. 4, p.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	96

	467-499, 2003.				
Materialist theory of the State p. 02	SMART, John Jamieson Carswell. <b>The mind/brain identity theory</b> . 2000.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 02	GILLS, Barry K. Historical materialism and international relations theory. <b>Millennium</b> , v. 16, n. 2, p. 265-270, 1987.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Staatsableitung p. 01	WEWER, Göttrik. Individual Liberty and Democratic Decision-Making. The Ethics, Economics, and Politics of Democracy. 1988.	Reprovado (1)	-	-	-
Staatsableitung p. 01	GAY, William C. State and Capital: A Marxist Debate. 1982.	Reprovado (3)	-	-	-
Staatsableitung p. 01	VON BEYME, Klaus. The Role of the State and the Growth of Government. <b>International Political Science Review</b> , v. 6, n. 1, p. 11-34, 1985.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Staatsableitung p. 01	PICCIOTTO, Sol. <b>State and capital</b> . Austin: University of Texas Press, 1979.	Reprovado (5)	-	-	-
Staatsableitung p. 01	PIERSON, Christopher. New Theories of State and Civil Society Recent Developments in Post-Marxist Analysis of the State. <b>Sociology</b> , v. 18, n. 4, p. 563-571, 1984.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Staatsableitung p. 01	HORAK, Roman. Cultural studies in Germany (and Austria: and why there is no such thing. <b>European Journal of Cultural Studies</b> , v. 2, n. 1, p. 109-115, 1999.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Staatsableitung p. 01	HYLAND, Richard. Hegel: a user's manual. <b>Cardozo L. Rev.</b> , v. 10, p. 1735, 1988.	Reprovado (3)	-	-	-



Staatsableitung p. 01	MACHER, Julia et al. Spanien und Deutschland-zwei konvergierende Sonderwege?: El Estado de Derecho en España (Juridificación/Judicialización).-Lehren und Leerstellen-Schlußfolgerungen. 2010.	Reprovado (1)	-	-	-
Staatsableitung p. 01	BUCKEL, Sonja et al. The European border regime in crisis. <b>Theory, methods and analyses in critical European studies. Studien</b> , v. 8, p. 2017, 2017.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	2
Staatsableitung p. 01	SCHULZE, Detlef Georgia; BERGHAIN, Sabine; WOLF, Frieder Otto. <b>Der Rechtsstaat in Deutschland und Spanien: Projektbeschreibung</b> . 2010.	Reprovado (1)	-	-	-
Staatsableitung p. 02	HUI, Elaine Sio-ieng. The Gramscian approach to the Chinese state. In: <b>Hegemonic Transformation</b> . Palgrave Macmillan, New York, 2018. p. 43-68.	Reprovado (3)	-	-	-
Staatsableitung p. 02	BERNER, Ulrich. Religion, Development and African Identity. Uppsala 1987 (Seminar Proceedings from the Scandinavian Institute of African Studies 17). 1988. <sup>38</sup>	-	-	-	-
Staatsableitung p. 02	STEIMBERG, Rodrigo. El debate sobre la derivación. <b>Las Torres de Lucca: revista internacional de filosofía política</b> , v. 10, n. 19, p. 117-128, 2021.	Reprovado (1)	-	-	-
Staatsableitung p. 02	FLYNN, James J. State and Capital: A Marxist Debate. 1981.	Reprovado (3)	-	-	-
Staatsableitung p. 02	CASAR, María Amparo. En torno al debate marxista sobre el Estado. <b>Revista Mexicana de Sociología</b> , v. 44, n. 4, p. 1187-1202, 1982.	Reprovado (1)	-	-	-

<sup>38</sup> Não foi possível avaliar, uma vez que não foi possível conseguir acesso ao texto na íntegra.

Staatsableitung p. 02	BONNET, Alberto R. Hopeful voyage; uncertain point of arrival?. <b>Capital &amp; Class</b> , n. 85, p. 25-28, 2005.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Staatsableitung p. 02	HOLLOWAY, John; PICCIOTTO, Sol. Hacia una teoría materialista del estado. <b>Bonnet, A. y Piva, A (comps.) Estado y capital. El debate alemán sobre la derivación del Estado, Buenos Aires, Herramienta, 2017.</b>	Reprovado (1)	-	-	-
Staatsableitung p. 02	LONDON, Thousand Oaks CA. <a href="http://ecs.sagepub.com/Cultural%20studies%20in%20Germany%20and%20Austria">http://ecs.sagepub.com/Cultural studies in Germany (and Austria: and why there is no such thing Roman Horak European Journal of Cultural Studies 1999 2: 109 DOI: 10.1177/136754949900200107</a> The online version of this article can be found at: <a href="http://ecs.sagepub.com/content/2/1/109">http://ecs.sagepub.com/content/2/1/109</a> .	Reprovado (3)	-	-	-
Staatsableitung p. 02	DOLINAR, Anže. Drzava, trg in kritična teorija. <b>Casopis za Kritiko Znanosti</b> , n. 269, p. 89-104, 2019.	Reprovado (1)	-	-	-
Staatsableitung p. 02	DEACON, Roger Alan. <b>Marxism and history: twenty years of South African Marxist studies</b> . fls 147. Dissertação (Mestrado em História) - University of Natal, Durban (África do Sul), 1988	Aprovado	Aprovado	Aprovado	“

Autoria própria

## APÊNDICE B - Busca no Periódicos da CAPES

Tabela 3 - Busca no Periódicos Capes

“STRING” e página	Estudo levantado	FASE 1 de extração de dados	FASE 2 de extração de dados	FASE 3 de extração de dados	I.Q.
Debate AND Estado Derivado p. 01	GAITÁN, Chester Urbina. Iglesia, Estado y control mental en Costa Rica: el caso de la prohibición de la enseñanza de la teosofía en el Colegio Superior de Señoritas (1922). <b>Revista de Ciencias Sociales (Cr)</b> , v. 4, n. 150, p. 53-61, 2015.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	GAITÁN, Chester Urbina. Iglesia, Estado y control mental en Costa Rica: el caso de la prohibición de la enseñanza de la teosofía en el Colegio Superior de Señoritas (1922). <b>Revista de Ciencias Sociales (Cr)</b> , v. 4, n. 150, p. 53-61, 2015.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	PARRA, MARÍA ESTHER NOVOA. El derecho internacional desde abajo. el desarrollo, los movimientos sociales y la resistencia del tercer mundo, de Balakrishnan Rajagopal. <b>Revista Iusta</b> , p. 219, 2006..	Reprovado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	BRACESCO, Ignacio M. Soba. THE NORMATIVE PREDETERMINATION OF THE STANDARDS OF PROOF (A DERIVATIVE OF LEGAL CERTAINTY)/LA PREDETERMINACION NORMATIVA DE LOS ESTANDARES DE PRUEBA (UN DERIVADO DE LA SEGURIDAD JURIDICA). <b>Revista Eletrônica de Direito Processual</b> , v. 21, n. 2, p. 186-214, 2020.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	YOUNGKEIT, Jason. El materialismo histórico: Derivados Iberoamericanos del neoliberalismo vistos por la lente narrativa de Xavier Velasco. <b>The Latin Americanist</b> , v. 61, n. 2, p. 225-246, 2017.	Reprovado (1)	-	-	-

Debate AND Estado Derivado p. 01	ZÁRATE-RUEDA, Ruth; VÉLEZ-HERNÁNDEZ, Claudia Lisbeth; CABALLERO-MÁRQUEZ, José Alonso. Socio-environmental conflicts resulting from extractive activities in Latin America and Corporate Social Responsibility. <b>Estudios Gerenciales</b> , v. 37, n. 161, p. 668-679, 2021.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	SANTOS, Priscila Alves dos; BEVILACQUA, Paula Dias. Family farming in agroecological transition: a look at the marketing of milk and dairy products in municipalities of the Zona da Mata of Minas Gerais State, Brazil. <b>Ciência Rural</b> , v. 49, 2019.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	REZENDE, Jessie Divina Silva; DE OLIVEIRA NETO, Odilon José; SILVA, Kelly Aparecida. Volatilidade e transmissão dos preços internacionais do trigo para os preços domésticos do trigo e derivados no brasil. <b>Future Studies Research Journal: Trends and Strategies</b> , v. 10, n. 1, p. 132-159, 2018.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	DÍAZ CASTILLO, Ingrid; MENDOZA DEL MAESTRO, Gilberto. ¿ Caducidad o prescripción?: De la reparación civil en los casos de sentencias derivadas de procesos penales por delitos contra la Administración pública en el ordenamiento jurídico peruano. <b>Derecho PUCP</b> , n. 82, p. 407-434, 2019.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	VARGAS FLORIÁN, Sandra Mercedes et al. La fuerza vinculante de la jurisprudencia del Consejo de Estado. 2014.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	REDOLAD, Judit Font; ADIEGO, José Antonio Langarita. A propósito de la inserción laboral. Implicaciones de las nuevas políticas de empleo para el Trabajo Social/Regarding labour market integration. Implications of new employment policies for Social Work. <b>Cuadernos de trabajo social</b> , v. 28, n.	Reprovado (1)	-	-	-

	1, p. 61, 2015.				
Debate AND Estado Derivado p. 02	CORDEIRO-OLIVEIRA, Simone. OS USOS DOS TERMOS MANDIOCA E MACAXEIRA NO ESTADO DO ACRE. <b>Organon</b> , v. 35, n. 70, p. 1-15, 2020.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	BUCHOLTZ, Mary. The public life of white affects. <b>Journal of Sociolinguistics</b> , v. 23, n. 5, p. 485-504, 2019.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	VIEYTEZ, Eduardo J. Ruiz. Democracia directa y religión: Problemas derivados de la decisión suiza de prohibir los minaretes. <b>Revista de Derecho Político</b> , n. 87, 2013.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	PESSANHA, Jackeline Fraga; GOMES, Marcelo Sant'Anna Vieira. El respeto a la diversidad y la formación social del individuo: un análisis del bullying que sufren los niños derivados de familias homoafectivas. <b>Revista Opinion Juridica</b> , p. 51-68, 2014.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	RODRÍGUEZ ROSIQUE, Susana et al. El valor aspectual de los verbos reversativos: Claves pragmáticas para un proceso de verbalización. 2013.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	DE SOUSA COSTA, Valeska et al. Análise de custos a partir da cadeia do valor do leite e seus derivados na região Seridó do Rio Grande do Norte. <b>Revista ambiente contábil</b> , v. 7, n. 1, p. 89-108, 2015.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	GARIBAY, Guillermo José Mañón. The Consumption of Marijuana from a Legal and Philosophical Viewpoint. <b>Mexican law review</b> , v. 10, n. 1, p. 129-142, 2017.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	GUTIÉRREZ, Eudal Santos. El contador público como causa primera y última de la confianza pública. <b>Contabilidad y Negocios</b> , v. 13, n. 25,	Reprovado (1)	-	-	-

	p. 109-124, 2018.				
Debate AND Estado Derivado p. 02	AYUSO, Juan Francisco Rodríguez. Estado de alarma y protección de la privacidad en tiempos de pandemia: licitud del tratamiento de categorías especiales de datos. <b>Revista de Derecho Político</b> , n. 110, p. 299-318, 2021.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	OSÓRIO, L. F. <b>A teoria da derivação do estado e o debate (alemão) do mercado mundial</b> . Porto Alegre, 2019.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	1
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	HIRSCH, Joachim; KANNANKULAM, John; WISSEL, Jens. A teoria do Estado do “marxismo ocidental”. Gramsci, Althusser, Poulantzas ea chamada derivação do Estado. Die Staatstheorie des “westlichen Marxismus”. Gramsci, Althusser, Poulantzas und die so genannte Staatsableitung. In: Hirsch, Kannankulam, Wissel (orgs.). “Der Staat der Bürgerlichen Gesellschaft–Zum Staatsverständnis von Karl Marx”, Baden-Baden: Nomos, 2015, pp. 93-119. <b>Revista Direito e Práxis</b> , v. 8, n. 1, p. 722-760, 2017.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	0
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	HIRSCH, Joachim; KANNANKULAM, John; WISSEL, Jens. A teoria do Estado do “marxismo ocidental”. Gramsci, Althusser, Poulantzas ea chamada derivação do Estado. Die Staatstheorie des “westlichen Marxismus”. Gramsci, Althusser, Poulantzas und die so genannte Staatsableitung. In: Hirsch, Kannankulam, Wissel (orgs.). “Der Staat der Bürgerlichen Gesellschaft–Zum Staatsverständnis von Karl Marx”, Baden-Baden: Nomos, 2015, pp. 93-119. <b>Revista Direito e Práxis</b> , v. 8, n. 1, p. 722-760, 2017.	Reprovado (5)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado	MASCARO, A. L. Formas sociais, derivação e conformação. <b>Revista Debates</b> , v. 13, n. 1, p. 5–16, 2019. Universidade Federal do Rio Grande do	Aprovado	Aprovado	Aprovado	0

p. 01	Sul.				
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	REIS, Ana Beatriz Oliveira. A luta pelo direito à cidade: contribuições do debate da derivação do Estado. <b>Revista Direito e Práxis</b> , v. 11, p. 46-63, 2020.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	1
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	REIS, Ana Beatriz Oliveira. A luta pelo direito à cidade: contribuições do debate da derivação do Estado. <b>Revista Direito e Práxis</b> , v. 11, p. 46-63, 2020.	Reprovado (5)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	NAKATANI, P. Estado e acumulação do capital. Discussão sobre a teoria da derivação. <b>Análise Econômica</b> , v. 5, n. 8, 1987.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	0
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	NETO, José Borges. Flexão e derivação: será que os tratamentos dos a esta distinção não adotam uma perspectiv'enviesada'?. <b>Cadernos de Estudos Linguísticos</b> , v. 54, n. 2, p. 307-317, 2012.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	CASTRO, Ricardo Campos; CAMARGOS, Quesler Fagundes. Propriedades verbais em estruturas nominais e nominalizadas na língua Tenetehára (Tupí-Guarani). <b>LIAMES: Línguas Indígenas Americanas</b> , v. 15, n. 1, p. 47-67, 2015.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	MORO, Sérgio Fernando; MOSER, Manoela Pereira. Provas Ilícitas no Processo Penal e a Teoria dos Frutos da Árvore Envenenada. <b>Economic Analysis of Law Review</b> , v. 10, n. 1, p. 286-306, 2019.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	Periódico: Pesquisa & Debate	Reprovado (2)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	Periódico: Em Debate	Reprovado (2)	-	-	-

Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	Periódico: Estudo & Debate	Reprovado (2)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	Periódico: GESTO-Debate	Reprovado (2)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	BLAZER, Dan G. et al. (Ed.). Genes, behavior, and the social environment: Moving beyond the nature/nurture debate. 2006.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	Periódico: Em Debate	Reprovado (2)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	Periódico: Debate Universitario.	Reprovado (2)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	TINDEMANS, Peter AJ; STUART, AA Verrijn; VISSER, Rob (Ed.). <b>The Future of the Sciences and Humanities: Four Analytical Essays and a Critical Debate on the Future of Scholastic Endeavour.</b> Amsterdam University Press, 2002.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	Periódico: Cadernos De Debate	Reprovado (2)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	Periódico: Sociedade Em Debate	Reprovado (2)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	VON ERKERT, Jonathan Erik; PEREIRA, Luiz Ismael. Teoria do estado no pensamento clássico e na teoria materialista: aspectos históricos. <b>Revista Direito Mackenzie</b> , v. 7, n. 1, 2013.	Aprovado	Reprovado (4)	-	-



Teoria materialista do estado p. 01	CORRÊA, Leonardo Alves; CLARK, Giovani; RICEPUTI, Marcelo. Constituição econômica, desenvolvimento e a institucionalização do princípio do pleno emprego: uma abordagem à luz da teoria da seletividade de Claus Offe. <b>Revista de Direito Econômico e Socioambiental</b> , v. 8, n. 3, p. 67-92, 2017.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	0
Teoria materialista do estado p. 01	HIRSCH, Joachim; KANNANKULAM, John; WISSEL, Jens. A teoria do Estado do “marxismo ocidental”. Gramsci, Althusser, Poulantzas ea chamada derivação do Estado. Die Staatstheorie des “westlichen Marxismus”. Gramsci, Althusser, Poulantzas und die so genannte Staatsableitung. In: Hirsch, Kannankulam, Wissel (orgs.). “Der Staat der Bürgerlichen Gesellschaft–Zum Staatsverständnis von Karl Marx”, Baden-Baden: Nomos, 2015, pp. 93-119. <b>Revista Direito e Práxis</b> , v. 8, n. 1, p. 722-760, 2017.	Reprovado (5)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	JESSOP, Bob. O Estado, o poder, o socialismo de Poulantzas como um clássico moderno. <b>Revista de sociologia e política</b> , v. 17, n. 33, p. 131-144, 2009.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	PEREIRA, Luiz Ismael; CALDAS, Camilo Onoda. Direitos políticos de estrangeiros residentes no Brasil: Crítica dos projetos legislativos no contexto migratório da América Latina. <b>Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM</b> , v. 13, n. 3, p. 1043-1068, 2018.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	ROCHA ANTUNES, Paulo Fernando. Marx, Engels e o movimento dos trabalhadores nos EUA: um contributo para a compreensão da concepção materialista da história. <b>Griot: Revista de Filosofia</b> , v. 19, n. 2, p. 51-70, 2019.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	OSÓRIO, Luiz Felipe Brandão. O DIREITO DA UNIÃO EUROPEIA E A DETERIORAÇÃO DEMOCRÁTICA E SOCIAL. <b>Revista</b>	Aprovado	Aprovado	Aprovado	0

	<b>Eletrônica do Curso de Direito da UFSM</b> , v. 13, n. 1, p. 295-318, 2018.				
Teoria materialista do estado p. 01	BUCKEL, Sonja. "A forma na qual as contradições podem se mover": para a reconstrução de uma teoria materialista do Direito. <b>Revista Direito e Práxis</b> , v. 5, n. 9, p. 366-385, 2014.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	ABREU, Maira. Feminismo materialista na França: sócio-história de uma reflexão. <b>Revista Estudos Feministas</b> , v. 26, 2018.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	MUNIZ FILHO, José Carlos Cunha; OLIVEIRA, Larissa Teixeira. A formação do pensamento criminológico crítico materialista: da reação social à criminalização social. <b>Revista Brasileira de Criminalística</b> , v. 3, n. 1, p. 16-24, 2014.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	VAN APELDOOM, Bastiaan. Estratégia geopolítica e hegemonia de classe: para uma análise materialista-histórica de política externa:[trad. de Caio Bugiati]. <b>Plural</b> , v. 24, n. 2, p. 135-160, 2017.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	PAIVA, Ilana Lemos de; OLIVEIRA, Isabel Fernandes de; VALENÇA, Daniel Araújo. Marxismo e psicologia: aportes para uma reflexão materialista sobre o indivíduo. <b>Revista Direito e Práxis</b> , v. 9, p. 1794-1811, 2018.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	PAIVA, Ilana Lemos de; OLIVEIRA, Isabel Fernandes de; VALENÇA, Daniel Araújo. Marxism and psychology: contributions to a materialist observation on the individual. <b>Revista Direito e Práxis</b> , v. 9, p. 1794-1811, 2018.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	GONÇALVES, Guilherme Leite. Marx está de volta! Um chamado pela virada materialista no campo do direito. <b>Revista Direito e Práxis</b> , v. 5, n. 2, p. 301-341, 2014.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-

Teoria materialista do estado p. 02	MUNIZ FILHO, José Carlos Cunha; OLIVEIRA, Larissa Teixeira. A formação do pensamento criminológico crítico materialista: da reação social à criminalização social. <b>Revista Brasileira de Criminalística</b> , v. 3, n. 1, p. 16-24, 2014.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	BOCCA, Francisco Verardi. Freud, materialista mecanicista às últimas consequências. <b>Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental</b> , v. 23, p. 372-395, 2020.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	PARRA, David. Hacia una nueva critica materialista: Realismo argentino reciente y lo real lacaniano. <b>Universum (Talca)</b> , v. 34, n. 1, p. 191-215, 2019.	Reprovado (1)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	DE LUCA, Andrea Quirino; LAGAZZI, Suzy Maria. Uma análise de discurso materialista do tratado de educação ambiental para sociedades sustentáveis e responsabilidade global. <b>Cadernos de Estudos Lingüísticos</b> , v. 58, n. 1, p. 153-166, 2016.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	PLATT, Adreana Dulcina; DUTRA, Delamar José Volpato. Educação e liberdade: a formação do habitus enquanto elemento crítico fundamental à teoria da emancipação. <b>Acta Scientiarum. Education</b> , v. 39, p. 505-513, 2017.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	PARROCHIA, Juan Esteban Plaza. El trabajo de la materia (1923-1959). Alfonso Reyes, materialista. <b>Cuadernos de Literatura</b> , v. 21, n. 41, p. 194-212, 2017.	Reprovado (1)	-	-	-
State derivation debate p. 01	REIS, Ana Beatriz Oliveira. A luta pelo direito à cidade: contribuições do debate da derivação do Estado. <b>Revista Direito e Práxis</b> , v. 11, p. 46-63, 2020.	Reprovado (5)	-	-	-
State derivation debate p. 01	REIS, Ana Beatriz Oliveira. A luta pelo direito à cidade: contribuições do debate da derivação do Estado. <b>Revista</b>	Reprovado (5)	-	-	-

	<b>Direito e Práxis</b> , v. 11, p. 46-63, 2020.				
State derivation debate p. 01	REIS, Ana Beatriz Oliveira. A luta pelo direito à cidade: contribuições do debate da derivação do Estado. <b>Revista Direito e Práxis</b> , v. 11, p. 46-63, 2020.	Reprovado (5)	-	-	-
State derivation debate p. 01	BELINA, Bernd. Political geography lecture: Social forms, spatial forms, and the New Right. Celebrating Capital at 150 and explaining the rise of the AfD. <b>Political Geography</b> , v. 81, p. 102091, 2020.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	6
State derivation debate p. 01	GERSTENBERGER, Heide. The historical constitution of the political forms of capitalism. <b>Antipode</b> , v. 43, n. 1, p. 60-86, 2011.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	7
State derivation debate p. 01	STEIMBERG, Rodrigo. El debate sobre la derivación. <b>Las Torres de Lucca: revista internacional de filosofía política</b> , v. 10, n. 19, p. 117-128, 2021.	Reprovado (1)	-	-	-
State derivation debate p. 01	CIRPKA, Olaf A.; VALOCCHI, Albert J. Debates—Stochastic subsurface hydrology from theory to practice: Does stochastic subsurface hydrology help solving practical problems of contaminant hydrogeology?. <b>Water Resources Research</b> , v. 52, n. 12, p. 9218-9227, 2016.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 01	HÜLAGÜ, Funda. INTERVIEW WITH JOHN KANNANKULAM. <b>Alternatif Politika</b> , p. 177-185, 2019.	Aprovado	Reprovado (1)	-	-
State derivation debate p. 01	MASANES, Lluís; OPPENHEIM, Jonathan. A general derivation and quantification of the third law of thermodynamics. <b>Nature communications</b> , v. 8, n. 1, p. 1-7, 2017.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 01	TANNENBAUM, Shelly E. et al. Derivation of xeno-free and GMP-grade human embryonic stem cells—platforms for future clinical	Reprovado (3)	-	-	-

	applications. <b>PloS one</b> , v. 7, n. 6, p. e35325, 2012.				
State derivation debate p. 02	KAY, David et al. Derivation of numerical values for the World Health Organization guidelines for recreational waters. <b>Water Research</b> , v. 38, n. 5, p. 1296-1304, 2004.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 02	HOLLOWAY, John. O estado e a luta cotidiana/The State and Everyday Struggle. <b>Direito e Práxis</b> , v. 10, n. 2, p. 1461-1500, 2019.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	22
State derivation debate p. 02	UNSWORTH, Kerrie; YEO, Gillian; BECK, James. Multiple goals: A review and derivation of general principles. <b>Journal of Organizational Behavior</b> , v. 35, n. 8, p. 1064-1078, 2014.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
State derivation debate p. 02	BAUVILLE, Arthur; YAMATO, Philippe. Pressure-to-depth conversion models for metamorphic rocks: derivation and applications. <b>Geochemistry, Geophysics, Geosystems</b> , v. 22, n. 1, p. e2020GC009280, 2021.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 02	JEBLICK, Maximilian; LEOPOLD, Nikolai; PICKL, Peter. Derivation of the time dependent Gross–Pitaevskii equation in two dimensions. <b>Communications in Mathematical Physics</b> , v. 372, n. 1, p. 1-69, 2019.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 02	BRUMMER, Alexander B.; NEWMAN, Erica A. Derivations of the core functions of the maximum entropy theory of ecology. <b>Entropy</b> , v. 21, n. 7, p. 712, 2019.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 02	RISSE, Mathias. Common ownership of the earth as a non-parochial standpoint: A contingent derivation of human rights. 2007.	Reprovado (3)	-	-	-

State derivation debate p. 02	BISIO, Alessandro et al. Free quantum field theory from quantum cellular automata: derivation of Weyl, Dirac and Maxwell quantum cellular automata. <b>arXiv preprint arXiv:1601.04832</b> , 2016.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 02	NOOR, Nurul Syazwani Mohd; SHAFIAI, Muhammad Hakimi Mohd; ISMAIL, Abdul Ghafar. The derivation of Shariah risk in Islamic finance: a theoretical approach. <b>Journal of Islamic Accounting and Business Research</b> , 2019.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
State derivation debate p. 02	O'LEARY, Thomas et al. Derivation of human embryonic stem cells using a post-inner cell mass intermediate. <b>Nature Protocols</b> , v. 8, n. 2, p. 254-264, 2013.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	DEMIROVIĆ, Alex. Materialist state theory and the transnationalization of the capitalist state. <b>Antipode</b> , v. 43, n. 1, p. 38-59, 2011.	Aprovado	Reprovado (4)	-	-
Materialist theory of the State p. 01	WISSEL, Jens; WOLFF, Sebastian. Political Regulation and the Strategic Production of Space: The European Union as a Post-Fordist State Spatial Project. <b>Antipode</b> , v. 49, n. 1, p. 231-248, 2017.	Aprovado	Reprovado (4)	-	-
Materialist theory of the State p. 01	VESIĆ, Darko. The problem of relationship between the state and capital in Marxist theory: pages: 147-163. <b>Filozofija i društvo/Philosophy and Society</b> , v. 25, n. 3, 2014.	Reprovado (1)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	SAUER, Birgit; WÖHL, Stefanie. Feminist perspectives on the internationalization of the state. <b>Antipode</b> , v. 43, n. 1, p. 108-128, 2011.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Materialist theory of the State p. 01	KANNANKULAM, John; GEORGI, Fabian. Varieties of capitalism or varieties of relationships of forces? Outlines of a historical materialist policy analysis. <b>Capital &amp; Class</b> , v. 38,	Aprovado	Reprovado (3)	-	-

	n. 1, p. 59-71, 2014.				
Materialist theory of the State p. 01	TIEDEMANN, Norma; GIL, Maria Gené. Nuevos municipalismos en espacios posyugoslavos. <b>Revista CIDOB d'Afers Internacionals</b> , n. 123, p. 93-118, 2019.	Reprovado (1)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	FRICKEL, Miryam. Is the Mafia a State Apparatus?. 2021.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	TSOLAKIS, Andreas. Opening up open Marxist theories of the state: A historical materialist critique. <b>The British Journal of Politics and International Relations</b> , v. 12, n. 3, p. 387-407, 2010.	Reprovado (5)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	CORRÊA, Leonardo Alves; CLARK, Giovanni; RICEPUTI, Marcelo. Constituição econômica, desenvolvimento e a institucionalização do princípio do pleno emprego: uma abordagem à luz da teoria da seletividade de Claus Offe. <b>Revista de Direito Econômico e Socioambiental</b> , v. 8, n. 3, p. 67-92, 2017.	Reprovado (5)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	GARLAND-THOMSON, Rosemarie. Misfits: A feminist materialist disability concept. <b>Hypatia</b> , v. 26, n. 3, p. 591-609, 2011.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Materialist theory of the State p. 02	PITTARD, Elizabeth A. Gettin' a little crafty: Teachers Pay Teachers©, Pinterest© and neo-liberalism in new materialist feminist research. <b>Gender and Education</b> , v. 29, n. 1, p. 28-47, 2017.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 02	FOX, Nick J.; ALLDRED, Pam. New materialist social inquiry: Designs, methods and the research-assemblage. <b>International Journal of Social Research Methodology</b> , v. 18, n. 4, p. 399-414, 2015.	Reprovado (3)	-	-	-

Materialist theory of the State p. 02	HIRSCH, Joachim; KANNANKULAM, John. The spaces of capital: The political form of capitalism and the internationalization of the state 1. <b>Antipode</b> , v. 43, n. 1, p. 12-37, 2011.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	29
Materialist theory of the State p. 02	FOX, Nick J. Personal health technologies, micropolitics and resistance: A new materialist analysis. <b>Health</b> , v. 21, n. 2, p. 136-153, 2017.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 02	GORFINKEL, Elena. Promiscuous Histories, Materialist Theories, Speculative Poetics. <b>Cinema Journal</b> , v. 57, n. 2, p. 121-125, 2018.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Materialist theory of the State p. 02	ALAMI, Ilias. Post-crisis capital controls in developing and emerging countries: Regaining policy space? A historical materialist engagement. <b>Review of Radical Political Economics</b> , v. 51, n. 4, p. 629-649, 2019.	Aprovado	Aprovado	Reprovado (4)	-
Materialist theory of the State p. 02	CONTY, Arianne Françoise. The politics of nature: New materialist responses to the Anthropocene. <b>Theory, culture &amp; society</b> , v. 35, n. 7-8, p. 73-96, 2018.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 02	PARIKKA, Jussi. Operative media archaeology: Wolfgang Ernst's materialist media diagrammatics. <b>Theory, Culture &amp; Society</b> , v. 28, n. 5, p. 52-74, 2011.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Materialist theory of the State p. 02	BUCKEL, Sonja. „Managing Migration“ –Eine intersektionale Kapitalismusanalyse am Beispiel der Europäischen Migrationspolitik. <b>Berliner Journal für Soziologie</b> , v. 22, n. 1, p. 79-100, 2012.	Reprovado (1)			-
Materialist theory of the State p. 02	CLARKWEST, Andrew. Neo-materialist theory and the temporal relationship between income inequality and longevity change. <b>Social science &amp; medicine</b> , v. 66, n. 9, p. 1871-1881, 2008.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-



Staatsableitung p. 01	HIRSCH, Joachim; KANNANKULAM, John; WISSEL, Jens. A teoria do Estado do “marxismo ocidental”. Gramsci, Althusser, Poulantzas ea chamada derivação do Estado. Die Staatstheorie des “westlichen Marxismus”. Gramsci, Althusser, Poulantzas und die so genannte Staatsableitung. In: Hirsch, Kannankulam, Wissel (orgs.).“Der Staat der Bürgerlichen Gesellschaft–Zum Staatsverständnis von Karl Marx”, Baden-Baden: Nomos, 2015, pp. 93-119. <b>Revista Direito e Práxis</b> , v. 8, n. 1, p. 722-760, 2017.	Reprovado (5)	-	-	-
Staatsableitung p. 01	BRAND, Ulrich; GÖRG, Christoph; WISSEN, Markus. Second-Order Condensations of Societal Power Relations: Environmental Politics and the Internationalization of the State from a Neo-Poulantzian Perspective 1. <b>Antipode</b> , v. 43, n. 1, p. 149-175, 2011.	Reprovado (4)	-	-	-
Staatsableitung p. 01	RADHUBER, Isabella M. Indigenous struggles for a plurinational state: An analysis of indigenous rights and competences in Bolivia. <b>Journal of Latin American Geography</b> , p. 167-193, 2012.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Staatsableitung p. 01	BONNET, Alberto R. Hopeful voyage; uncertain point of arrival?. <b>Capital &amp; Class</b> , n. 85, p. 25-28, 2005.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Staatsableitung p. 01	BONNET, Alberto R. Hopeful voyage; uncertain point of arrival?. <b>Capital &amp; Class</b> , n. 85, p. 25-28, 2005.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Staatsableitung p. 01	HORAK, Roman. Cultural studies in Germany (and Austria: and why there is no such thing. <b>European Journal of Cultural Studies</b> , v. 2, n. 1, p. 109-115, 1999.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-

Staatsableitung p. 01	FULBROOK, Mary. Whatever Became of the Post-War Germans?. <b>German History</b> , n. 5, p. 90, 1987. <sup>39</sup>	-	-	-	-
Staatsableitung p. 01	HESS, Peter. Dialektische Methode und Kapitalismuskritik. <b>Deutsche Zeitschrift für Philosophie</b> , v. 25, n. 3, p. 292-304, 1977.	Reprovado (1)	-	-	-

Autoria própria

<sup>39</sup> Não foi possível avaliar, uma vez que não foi possível conseguir acesso ao texto na íntegra.

## APÊNDICE C - Busca na EBSCO

Tabela 4 - Busca na EBSCO

“STRING” e página	Estudo levantado	FASE 1 de extração de dados	FASE 2 de extração de dados	FASE 3 de extração de dados	I.Q.
Debate AND Estado Derivado p. 01	CELAYA NÁNDEZ, Yovana. La política económica de Venustiano Carranza a debate: el Congreso de Industriales de 1917. <b>Secuencia</b> , n. 111, 2021.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	BORGÑO, Cristián. El debate intracatólico sobre la muerte encefálica Estado actual y posibilidades para el desarrollo doctrinal. <b>Teología y vida</b> , v. 62, n. 1, p. 59-83, 2021.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	NETO, José Raimundo Cordeiro; DE ANDRADE, Jackeline Amantino; MARINHEIRO, José Emanuel Medeiros. (Des) Conexões Estado-Sociedade no Brasil: Um Estudo Sobre a Experiência de Construção de Cisternas no Semiárido. <b>Administração Pública e Gestão Social</b> , v. 9, n. 4, p. 286-297, 2017.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	VIEIRA, LP; FLUMINHAN, VP Adjudicação judicial de direitos sociais: do deslocamento necessário do eixo dos direitos públicos subjetivos para a pretensão metaindividual a políticas públicas. <b>A&amp;C - Revista de Direito Administrativo e Constitucional - Revista de Direito Administrativo e Constitucional</b> , [sl], v. 21, n. 84, pág. 253-272, 2021.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	BÔAS FILHO, Villas et al. A GOVERNANÇA GLOBAL COMO INSTRUMENTO DE REGULAÇÃO JURÍDICA. <b>Revista da Faculdade de Direito da Uerj</b> , n. 38, 2020.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-

Debate AND Estado Derivado p. 01	GARCÍA LUPATO, Fabio. El debate sobre el futuro de Europa: una visión comparada de las posiciones de los jefes de Estado y/o de Gobierno y las instituciones europeas. 2020.	Reprovido (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	ALBUQUERQUE, Felipe Leal. Relações Internacionais: o estado da disciplina. <b>Conjuntura internacional</b> , v. 18, n. 1, p. 6-15, 2021.	Aprovado	Reprovido (3)	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	TELLO, Diana Carolina Valencia. La Constitución de 1991 y la contratación estatal. Visiones conflictivas y deficiencias en el diseño del Estado. <b>Estudios de derecho</b> , v. 78, n. 172, 2021.	Reprovido (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	BERNAD MAINAR, R. LISTAS DE ESPERA EN LA SANIDAD PÚBLICA Y ANÁLISIS ECONÓMICO DEL DERECHO (AED). (Espanhol). Lex Medicinæ: Revista Portuguesa de Direito da Saúde, [sl], v. 18, n. 36, pág. 209–226, 2021.	Reprovido (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	BASQUES, Messias. Efeitos Adversos: um olhar a partir das Políticas Públicas para Povos Indígenas no Brasil. <b>Administração Pública e Gestão Social</b> , 2021.	Reprovido (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	VERA, Cristián Garay; CABRERA, Diego Jiménez. EL EQUILIBRIO DE PODER COMO DEBATE EN LAS RELACIONES INTERNACIONALES DEL CONO SUR AMERICANO (1830–1910). <b>Historia</b> 396, v. 11, n. 2, p. 199-230, 2022.	Reprovido (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	FERNÁNDEZ, Víctor Ramiro; ORMAECHEA, Emilia Laura. Debates sobre el estructuralismo y neo-estructuralismo latinoamericano: situando al Estado en un primer plano de análisis. 2020.	Reprovido (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	RAGONE, Sabrina. La contribución de la jurisprudencia colombiana al debate comparado sobre el poder de reforma: la'sustitución'como paradigma formal y	Reprovido (1)	-	-	-

	material (The Contribution of Colombian Case Law to the Comparative Debate on the Amending Power: 'Replacement' as a Formal and Substantial Paradigm). <b>Revista Derecho del Estado</b> , n. 50, 2021.				
Debate AND Estado Derivado p. 02	SOUROUJON, Gaston. El aborto: la manzana de la discordia de la nueva derecha. Los argumentos liberales y conservadores de los diputados de Propuesta Republicana (PRO) en el debate del proyecto de ley de interrupción voluntaria del embarazo en Argentina en 2018. <b>Revista mexicana de ciencias políticas y sociales</b> , v. 66, n. 243, p. 141-162, 2021.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	MARTÍNEZ, Iván Pastoriza. Nacionalidad y soberanía. El debate entre Alberdi y Albistur sobre el estatus de los hijos de españoles en la construcción de la extranjería en el Río de la Plata (c. 1852-1869). <b>Revista de historia del derecho</b> , n. 62, p. 51-81, 2021.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	MARTÍNEZ, Iván Pastoriza. Nacionalidad y soberanía. El debate entre Alberdi y Albistur sobre el estatus de los hijos de españoles en la construcción de la extranjería en el Río de la Plata (c. 1852-1869). <b>Revista de historia del derecho</b> , n. 62, p. 51-81, 2021.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	PRADO LÓPEZ, Pamela. La reparación por violaciones a derechos fundamentales: ¿es necesario un reconocimiento constitucional expreso? Una mirada desde la reparación del daño en la responsabilidad civil. <b>Revista chilena de derecho privado</b> , n. TEMATICO, p. 59-100, 2021.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	MONTOYA-DOMÍNGUEZ, Estefanía; SANTANDER-DURÁN, Jenny-Paola. Flujo de intereses y represamiento territorial: debates en torno al proyecto hidroeléctrico Hidroituango. <b>Gestión y Ambiente</b> , v. 24, n. Supl2, p. 107-129, 2021.	Reprovado (1)	-	-	-

Debate AND Estado Derivado p. 02	SERRALVO, Francisco Vigo. Repensar el derecho perfecto al trabajo en el debate pospandemia sobre la universalización de la protección social. <b>Relaciones Laborales y Derecho del Empleo</b> , 2021.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	RONCANCIO, Andrés Felipe; RESTREPO, Mariana; HOYOS GARCÍA, José Fernando. Reparación Directa y Conflicto Armado Interno: la Constitucionalización de la Responsabilidad Extracontractual del Estado. <b>Revista Lasallista de Investigación</b> , v. 18, n. 1, 2021.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	NUPPENAU, Ernst-August. Can there be an input from philosophical debates on a better use of nature? Towards an improvement of nature rights in environmental economics. <b>Estudios de Filosofía</b> , 2022.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	TSOULFIDIS, Lefteris et al. Capital theory debates: New developments and direction. <b>Centro Sraffa Working Papers</b> , n. 51, 2021.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	DA SILVA QUEIROZ LINS, TV; NUNES DE OLIVEIRA, B.; CORREIA MARINHEIRO, R. Debate sobre a saúde na aula de educação física: A realidade de um município paraibano. (Espanhol).	Reprovado (1)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	LAPARRA NAVARRO, Miguel; MARTÍNEZ SORDONI, Laureano. La integración de servicios sociales y de empleo en el debate entre protección y activación. <b>Papers-Revista de Sociología</b> , 106 (3), 467-494, 2021.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	TODOROVA, Maria et al. Southeast European Studies between Debates and Trends. <b>Südosteuropa Mitteilungen</b> , n. 6, p. 17-30, 2021. <sup>40</sup>	-	-	-	-

<sup>40</sup> Não foi possível avaliar, uma vez que não foi possível conseguir acesso ao texto na íntegra.

Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	SVEDIN, Glenn. Brottslighet som politiskt konfliktområde: Från bråkiga arbetare till kriminella invandrare: samhällsfarliga i kriminalpolitisk debatt och brottslighetens politisering i Sverige under 200 år. <b>Statsvetenskaplig tidskrift</b> , v. 123, n. 3, 2021.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	SEGATTO, Antonio Ianni; DE MOURA, Matheus Garcia. Honneth e o debate entre liberais e comunitaristas. <b>Veritas (Porto Alegre)</b> , v. 66, n. 1, p. e39807-e39807, 2021.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	REHMANN-SUTTER, Christoph. Should prenatal screening be seen as 'selective reproduction'? Four reasons to reframe the ethical debate. <b>Journal of Perinatal Medicine</b> , v. 49, n. 8, p. 953-958, 2021.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	INCELLI, Ersilia Amedea. Engaging students in multimodal literacy practices in a university ESP context: towards understanding identity and ideology in government debates. <b>Multimodal Communication</b> , 2021.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	WOODWARD, M. Levantando o debate sobre a preceptoria. <b>Nursing Times</b> , [sl], v. 118, n. 2, pág. 12–15, 2022.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	Privacidade, necessidades de saúde pública se chocam no debate sobre projetos de lei. <b>New Hampshire Business Review</b> , [sl], v. 44, n. 2, pág. 43–46, 2022.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	O que está faltando no debate sobre o concurso China-EUA. <b>Ponto de Vista Internacional</b> , [sl], n. 564, pág. 1–5, 2022. <sup>41</sup>	-	-	-	-

<sup>41</sup> Não foi possível avaliar, uma vez que não foi possível conseguir acesso ao texto na íntegra.

Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	ANDERSON, Joel R.; CAMPBELL, Marianne; KOC, Yasin. A qualitative exploration of the impact of the marriage equality debate on same-sex attracted australians and their allies. <b>Australian Psychologist</b> , v. 55, n. 6, p. 700-714, 2020.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	GRÉHAIGNE, Jean-Francis; GODBOUT, Paul. Debate of ideas and understanding with regard to tactical learning in team sports. <b>Journal of Teaching in Physical Education</b> , v. 1, n. aop, p. 1-10, 2020.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	KARAMLOU, Tara. Commentary: Biventricular conversion: A decade of data delivers more debate. <b>The Journal of Thoracic and Cardiovascular Surgery</b> , 2021.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	GONZÁLEZ, Simón Ramírez. Democracia y condición plebeya en el horizonte de crisis de la oligarquía neoliberal.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	Charity pede mais ações após o debate no Westminster Hall sobre a prevenção de incêndios cirúrgicos no NHS. Revista do Teatro Operacional, [sl], n. 376, pág. 2, 2022.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	OLAOLUWA OGUNMODEDE, C. Africa's Tax Reform Debate Should Include Its Real Economy. <b>World Politics Review</b> (19446284), [s. l.], p. 1-3, 2022.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	BHEACHÁIN, C. N. "It was then I knew life": Political Critique and Moral Debate in Teresa Deevy's Temporal Powers (1932). <b>Irish University Review</b> , [s. l.], v. 50, n. 2, p. 337-355, 2020. DOI 10.3366/iur.2020.0474.	Reprovado (3)	-	-	-



Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	NEWS® Teacher's Guide Vol. 90 No. 4, OCTOBER 4, 2021. Scholastic News -- Edition 5/6 (Teacher's Edition), [s. l.], v. 90, n. 4, p. 1-4, 2021.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	OSORIO, Luiz Felipe Brandao. Teoria crítica e direito internacional: uma visão pachukaniana de China Miéville. <b>Teoria Jurídica Contemporânea</b> , v. 3, n. 1, p. 158-174. <sup>42</sup>	Aprovado	Aprovado	Aprovado	0
Teoria materialista do estado p. 01	BUCKEL, Sonja. Entre Protecao e Mascaras: Critica (s) do direito/Between Protection and masks: Critique (s) of law. <b>Direito e Práxis</b> , v. 10, n. 4, p. 3092-3116, 2019.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	FERREIRA-ROSA, Ismael; DE MESQUITA, Diana Pereira Coelho; CARVALHO, Sônia de Fátima Elias Mariano. (Re) ler e (res) significar Pecheux em relacao a Althusser. <b>ALFA: Revista de Linguística</b> , v. 55, n. 1, 2011.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	FERNANDES, Carolina; VINHAS, Luciana Iost. Da maquinaria ao dispositivo teórico-analítico: a problemática dos procedimentos metodológicos da Análise do Discurso. <b>Linguagem em (Dis) curso</b> , v. 19, p. 133-151, 2019.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	CEMIN, Arneide Bandeira. Denúncias de estupro contra a mulher indígena: Bioética intercultural feminista, saúde coletiva e justiça. <b>Amazônica-Revista de Antropologia</b> , v. 8, n. 2, p. 342-370, 2017.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	CUNHA, Elcemir Paço. Que fazer da burocracia do estado? i Do indiferentismo às reciprocidades. <b>Administração Pública e Gestão Social</b> , v. 8, n. 1, p. 15-26, 2016.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-

<sup>42</sup> O autor parte dos fundamentos da teoria para uma análise mais internacionalista do Estado, optou-se pela inclusão.

Teoria materialista do estado p. 01	CÂMARA, Guilherme Dornelas; MISOCZKY, Maria Ceci. A produção teórica sobre a pobreza na administração. <b>Administração Pública e Gestão Social</b> , v. 11, n. 1, p. 45-56, 2019.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	NUNES, Nádia Cristina Rodrigues. Uma abordagem pedagógica para a teoria das inteligências múltiplas. <b>Administração: Ensino e Pesquisa</b> , v. 15, n. 4, p. 861-879, 2014.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	DE CASTRO CHAVES, Suiá Omim Arruda. Pintor ou designer popular: a etnografia de um ofício através do acervo de Edson Meirelles. <b>Amazônica-Revista de Antropologia</b> , v. 11, n. 1, p. 181-215, 2019.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	DE MORAES, Érika. Teorias semânticas e a implicação na língua (gem). <b>ALFA: Revista de Linguística</b> , v. 53, n. 1, 2009.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	SPEZIALE, Tomás; MUNIAGURRIA, Mandela Indiana. Judith Butler y lo real, o la historia de un malentendido. <b>Affectio Societatis</b> , v. 18, n. 35, 2021.	Reprovado (1)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	PIMENTEL, Thiago Duarte. O Espaço em Situações de Gestão: entre a gestão estratégica e a gestão social. <b>Administração Pública e Gestão Social</b> , v. 6, n. 3, p. 141-150, 2014.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	ÁLVAREZ, Marcos Rodríguez. Diglosia ya instrucción del mirandés y del asturianu. Semeyances y diverxencies discursives ente Vasconcelos y los autores de la xeneración asturiana del folclor (1880). <b>Lletres Asturianes</b> , n. 125, p. 169-192, 2021.	Reprovado (1)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	GOMES NETO, João Ferreira; MITIDIERO JÚNIORII, Marco Antônio. UM OLHAR POR DENTRO DA CORTINA DE FUMAÇA DA PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL EM CÂNDIDO	Reprovado (3)	-	-	-

	SALES-BA. <b>Acta Geográfica</b> , 2013.				
Teoria materialista do estado p. 02	ALVES, Gabriela Souto. O NOME PORTUNHOL E A DENOMINAÇÃO SELVAGEM: MARCAS DE RESISTÊNCIA NA E PELA LÍNGUA. <b>Organon</b> , v. 32, n. 62, 2017.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	CESAR BRAUN, J.; GUIMARÃES NOGUEIRA, FM A Proposta Pedagógica Do Mst No Paraná Luta E Resistência. Revista de Pesquisa e Desenvolvimento / Revista de Investigación & Desarrollo, [sl], v. 11, n. 11, pág. 51613–51617, 2021. <sup>43</sup>	-	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	CATTELAN, João Carlos. Michel Pêcheux: entre o óbvio e o nome complexo. <b>Alfa: Revista de Linguística (São José do Rio Preto)</b> , v. 57, n. 2, p. 389-412, 2013.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	JESSOP, Bob. O Estado, o poder, o socialismo de Poulantzas como um clássico moderno. <b>Revista de sociologia e política</b> , v. 17, n. 33, p. 131-144, 2009.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	HIRSCH, Joachim; KANNANKULAM, John; WISSEL, Jens. A teoria do Estado do “marxismo ocidental”. Gramsci, Althusser, Poulantzas ea chamada derivação do Estado. Die Staatstheorie des “westlichen Marxismus”. Gramsci, Althusser, Poulantzas und die so genannte Staatsableitung. In: Hirsch, Kannankulam, Wissel (orgs.). “Der Staat der Bürgerlichen Gesellschaft–Zum Staatsverständnis von Karl Marx”, Baden-Baden: Nomos, 2015, pp. 93-119. <b>Revista Direito e Práxis</b> , v. 8, n. 1, p. 722-760, 2017.	Reprovado (5)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	HOLLOWAY, John. O estado e a luta cotidiana/The State and Everyday Struggle. <b>Direito e Práxis</b> , v. 10, n. 2, p. 1461-1500, 2019.	Reprovado (5)	-	-	-

<sup>43</sup> Não foi possível avaliar, uma vez que não foi possível conseguir acesso ao texto na íntegra.

State derivation debate p. 01	STEIMBERG, Rodrigo. El debate sobre la derivación. <b>Las Torres de Lucca: revista internacional de filosofía política</b> , v. 10, n. 19, p. 117-128, 2021.	Reprovado (1)	-	-	-
State derivation debate p. 01	REIS, Ana Beatriz Oliveira. A luta pelo direito à cidade: contribuições do debate da derivação do Estado. <b>Revista Direito e Práxis</b> , v. 11, p. 46-63, 2020.	Reprovado (5)	-	-	-
State derivation debate p. 01	BABALOLA, Dele; ONAPAJO, Hakeem. New clamour for “restructuring” in Nigeria: Elite politics, contradictions, and good governance. <b>African Studies Quarterly</b> , v. 18, n. 4, p. 41-56, 2019.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
State derivation debate p. 01	HUSSEIN, M. S.; BABB, J.; HIGA, R. The Casimir-Polder interaction between two neutrons and possible relevance to tetra-neutron states. <b>arXiv preprint arXiv:1708.00729</b> , 2017.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 01	SUÁREZ-PALMA, Imanol. Construcciones mediopasivas no agentivas en asturiano. <b>Lletres Asturianas</b> , n. 124, p. 9-31, 2021.	Reprovado (1)	-	-	-
State derivation debate p. 01	SONG, Hae-Yung. Theorising the Korean state beyond institutionalism: Class content and form of ‘national’ development. <b>New Political Economy</b> , v. 16, n. 3, p. 281-302, 2011.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	14
State derivation debate p. 01	CALDAS, Camilo Onoda Luiz. Direitos Políticos como Direitos Fundamentais: contribuições do Debate da Derivação do Estado. <b>Prometheus-Journal of Philosophy</b> , v. 11, n. 29, 2019.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	0
State derivation debate p. 01	HÜLAGÜ, Funda. INTERVIEW WITH JOHN KANNANKULAM. <b>Alternatif Politika</b> , p. 177-185, 2019.	Aprovado	Reprovado (1)	-	-

State derivation debate p. 01	RUSH, Loretta H.; MILLER, Marie Forney. A Constellation of Constitutions: Discovering & Embracing State Constitutions as Guardians of Civil Liberties. <b>Alb. L. Rev.</b> , v. 82, p. 1353, 2018.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 01	MILLER, Evan. An Unlikely Symbiosis: Science and Law. <b>American Journal of Undergraduate Research</b> , v. 17, Issue 2, p. 27-33, 2022	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 02	NICOLAS, Paola; ETOC, Fred; BRIVANLOU, Ali H. The ethics of human-embryoids model: a call for consistency. <b>Journal of Molecular Medicine</b> , v. 99, n. 4, p. 569-579, 2021.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 02	GERSTENBERGER, Heide. The historical constitution of the political forms of capitalism. <b>Antipode</b> , v. 43, n. 1, p. 60-86, 2011.	Reprovado (5)	-	-	-
State derivation debate p. 02	SERTDEMIR, İlknur et al. Intuitive Learning in Moral Awareness. Cognitive-Affective Processes in Mencius' Innatist Theory. <b>Academicus International Scientific Journal</b> , v. 13, n. 25, p. 235-254, 2022.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 02	NAUDÉ, J. A. "I must speak to you plainly": A history of English Bible translations, independent of the King James Version (1611) tradition. <b>Acta Theologica</b> , v. 41, n. 2, p. 96-117, 2021.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 02	DOSSETT, John Hayden. Indian Country and the Territory Clause: Washington's Promise at the Framing. <b>Am. UL Rev.</b> , v. 68, p. 205, 2018.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
State derivation debate p. 02	ALMATROUK, Abdullah et al. Modification of the Peripheral Olfactory System by Electronic Cigarettes. <b>Comprehensive Physiology</b> , v. 11, n. 4, p. 2621-2644, 2011.	Reprovado (3)	-	-	-

State derivation debate p. 02	ZIMMERMANN, Ruben. Pauline" Ethics of Relinquishing": " Implicit Ethics" of the Bible as a source of inspiration for current ethical debate. <b>Acta Theologica</b> , v. 39, n. 2, p. 187-204, 2019.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 02	HARRISON, Matthew Tom et al. Carbon myopia: The urgent need for integrated social, economic and environmental action in the livestock sector. <b>Global Change Biology</b> , v. 27, n. 22, p. 5726-5761, 2021.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 02	VAN HOOVELS, Kevin et al. Can Wearable Sweat Lactate Sensors Contribute to Sports Physiology?. <b>ACS sensors</b> , v. 6, n. 10, p. 3496-3508, 2021.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 02	BRACHA, Oren. Not De Minimis:(Improper) Appropriation in Copyright. <b>Am. UL Rev.</b> , v. 68, p. 139, 2018.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	CLARKWEST, Andrew. Neo-materialist theory and the temporal relationship between income inequality and longevity change. <b>Social science &amp; medicine</b> , v. 66, n. 9, p. 1871-1881, 2008.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Materialist theory of the State p. 01	CHURCHILL, John; MURRAY, Tom. Integrating Adult Developmental and Metacognitive Theory with Indo-Tibetan Contemplative Essence Psychology. <b>Integral Review: A Transdisciplinary &amp; Transcultural Journal for New Thought, Research, &amp; Praxis</b> , v. 16, n. 1, 2020.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	GILDERSLEEVE, Ryan Evelyn; SIFUENTEZ, Brenda Jimenez. Latino/a Youth Activism in Higher Education: A New Materialist Analysis of the Latino Graduation Ceremony. <b>Critical Questions in Education</b> , v. 8, n. 4, p. 342-357, 2017.	Reprovado (3)	-	-	-

Materialist theory of the State p. 01	FLORES, Nelson. Developing a materialist anti-racist approach to language activism. <b>Multilingua</b> , v. 36, n. 5, p. 565-570, 2017.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	SCHWARTZ, Gary E. What is the Nature of a Post-Materialist Paradigm? Three Types of Theories. <b>EXPLORE</b> , v. 12, n. 2, p. 123-127, 2016.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Materialist theory of the State p. 01	HÜLAGÜ, Funda. INTERVIEW WITH JOHN KANNANKULAM. <b>Alternatif Politika</b> , p. 177-185, 2019.	Aprovado	Reprovado (1)	-	-
Materialist theory of the State p. 01	EXDELL, John. Charles Mills, Materialist Theory, and Racial Justice. <b>Radical Philosophy Review</b> , 2014.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Materialist theory of the State p. 01	EASTERLY, Bianca; TATALOVICH, Raymond. The people have spoken: Post-materialism and ballot measure voting on physician aid in dying (PAD). <b>Death Studies</b> , v. 45, n. 10, p. 817-826, 2021.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Materialist theory of the State p. 01	BRENNER, J. Consciousness as Process: A New Logical Perspective. <b>APA Newsletter/Philosophy and Computers</b> , v. 18, p. 9-23, 2018.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	WOLIN, Richard. Benjamin's materialist theory of experience. <b>Theory and Society</b> , v. 11, n. 1, p. 17-42, 1982.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 02	LOMBAARD, Christoffel. Biblical witness and economy in the writings of Klaus Nürnberger. <b>HTS Teologiese Studies/Theological Studies</b> , v. 77, n. 3, 2021.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 02	VESIĆ, Darko. The problem of relationship between the state and capital in Marxist theory: pages: 147-163. <b>Filozofija i društvo/Philosophy and Society</b> , v. 25, n. 3, 2014.	Reprovado (1)	-	-	-

Materialist theory of the State p. 02	BRAND, Ulrich. State, context and correspondence. Contours of a historical-materialist policy analysis. <b>Österreichische Zeitschrift für Politikwissenschaft</b> , v. 42, n. 4, p. 425-442, 2013.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Materialist theory of the State p. 02	LOYAL, Steven; QUILLEY, Stephen. The particularity of the universal: critical reflections on Bourdieu's theory of symbolic power and the state. <b>Theory and Society</b> , v. 46, n. 5, p. 429-462, 2017.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 02	ЮДИН, Н. В ПОИСКАХ НАУКИ О МЕЖДУНАРОДНЫХ ОТНОШЕНИЯХ: ВЗГЛЯД ЧЕРЕЗ ПРИЗМУ КРИТИЧЕСКОГО РЕАЛИЗМА. <b>Международные процессы</b> , v. 18, n. 1, p. 135-151, 2020.	Reprovado (1)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 02	BECKFIELD, Jason et al. An institutional theory of welfare state effects on the distribution of population health. <b>Social Theory &amp; Health</b> , v. 13, n. 3, p. 227-244, 2015.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Materialist theory of the State p. 02	JESSOP, Bob. The capitalist state and political practice. <b>Economy and Society</b> , v. 9, n. 1, p. 108-127, 1980.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Materialist theory of the State p. 02	KONURALP, Emrah. Attempts on Non-Reductionist Marxist Theory of the State: A Stimulating Rehearsal or a Coherent Approach?. <b>Kilikya Felsefe Dergisi/Cilicia Journal of Philosophy</b> , v. 4, n. 3, p. 1-33, 2017.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	0
Materialist theory of the State p. 02	FLORES, Nelson. Raciolinguistic genealogy as method in the sociology of language. <b>International Journal of the Sociology of Language</b> , v. 2021, n. 267-268, p. 111-115, 2021.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 02	LABUSCHAGNE, Pieter. Patronage, state capture and oligopolistic monopoly in South Africa: The slide from a weak to a dysfunctional state?. <b>Acta Academica: Critical views on society, culture and politics</b> , v. 49, n.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-



	2, p. 51-67, 2017.				
Staatsableitung p. 01	HEGELICH, Simon. Anstelle eines Fazits: Skizze einer dialektischen Staatsableitung. In: <b>Herrschaft-Staat-Mitbestimmung</b> . Springer VS, Wiesbaden, 2013. p. 176-206.	Reprovado (1)	-	-	-
Staatsableitung p. 01	DOLINAR, Anže. Drzava, trg in kritična teorija. <b>Casopis za Kritiko Znanosti</b> , n. 269, p. 89-104, 2019.	Reprovado (1)	-	-	-
Staatsableitung p. 01	KREMERS, Daniel; IZUTA, Shunsuke. Bedeutungswandel der Zivilgesellschaft oder das Elend der Ideengeschichte: Eine kommentierte Übersetzung von Hirata Kiyakis Aufsatz zum Begriff shimin shakai bei Antonio Gramsci (Teil 1). <b>Asiatische Studien-Études Asiatiques</b> , v. 71, n. 2, p. 713-739, 2017.	Reprovado (1)	-	-	-
Staatsableitung p. 01	HIRSCH, Joachim; KANNANKULAM, John; WISSEL, Jens. A teoria do Estado do “marxismo ocidental”. Gramsci, Althusser, Poulantzas ea chamada derivação do Estado. Die Staatstheorie des “westlichen Marxismus”. Gramsci, Althusser, Poulantzas und die so genannte Staatsableitung. In: Hirsch, Kannankulam, Wissel (orgs.). “Der Staat der Bürgerlichen Gesellschaft–Zum Staatsverständnis von Karl Marx”, Baden-Baden: Nomos, 2015, pp. 93-119. <b>Revista Direito e Práxis</b> , v. 8, n. 1, p. 722-760, 2017.	Reprovado (5)	-	-	-
Staatsableitung p. 01	BUTTERWEGGE, Christoph. Alternativen zum neoliberalen „Um-“ bzw. Abbau des Sozialstaates. In: <b>Krise und Zukunft des Sozialstaates</b> . VS Verlag für Sozialwissenschaften, 2012. p. 385-427.	Reprovado (1)	-	-	-
Staatsableitung p. 01	RÜB, Friedbert. Nachruf auf Bernhard Blanke (6.3. 1941-5.8. 2014). <b>Leviathan</b> , p. 134-136, 2015.	Reprovado (1)	-	-	-

Staatsableitung p. 01	SCHUBERT, Klaus; HEGELICH, Simon; BAZANT, Ursula. Europäische Wohlfahrtssysteme: Stand der Forschung—theoretisch-methodische Überlegungen. In: <b>Europäische Wohlfahrtssysteme</b> . VS Verlag für Sozialwissenschaften, 2008. p. 13-43.	Reprovado (1)	-	-	-
Staatsableitung p. 01	SAUER, Birgit. Den Staat ver/handeln. Zum Zusammenhang von Staat, Demokratie und Herrschaft. In: <b>Modelle kritischer Gesellschaftstheorie</b> . JB Metzler, Stuttgart, 2003. p. 152-175.	Reprovado (1)	-	-	-
Staatsableitung p. 01	BRAND, Ulrich; GÖRG, Christoph; WISSEN, Markus. Second-Order Condensations of Societal Power Relations: Environmental Politics and the Internationalization of the State from a Neo-Poulantzian Perspective 1. <b>Antipode</b> , v. 43, n. 1, p. 149-175, 2011.	Reprovado (4)	-	-	-
Staatsableitung p. 01	TEN BRINK, Tobias; NACHTWEY, Oliver. Lost in transition: The German world-market debate in the 1970s. <b>Historical Materialism</b> , v. 16, n. 1, p. 37-70, 2008.	Aprovado	Reprovado (4)	-	-
Staatsableitung p. 02	HORAK, Roman. Cultural studies in Germany (and Austria: and why there is no such thing. <b>European Journal of Cultural Studies</b> , v. 2, n. 1, p. 109-115, 1999.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Staatsableitung p. 02	GREGORY, Derek. The ideology of control: systems theory and geography. <b>Tijdschrift voor economische en sociale geografie</b> , v. 71, n. 6, p. 327-342, 1980.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Staatsableitung p. 02	BOB, Jessop. Regulation theories in retrospect and prospect. <b>International Journal of Human Resource Management</b> , v. 19, n. 2, p. 153-216, 1990.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	296
Staatsableitung p. 02	SIISIÄINEN, Martti. Interest, voluntary associations and the stability of the political system. <b>Acta Sociologica</b> , v. 28, n. 4, p. 293-315,	Aprovado	Reprovado (4)	-	-

	1985.				
Staatsableitung p. 02	FULBROOK, Mary. Whatever Became of the Post-War Germans?. <b>German History</b> , n. 5, p. 90, 1987. <sup>44</sup>	-	-	-	-
Staatsableitung p. 02	KERSTING, Wolfgang. Ist Kants Rechtsphilosophie aporetisch? Zu Hans-Georg Deggaus Darstellung der Rechtslehre Kants. <b>Kant-Studien</b> , v. 77, n. 2, p. 241, 1986.	Reprovado (1)	-	-	-
Staatsableitung p. 02	VON BEYME, Klaus. The Role of the State and the Growth of Government. <b>International Political Science Review</b> , v. 6, n. 1, p. 11-34, 1985.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Staatsableitung p. 02	VON BEYME, Klaus. The Role of the State and the Growth of Government. <b>International Political Science Review</b> , v. 6, n. 1, p. 11-34, 1985.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Staatsableitung p. 02	MCGOWAN, Pat; WALKER, Stephen G. Radical and conventional models of US foreign economic policy making. <b>World Politics</b> , v. 33, n. 3, p. 347-382, 1981.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Staatsableitung p. 02	RÄTZ-HEINISCH, Regina. Gabriele Rosenthal, Michaela Köttig, Nicole Witte, Anne Blezinger Biographisch-narrative Gespräche mit Jugendlichen. Chancen für das Selbst-und Fremdverstehen. 2007.	Reprovado (1)	-	-	-

Autoria própria

<sup>44</sup> Não foi possível avaliar, uma vez que não foi possível conseguir acesso ao texto na íntegra.

## APÊNDICE D - Busca na JSTOR

Tabela 5 - Busca no JSTOR

“STRING” e página	Estudo levantado	FASE 1 de extração de dados	FASE 2 de extração de dados	FASE 3 de extração de dados	I.Q.
Debate AND Estado Derivado p. 01	CHISHOLM, Ann; OLIVARES, Cecilia. Acróbatas, contorsionistas y niñas monas: la promesa y la perversidad de la gimnasia olímpica de mujeres en Estados Unidos. <b>Debate Feminista</b> , v. 36, p. 41-82, 2007.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	REANO, Ariana. El Estado en el debate intelectual de la transición democrática argentina. <b>Estudios sociológicos</b> , v. 37, n. 110, p. 429-456, 2019.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	MÍGUEZ, Pablo. El debate contemporáneo sobre el Estado en la teoría marxista: su relación con el desarrollo y la crisis del capitalismo. <b>Estudios sociológicos</b> , p. 643-689, 2010.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	BOCKSANG HOLA, Gabriel. Derechos adquiridos y retroactividad en el Derecho Público chileno: los debates derivados de la ley de instrucción de 1879. <b>Revista chilena de derecho</b> , v. 47, n. 2, p. 437-457, 2020.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	PELLICER, Olga. Nuevas Avenidas para la Acción de la ONU; el Debate sobre la Intervención en asuntos internos de los Estados. <b>Foro internacional</b> , v. 35, n. 4 (142, p. 482-502, 1995.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	JIMÉNEZ, José Antonio Montero. Diplomacia pública, debate político e historiografía en la política exterior de los Estados Unidos (1938-2008). <b>Ayer</b> , p. 63-95, 2009.	Reprovado (1)	-	-	-

Debate AND Estado Derivado p. 01	DEL CASTILLO, Gloria; DEL CASTILLO, G.; VALENTI, G. El Servicio Profesional Docente: los ejes de discusión y debate. <b>Gloria del Castillo y Giovana Valenti (coords.): Reforma educativa.¿ Qué estamos transformando?</b> , 2014.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	FILMUS et al. La cuestión de las islas Malvinas: entre el debate parlamentario y la política de Estado. Filmus D. (ed). In <b>Malvinas: Una Causa Regional Justa</b> , p.19-88, CLACSO, 2020,	Reprovado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	COCK, Vanessa Suel. <b>El Estado federal en teoría y práctica: El caso español como proceso federal.</b> Editorial Pontificia Universidad Javeriana, 2018.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	ARIZA SÁNCHEZ, ANDREA CAROLINA. Responsabilidad del estado por daño ambiental generado por actividades marítimas (concesiones de playas marítimas y terrenos de bajamar) conforme al inciso 1 del artículo 90 de la constitución política de Colombia.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	COCK, Vanessa Suel. <b>El Estado federal en teoría y práctica: El caso español como proceso federal.</b> Editorial Pontificia Universidad Javeriana, 2018.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	PEREIRA, Luiz Ismael. Elementos para una teoría materialista do Estado Latino-Americano. <b>Derecho, conflicto social y emancipación: entre la depresión y la esperanza. Buenos Aires/Pasto: CLACSO/Universidad de Nariño</b> , p. 291-302, 2019.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	1
Debate AND Estado Derivado p. 01	DO SOUSA SANTOS, Boaventura. <b>Refundación del Estado en América Latina: perspectivas desde una epistemología del Sur.</b> Editorial Abya-Yala, 2010.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	DO SOUSA SANTOS, Boaventura. <b>A refundação do Estado e os falsos positivos: Construindo as Epistemologias do Sul.</b> CLACSO, 2019.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-

Debate AND Estado Derivado p. 01	MIN, Wonjung. <b>Estudios coreanos para hispanohablantes: un acercamiento crítico, comparativo e interdisciplinario.</b> Ediciones UC, 2015.	Reprobado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	PAVAJEAU, Carlos Arturo Gómez et al. (Ed.). <b>Algunos elementos de debate sobre la Jurisdicción Especial para la Paz-JEP.</b> Universidad Externado de Colombia, Departamento de Derecho Penal, 2020.	Reprobado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	GAMBOA, JAIME ORLANDO SANTOFIMIO. <b>Tratado de Derecho Administrativo, Tomo V. Derecho de Víctimas Y Responsabilidad Del Estado.</b> Universidad del Externado, 2017.	Reprobado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	MUÑOZ GARCÍA, Carmen. Responsabilidad extracontractual del Estado frente a los particulares por incumplimiento judicial del Derecho Europeo: una tutela indirecta del consumidor frente a las cláusulas abusivas. <b>Responsabilidad extracontractual del Estado frente a los particulares por incumplimiento judicial del Derecho Europeo,</b> p. 1-276, 2020.	Reprobado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	MARTÍNEZ, Julián Tole et al. (Ed.). <b>Derechos humanos y la actividad empresarial en Colombia: implicaciones para el estado social de derecho.</b> U. Externado de Colombia, 2020.	Reprobado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	SARMIENTO ERAZO, Juan Pablo. <b>La justicia administrativa entre dictaduras: una crítica a la construcción del derecho administrativo en Colombia.</b> Ediciones Uniandes-Universidad de los Andes, 2017.	Reprobado (1)	-	-	-

Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	ION, F. A casa do tio e a casa do sogro. Metodologias da antropologia do parentesco no País Basco. <b>Revista de Antropologia</b> , v. 60, n. 2, p. 383-409, 2017.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	FEDERICO, Leonardo. <b>Análise política em saúde: a contribuição do pensamento estratégico</b> . SciELO-EDUFBA, 2015.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	MARTINO, Antonio. A Árvore da Vida e as Raízes da Consciência: A Evolução nos Factos e na Teoria. <b>Revista Portuguesa de Filosofia</b> , v. 65, n. Fasc. 1/4, p. 685-704, 2009.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	FUCCILLE, Luís Alexandre. Estado e Forças Armadas no Brasil do século XXI: uma agenda (ainda) pendente. <b>Iberoamericana (2001-)</b> , p. 65-79, 2005.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	FILGUEIRAS, Fernando. Estado, justiça e reconhecimento. <b>Análise social</b> , p. 63-90, 2010.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	PEREIRA, Luiz Ismael. Elementos para uma teoria materialista do Estado Latino-Americano. <b>Derecho, conflicto social y emancipación: entre la depresión y la esperanza. Buenos Aires/Pasto: CLACSO/Universidad de Nariño</b> , p. 291-302, 2019.	Reprovado (5)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	DOS REIS, Róbson Ramos. Possibilidade e ação na ontologia fundamental de Martin Heidegger. <b>Revista Portuguesa de Filosofia</b> , p. 475-494, 2015.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	MIGUEL, Luis Felipe. Voltando à discussão sobre capitalismo e patriarcado. <b>Revista Estudos Feministas</b> , v. 25, p. 1219-1237, 2017.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado	MONTOYA, Adrián Oscar Dongo. <b>Teoria da aprendizagem na obra de Jean Piaget</b> . UNESP, 2009.	Reprovado (3)	-	-	-

p. 01					
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	ROCHA, João Augusto de Lima. <b>Termodinâmica da fratura: uma nova abordagem do problema da fratura nos sólidos</b> . EDUFBA, 2010.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	GUIMARÃES, Elisa (Ed.). <b>Estudos linguísticos e literários aplicados ao ensino</b> . SciELO-Editora Mackenzie, 2013.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	PEREIRA, Ingrid Michelle Lopes. 10. ARQUIVO E MEMÓRIA: A TEORIA DO ROMANCE PROPOSTA POR ROBERTO GONZÁLEZ ECHEVARRÍA.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	BARCELLOS, Antonio Augusto Bonatto. Análise jurídico-antropológica das relações coletivas de trabalho no Brasil. <b>Análise jurídico-antropológica das relações coletivas de trabalho no Brasil</b> , p. 1-436, 2017.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	CASSIMIRO, Paulo Henrique Paschoeto. <b>A Liberdade na República dos modernos: teoria e história do liberalismo político francês (1789-1848)</b> . SciELO-EDUERJ, 2020.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	SERPA, Angelo; CARLOS, Ana Fani Alessandri (Ed.). <b>Geografia urbana: desafios teóricos contemporâneos</b> . SciELO-EDUFBA, 2018.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	CZERESNIA, Dina; DE FREITAS, Carlos Machado (Ed.). <b>Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências</b> . SciELO-Editora FIOCRUZ, 2009.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	FEDERICO, Leonardo. <b>Análise política em saúde: a contribuição do pensamento estratégico</b> . SciELO-EDUFBA, 2015.	Reprovado (3)	-	-	-



Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	GOMES, Evandro Luís; D'OTTAVIANO, Itala M. Loffredo. <b>Para além das Colunas de Hércules, uma história da paraconsistência: de Heráclito a Newton da Costa.</b> Editora da Unicamp, 2017.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	GOMES, Evandro Luís; D'OTTAVIANO, Itala M. Loffredo. <b>Para além das Colunas de Hércules, uma história da paraconsistência: de Heráclito a Newton da Costa.</b> Editora da Unicamp, 2017.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	ROCHA, José Fernando (Ed.). <b>Origens e evolução das idéias da física.</b> SciELO-EDUFBA, 2002.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	PEREIRA, Luiz Ismael. Elementos para uma teoria materialista do Estado Latino-Americano. <b>Derecho, conflicto social y emancipación: entre la depression y la esperanza. Buenos Aires/Pasto: CLACSO/Universidad de Nariño</b> , p. 291-302, 2019.	Reprovado (5)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	LUDER, Italo A. La Teoría del Estado como Sociología Política. <b>Revista Mexicana de Sociología</b> , p. 325-340, 1952.	Reprovado (1)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	ROYO, Javier Pérez. Bibliografía sobre teoría marxista del Estado. <b>Materiales</b> , n. 1, p. 133-143, 1977. <sup>45</sup>	Reprovado (1)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	SOMOGYI, Stefano. El concepto materialista del ingreso nacional. <b>Investigación Económica</b> , v. 12, n. 3, p. 318-334, 1952.	Reprovado (1)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	MELCÓN, Pablo Huerga. Notas para un enfoque filosófico materialista de la globalización. <b>El Catoblepas: Revista Crítica Del Presente</b> , 2002.	Reprovado (1)	-	-	-

<sup>45</sup> Um trabalho parecido com este, porém bem mais amplo.

Teoria materialista do estado p. 01	FEDERICO, Leonardo. <b>Análise política em saúde: a contribuição do pensamento estratégico.</b> SciELO-EDUFBA, 2015.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	MELCÓN, Pablo Huerga. La ciudad y la globalización. Apuntes para una teoría materialista de la ciudad. <b>Ábaco</b> , p. 51-61, 2000.	Reprovado (1)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	PALACIOS, Carlos Gómez. El estado en tiempos de crisis y desconcierto: notas materialistas. <b>Abaco: Revista de cultura y ciencias sociales</b> , n. 83, p. 122-131, 2015.	Reprovado (1)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	TOURINHO, Carlos Diógenes Côrtes. O Problema da Consciência: Dos Equívocos do Subjectivismo aos Perigos do Reduccionismo. <b>Revista Portuguesa de Filosofia</b> , p. 587-595, 2003.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	BARATTA, Alessandro. El estado-mestizo y la ciudadanía plural: Consideraciones sobre una teoría mundana de la alianza. In: <b>Identidades comunitarias y democracia</b> . Trotta, 2000. p. 185-210.	Reprovado (1)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	ROSENSWIG, Robert M. paralelismos entre el panorama enfrentado por los materialistas marxistas del siglo XIX y la teoría arqueológica angloamericana actual. <b>boletín de antropología americana</b> , p. 173-188, 2011.	Reprovado (1)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	MENDES, Pedro Emanuel. Identidade, ideias e normas na construção dos interesses em política externa: o caso português. <b>Análise Social</b> , v. 53, n. 227, p. 458-487, 2018.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	FRIER, David G. "Sim, ou A Vã Glória de Mandar" Money, Power and Remorse in Eça's O Mandarim. <b>Luso-Brazilian Review</b> , v. 47, n. 1, p. 150-167, 2010.	Reprovado (3)	-	-	-

Teoria materialista do estado p. 01	PIVA TORRES, Gianni Egidio; CORNEJO AGUIAR, José Sebastián. <b>Teoría de la antijuridicidad y las causas de justificación.</b> JM Bosch, 2021.	Reprovado (1)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	FLEURY, Sonia (Ed.). <b>Teoria da Reforma Sanitária: diálogos críticos.</b> SciELO-Editora FIOCRUZ, 2018.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	BENENTE, Mauro; NAVAS, Marco (Ed.). <b>Derecho, conflicto social y emancipación: entre la depresión y la esperanza.</b> CLACSO, 2019.	Reprovado (1)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	ACKERMAN, Sebastián et al. <b>Teoría, política y sociedad: reflexiones críticas desde América Latina.</b> CLACSO, 2018.	Reprovado (1)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	ABIUSO, Federico Luis et al. <b>Pensar lo social: pluralismo teórico en América Latina.</b> CLACSO, 2018.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	ALVAREZ RUIZ, Fermín et al. <b>Exploraciones en teoría social: ensayos de imaginación metodológica.</b> CLACSO, 2019.	Reprovado (1)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	TRAGTENBERG, Mauricio. <b>Burocracia e ideologia.</b> Editora Unesp, 2006.	Aprovado	Reprovado (1)	-	-
State derivation debate p. 01	ALTVATER, Elmar; HOFFMANN, Jürgen. The West German State Derivation Debate: The Relation between Economy and Politics as a Problem of Marxist State Theory. <b>Social Text</b> , n. 24, p. 134-155, 1990.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	5
State derivation debate p. 01	XING, Liju; LIN, Xi; LI, Xi. The Debate on the State of Unarousedness between Oeam and Namdang. <b>Journal of Korean Religions</b> , p. 181-204, 2017.	Reprovado (3)	-	-	-

State derivation debate p. 01	SUN, Bo-Yu. A simple derivation of the quantum state from two assumptions. <b>Proceedings of the Royal Society A: Mathematical, Physical and Engineering Sciences</b> , v. 474, n. 2218, p. 20180585, 2018.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 01	CANAK, William L. The peripheral state debate: State capitalist and bureaucratic-authoritarian Regimes in Latin America. <b>Latin American Research Review</b> , v. 19, n. 1, p. 3-36, 1984.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
State derivation debate p. 01	WOLFF, Stefan. The regional dimensions of state failure. <b>Review of International Studies</b> , v. 37, n. 3, p. 951-972, 2011.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
State derivation debate p. 01	ROBERTSON, Jamie. Cosmopolitan Duty and Legitimate State Authority. <b>Law and Philosophy</b> , v. 37, n. 4, p. 437-466, 2018.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 01	RANGARAJAN, C. State, Market and the Economy: The Shifting Frontiers. <b>Economic and Political Weekly</b> , p. 1386-1390, 2000. <sup>46</sup>	-	-	-	-
State derivation debate p. 01	SCHARF, Peter. On the Semantic Foundation of Pāṇinian Derivational Procedure: The Derivation of kumbhakāra. <b>Journal of the American Oriental Society</b> , v. 131, n. 1, p. 39-72, 2011.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 01	THAM, Shiao Wei. Change of state verbs and result state adjectives in Mandarin Chinese1. <b>Journal of linguistics</b> , v. 49, n. 3, p. 647-701, 2013.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 01	GONZALEZ, Edith et al. Open Marxism 4: Against a closing world. 2019. <sup>47</sup>	-	-	-	-

<sup>46</sup> Não foi possível avaliar, uma vez que não foi possível conseguir acesso ao texto na íntegra.

<sup>47</sup> Não foi possível avaliar, uma vez que não foi possível conseguir acesso ao texto na íntegra.

State derivation debate p. 01	JOWERS, Jason C. Delaware Insider: The Debate on How to Remedy the Problem of Fast-Filing Plaintiffs in Derivative Actions Continues. <b>Business Law Today</b> , p. 1-4, 2013.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 01	BOWLING, Daniel L.; PURVES, Dale. A biological rationale for musical consonance. <b>Proceedings of the National Academy of Sciences</b> , v. 112, n. 36, p. 11155-11160, 2015.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 01	BARRIE, Stephen. QALYs, euthanasia and the puzzle of death. <b>Journal of Medical Ethics</b> , v. 41, n. 8, p. 635-638, 2015.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 01	HOMER, Alan F. EU COMMITTEE DEBATES BACKING AWAY FROM RIGID BSE DERIVATIVES BAN. <b>Inside Washington's FDA Week</b> , v. 3, n. 42, p. 1-10, 1997.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
State derivation debate p. 01	HONG, Jae-beom; CHO, Seong-kwan. The Method of Action Analysis and the North Korean Realism Theatre in the 1960s. <b>Asian Theatre Journal</b> , v. 35, n. 2, p. 378-394, 2018.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
State derivation debate p. 01	CREEMERS, Ava; DON, Jan; FENGER, Paula. Some affixes are roots, others are heads. <b>Natural Language &amp; Linguistic Theory</b> , v. 36, n. 1, p. 45-84, 2018.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 01	ROBISON, Henry W.; BUCHANAN, Thomas M. <b>Fishes of Arkansas</b> . University of Arkansas Press, 2020.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 01	WALD, Dara M.; PETERSON, Anna L. <b>Cats and conservationists: the debate over who owns the outdoors</b> . Purdue University Press, 2020.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 01	MONROE, Kristen Renwick; MILLER, Ronald; TOBIS, Jerome (Ed.). <b>Fundamentals of the stem cell debate: The scientific, religious, ethical, and political issues</b> . Univ of	Reprovado (3)	-	-	-

	California Press, 2008.				
State derivation debate p. 01	MAHFOUZ, Naguib. <b>Essays of the Sadat Era: The Non-fiction Writing of Naguib Mahfouz: Volume II.</b> Gingko Library, 2016.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	HIRSCH, Joachim; VIERTEL, John. Elements of a Materialist Theory of the State. (Part II) <b>International Journal of Politics</b> , v. 7, n. 2, p. 9-82, 1977.	Reprovado (5)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	WENDT, Alexander. Collective identity formation and the international state. <b>American political science review</b> , v. 88, n. 2, p. 384-396, 1994.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Materialist theory of the State p. 01	FLAX, Jane. Postmodernism and gender relations in feminist theory. <b>Signs: Journal of women in culture and society</b> , v. 12, n. 4, p. 621-643, 1987.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Materialist theory of the State p. 01	DAS, Raju J. State theories: a critical analysis. <b>Science &amp; Society</b> , p. 27-57, 1996. <sup>48</sup>	-	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	SOWELL, Thomas. Karl Marx and the Freedom of the Individual. <b>Ethics</b> , v. 73, n. 2, p. 119-125, 1963.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	WOLIN, Richard. Benjamin's materialist theory of experience. <b>Theory and Society</b> , v. 11, n. 1, p. 17-42, 1982.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	HUGHES, Jennifer Schepers. A materialist theory of religion: The Latin American frame. <b>Method &amp; Theory in the Study of Religion</b> , v. 24, n. 4-5, p. 430-444, 2012.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-

<sup>48</sup> Não foi possível avaliar, uma vez que não foi possível conseguir acesso ao texto na íntegra.

Materialist theory of the State p. 01	FRANKEL, Boris. On the state of the state: Marxist theories of the state after Leninism. <b>Theory and Society</b> , v. 7, n. 1/2, p. 199-242, 1979. <sup>49</sup>	-	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	ALTIERI, Charles. the Sensuous Dimension of Literary experience: An Alternative to materialist theory. <b>New Literary History</b> , v. 38, n. 1, p. 71-98, 2007.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Materialist theory of the State p. 01	SATGAR, Vishwas. The anti-racism of Marxism: past and present. <b>DEMOCRATIC MARXISM SERIES</b> , p. 1, 2019.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Materialist theory of the State p. 01	SCHMID, Herman. On the origin of ideology. <b>Acta Sociologica</b> , v. 24, n. 1-2, p. 57-73, 1981.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Materialist theory of the State p. 01	CZERWINSKA-SCHUPP, Ewa. <b>Otto Bauer (1881-1938): Thinker and Politician</b> . Brill, 2016.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	KOEHLINGER, Amy L. Blood and Adrenaline: Introduction to the Review Roundtable on Manuel Vásquez's More Than Belief: A Materialist Theory of Religion. <b>Method &amp; Theory in the Study of Religion</b> , v. 24, n. 4-5, p. 424-429, 2012.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	R. GALLOWAY, Alexander. The poverty of philosophy: Realism and post-fordism. <b>Critical Inquiry</b> , v. 39, n. 2, p. 347-366, 2013.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Materialist theory of the State p. 01	LIBRETT, Jeffrey S. The Finitude of Method: Mourning Theory from the New Criticism to the New Vitalism. <b>Comparative Literature</b> , v. 64, n. 2, p. 121-149, 2012.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	RHODES, John David. <b>Spectacle of Property: The House in American Film</b> . U of Minnesota Press, 2017.	Reprovado (3)	-	-	-

<sup>49</sup> Não foi possível avaliar, uma vez que não foi possível conseguir acesso ao texto na íntegra.

Materialist theory of the State p. 01	YAGHMAIAN, Behzad. Globalization and the state: The political economy of global accumulation and its emerging mode of regulation. <b>Science &amp; Society</b> , p. 241-265, 1998. <sup>50</sup>	-	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	BLACKLEDGE, Paul. Frederick Engels, Social Reproduction, and the Problem of a Unitary Theory of Women's Oppression. <b>Social theory and practice</b> , 2018.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	MCHUGH, Susan. Bitch, bitch, bitch: Personal criticism, feminist theory, and dog-writing. <b>Hypatia</b> , v. 27, n. 3, p. 616-635, 2012.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Materialist theory of the State p. 01	BÜSCHER-ULBRICH, Dennis; LIEBER, Marlon. The United States of Marx and Marxism: Introduction. <b>Amerikastudien/American Studies</b> , v. 62, n. 4, p. 511-529, 2017.	Reprovado (3)	-	-	-
Staatsableitung p. 01	HIRSCH, Joachim. Fordismus und Postfordismus: Die gegenwärtige gesellschaftliche Krise und ihre Folgen. <b>Politische Vierteljahresschrift</b> , v. 26, n. 2, p. 160-182, 1985.	Reprovado (1)	-	-	-
Staatsableitung p. 01	VON BEYME, Klaus. The Role of the State and the Growth of Government. <b>International Political Science Review</b> , v. 6, n. 1, p. 11-34, 1985.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Staatsableitung p. 01	VON BEYME, Klaus. Vom Neomarxismus zum Postmarxismus. <b>Zeitschrift für Politik</b> , p. 119-139, 1991.	Reprovado (1)	-	-	-
Staatsableitung p. 01	RADHUBER, Isabella M. Indigenous struggles for a plurinational state: An analysis of indigenous rights and competences in Bolivia. <b>Journal of Latin American Geography</b> , p. 167-193, 2012.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-

<sup>50</sup> Não foi possível avaliar, uma vez que não foi possível conseguir acesso ao texto na íntegra.



Staatsableitung p. 01	ALTVATER, Elmar; HOFFMANN, Jürgen. The West German State Derivation Debate: The Relation between Economy and Politics as a Problem of Marxist State Theory. <b>Social Text</b> , n. 24, p. 134-155, 1990.	Reprovado (5)	-	-	-
Staatsableitung p. 01	PIERSON, Christopher. New Theories of State and Civil Society Recent Developments in Post-Marxist Analysis of the State. <b>Sociology</b> , v. 18, n. 4, p. 563-571, 1984.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Staatsableitung p. 01	VON BEYME, Klaus. Theoretische Probleme der Parteienforschung. <b>Politische Vierteljahresschrift</b> , v. 24, n. 3, p. 241-252, 1983.	Reprovado (1)	-	-	-
Staatsableitung p. 01	CASAR, María Amparo. En torno al debate marxista sobre el Estado. <b>Revista Mexicana de Sociología</b> , v. 44, n. 4, p. 1187-1202, 1982.	Reprovado (1)	-	-	-
Staatsableitung p. 01	SAKELLAROPOULOS, Spyros. Towards a declining state? The rise of the headquarters state. <b>Science &amp; Society</b> , v. 71, n. 1, p. 7-32, 2007.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	8
Staatsableitung p. 01	SAAGE, Richard. Das Vertragsdenken und die politischen Utopien der Aufklärung. <b>Leviathan</b> , v. 16, n. 3, p. 376-394, 1988.	Reprovado (1)	-	-	-
Staatsableitung p. 01	WOLF, Rainer. Machiavelli und der Mythos des Principe. <b>Der Staat</b> , v. 36, p. 596, 1997.	Reprovado (1)	-	-	-
Staatsableitung p. 01	GÖHLER, Gerhard; SCHMALZ-BRUNS, Rainer. Perspektiven der Theorie politischer Institutionen. <b>Politische Vierteljahresschrift</b> , p. 309-349, 1988.	Reprovado (1)	-	-	-
Staatsableitung p. 01	BUCKEL, Sonja. Empire oder Rechtspluralismus? Recht im Globalisierungsdiskurs. <b>Kritische Justiz</b> , v. 36, n. 2, p. 177-191, 2003.	Reprovado (1)	-	-	-

Staatsableitung p. 01	CASANOVA, José. The Spanish State and Its Relations with Society. <b>State, Culture, and Society</b> , v. 1, n. 2, p. 109-136, 1985. <sup>51</sup>	-	-	-	-
Staatsableitung p. 01	KNAPP, Ursula. ENTWICKLUNG UND STAND DER MARXISTISCHEN DISKUSSION ÜBER DEN STAAT IN KAPITALISTISCHEN WIRTSCHAFTSSYSTEMEN: Eine kritische Übersicht. <b>Zeitschrift für Politik</b> , v. 26, n. 4, p. 323-347, 1979.	Reprovado (1)	-	-	-
Staatsableitung p. 01	SIISIÄINEN, Martti. Interest, voluntary associations and the stability of the political system. <b>Acta Sociologica</b> , v. 28, n. 4, p. 293-315, 1985.	Aprovado	Reprovado (4)	-	-
Staatsableitung p. 01	VON WINTER, Thomas. Parteientheorie als Gesellschaftstheorie: Der Beitrag klassentheoretisch und politökonomisch angeleiteter Ansätze zu einer, empirisch gehaltvollen und, analytisch anspruchsvollen Parteientheorie. <b>Politische Vierteljahresschrift</b> , v. 23, n. 4, p. 439-459, 1982.	Reprovado (1)	-	-	-
Staatsableitung p. 01	BEWEGEN, Beharren. Beharren. <b>Bewegen.: Festschrift für Michael Kloepfer zum 70. Geburtstag.</b>	Reprovado (1)	-	-	-
Staatsableitung p. 01	MERKEL, Wolfgang. Staatstheorie oder Demokratietheorie: Wie viel Staat braucht die Demokratietheorie. <b>Verabschiedung und Wiederentdeckung des Staates im Spannungsfeld der Disziplinen (Beihefte zu » Der Staat «, Heft 21), Berlin</b> , p. 285-305, 2013.	Reprovado (1)	-	-	-

Autoria própria

<sup>51</sup> Não foi possível avaliar, uma vez que não foi possível conseguir acesso ao texto na íntegra.

## APÊNDICE E - Busca no BDTD

Tabela 6 - Busca na BDTD

“STRING” e página	Estudo levantado	FASE 1 de extração de dados	FASE 2 de extração de dados	FASE 3 de extração de dados	I.Q.
Debate AND Estado Derivado p. 01	YATIM, Leila. <b>As perspectivas do Estado e as Relações Internacionais:</b> um debate desde a Via Campesina. 2015. 117 f. Dissertação (Mestrado em Sociedade, Cultura e Fronteiras) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, 2015. <sup>52</sup>	-	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	TORRES, Aracele Lima. <b>A internet livre e aberta como ideologia:</b> o debate da neutralidade da rede no Brasil e nos Estados Unidos. 2018. Tese (Doutorado em História Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	MARUJO, Cinthia Cristiane da Silva et al. Os impactos da reforma gerencial no trabalho dos docentes de três escolas da rede estadual de educação do Rio de Janeiro: a urgência do debate em defesa de um projeto contra-hegemônico. 2017.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	VALADARES, Marcio Vidal de Campos. Direito e economia da regulação financeira: debates recentes. 2015. viii, 85 f., il. Dissertação (Mestrado em Direito)—Universidade de Brasília, Brasília, 2015.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	BENETTI, Pedro Rolo. <b>Em Defesa da Ordem</b> : Debates Parlamentares sobre a Violência no Brasil da Nova República. 2017. 243 f. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-

<sup>52</sup> Não foi possível avaliar, uma vez que não foi possível conseguir acesso ao texto na íntegra.

Debate AND Estado Derivado p. 01	GRANDSON, D. E. F., <b>Os Trustes no 'curral' dos coronéis:</b> Indústrias de base e serviços no debate capixaba de 1940. 2017. 221 f. Tese (Mestrado em História) Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2017.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	Azevedo, R. J., <b>Derivas do brega paraense:</b> Escutas em tempos e lugares múltiplos. 2019. 223 f. Tese (Doutorado em Comunicação), Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	CASTILHO, Marco. <b>A nação angolana à deriva:</b> utopia e distopia em Mayombe e Predadores, de Pepetela. 2018. 115 f. Dissertação (Mestrado em Literatura) — Universidade de Brasília, Brasília, 2018.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	BORGES, Alice Prudente. Complexos de CuI e AgI com tiossemicarbazidas derivadas da p-toluenosulfohidrazida: síntese, caracterização, estudos de luminescência e atividade biológica. 2017. 145f. Dissertação (Mestrado em Química) - Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Química de Minas Gerais, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2017.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	SANTOS, Humberto Soares de Souza. <b>Ainda vive a teoria do bem jurídico?</b> Uma contribuição ao debate sobre a teoria do bem jurídico e os limites materiais do poder estatal de incriminar. 2018. 392 f. Dissertação (Doutorado em Direito Civil Constitucional; Direito da Cidade; Direito Internacional e Integração Econômica; Direi) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	SAWITZKI, Régis Marcelo. <b>Estratégias internacionais de organizações híbridas:</b> estudo de caso da Petrobras no âmbito da distribuição. Dissertação (Mestrado em Gestão Empresarial) - FGV - Fundação Getúlio	Aprovado	Reprovado (3)	-	-

	Vargas, Rio de Janeiro, 2013.				
Debate AND Estado Derivado p. 01	PINTO, Indiara Liz Fazolo. <b>A desobediência civil no estado democrático de direito.</b> 2014. Dissertação (Mestrado em Direito do Estado) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	TOLDO, Josene Maria. <b>Fotoquímica De Carbamatos Aromáticos E Derivados Por Métodos De Estrutura Eletrônica: Do Rearranjo Foto-fries à Fotodegradação De Pesticidas.</b> 2017. Tese (Doutorado em Química) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	VARGAS, Fábio Alves de. <b>Análise crítica dos potenciais impactos ambientais derivados das alterações do código florestal brasileiro em 2012.</b> 2018. 109 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2018.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	Santos, Rodrigo Moraes Menezes dos. <b>Materiais Derivados De Hidróxidos Duplos Lamelares: Síntese, Caracterização E Aplicação Em Adsorção E Processos Avançados De Oxidação.</b> 2016. 107 f. Dissertação (Mestrado em Química) - Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2016.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	OSTA, Tamires Marielem de Carvalho. <b>Efeitos imunossupressores da saliva de Amblyomma cajennense em células dendríticas derivadas de medula óssea murina.</b> 2014. 47f. Dissertação (Mestrado em Ciências Fisiológicas) - Curso de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2014.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	BAXE, Osmar Samir Serrão. <b>Geocronologia de complexos máfico-ultramáficos: exemplo da série superior do complexo de Niquelândia, Brasil, e do complexo Kunene, Angola.</b> 2007. 77 f., il. Dissertação (Mestrado em Geologia)-Universidade de Brasília,	Reprovado (3)	-	-	-

	Brasília, 2007.				
Debate AND Estado Derivado p. 01	FAVARETTO, Caio Mendonça Ribeiro. <b>Do governo dos vivos: Giorgio Agamben, biopolítica e Estado de exceção.</b> 2016. 137 fl. Tese (Doutorado em Filosofia) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	FERREIRA, Ronan Silva. <b>Dynamical processes with absorbing states on complex networks.</b> 2013. 110 f. Tese (Doutorado em Física Teórica e Computacional; Preparação e Caracterização de Materiais; Sensores e Dispositivos.) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2013.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	DUARTE, Alexandre William Barbosa. <b>Por Que Ser Professor?: Uma Análise Da Carreira Docente Na Educação Básica No Brasil.</b> 2013. 164 fl. Dissertação (Mestre em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	CALDAS, Camilo Onoda Luiz. <b>A Teoria Da Derivação Do Estado E Do Direito.</b> 2013. 214 fl. Tese (Doutorado em Filosofia e Teoria Geral do Direito) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013	Aprovado	Aprovado	Aprovado	9 <sup>53</sup>
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	TAVARES, Hugo Rezende. <b>Estado e capital: fundamentos teóricos do Debate da Derivação.</b> 2019. 114 f. Dissertação (Mestrado em Economia Política) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Economia Política, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	“
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	COMINETTI, Cristiane. <b>Avaliação Do Estado Nutricional Relativo Ao Zinco De Pacientes Submetidos à Cirurgia Bariátrica (gastroplastia Com Derivação Em Y De Roux).</b> 2006. Dissertação (Mestrado em Nutrição) Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.	Reprovado (3)	-	-	-

<sup>53</sup> Segundo o Google Acadêmico,. No scite\_ não foram encontrados resultados.

Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	BALDESSIN, Marcell Giglioli Stoppa. <b>A ficção científica como derivação da utopia: a inteligência artificial.</b> 2006. 152 fls. Dissertação (Mestrado em História Literária) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	CECARELLI, Camila Franchitto. <b>Prova Ilícita Por Derivação No Direito Processual Penal Brasileiro.</b> 2011. 174 fls. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	CANUTO, Jackson Meires Dantas. <b>Derivação E Implantação Semiautomática De Produtos De Software No Contexto Da Secretaria De Estado Da Agricultura, Da Pecuária E Da Pesca Do RN.</b> 2019. 126 fl. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Software) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	FARANI, Alessandra Aparecida. <b>Movimentos sociais, direito e a construção da cidadania.</b> 2017. 95 fls. Dissertação (Direito Político e Econômico) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2017.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	“
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	MALDANER, Silvana. <b>Derivation of the vertical velocity skewness from les model.</b> 2010. 81 fls. Dissertação (Mestrado em Geociências) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	AQUINO, Humberto Belem de. <b>Estudo da variabilidade do tratamento das infecções de um sistema de derivação ventrículo-peritoneal entre neurocirurgiões brasileiros.</b> 127 fls. Tese (Doutorado em Medicina) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.	Reprovado (3)	-	-	-

Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	CASTRO, Uirá Caiado de. <b>Derivação de modelos de trading de alta frequência em juros utilizando aprendizado por reforço.</b> Dissertação (Mestrado Profissional em Finanças e Economia) - Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2017.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	PEREIRA, Luiz Ismael. <b>Forma política e cidadania na periferia do capitalismo:</b> a América Latina por uma teoria materialista do Estado. 128 fls. Tese (Direito Político e Econômico) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2017.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	2 <sup>54</sup>
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	LACERDA, Ludmila Lais Costa. <b>Teoria e prática da hermenêutica constitucional:</b> (re) construção das decisões e pretensão de correção à luz da Teoria dos Erros Institucionais. 2016. 160 fls. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	PIETROBON, Carla Bruna. <b>Homeostase glicêmica da prole de ratas obesas submetidas à operação bariátrica.</b> 2017. 99 fls. Dissertação (Mestrado em Biociências e Saúde) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2017 .	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	BELTRÃO, Vanessa de Cássia Viana Martins. <b>Metodologia de gestão do ciclo de vida de reatores.</b> 2014. 197 fls. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Tecnologia, Belém, 2014.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	COSTA, Roberto Coelho Netto da Cunha. <b>Avaliação Evolutiva Da Qualidade De Vida, Perda De Peso E Comorbidades Após Derivação Gástrica Em Y-de-Roux.</b> 2011. 136 fls. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.	Reprovado (3)	-	-	-

<sup>54</sup> Segundo o Google Acadêmico,. No scite\_ não foram encontrados resultados.



Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	MARIN, Flávia Andréia. <b>Inflamação, homeostase do ferro e suplementação nutricional na cirurgia de derivação gástrica em Y de Roux em mulheres obesas.</b> 2014. 73 fls. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2014.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	OLIVEIRA, Ana Livia de. <b>Qualidade De Vida Relacionada à Saúde E Perfil Nutricional De Portadores De Derivação Intestinal – Colostomia E Ileostomia.</b> 2017. 95 fls. Tese (Doutorado em Saúde) - Universidade Federal de Juíz de Fora, 2017.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	GELONEZE NETO, Bruno. <b>Impacto da gastroplastia vertical com derivação gastro-jejunal em parâmetros metabólicos e correlações com a melhora da sensibilidade à insulina.</b> 2001. 96 fls. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	LEITÃO, Gabriella Guedes de Sá. <b>Impacto da derivação ventrículo-peritoneal nas respostas eletrofisiológicas auditivas de crianças com síndrome congênita do Zika vírus.</b> 2019. Dissertação (Mestrado em Cirurgia) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	SILVERIO, Patrícia Ferreira. <b>Bases Técnico - Científicas Para a Derivação De Valores-guias De Qualidade De Sedimentos Para Metais:</b> Experimentos De Campo E Laboratório. 2003. 145 fls. Tese (Doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental) - Universidade de São Paulo, São Carlos, 2003	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	PEREIRA, Luiz Ismael. <b>Forma política e cidadania na periferia do capitalismo: a América Latina por uma teoria materialista do Estado.</b> 128 fls. Tese (Direito Político e Econômico) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo,	Reprovado (5)	-	-	-

	2017.				
Teoria materialista do estado p. 01	MIRALDI, Juliana Closesel. <b>Pierre Bourdieu e a teoria materialista do simbólico.</b> 149 fls. Dissertação (mestrado em Filosofia e Ciências Humanas) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2015. <sup>55</sup>	-	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	SANTOS, Adriano Camargo Barbosa dos. <b>A crítica materialista da democracia:</b> forma jurídica e a autonomia relativa do estado. 118 fls. Dissertação (Direito Político e Econômico) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2018.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	0
Teoria materialista do estado p. 01	MELO, Marcos Gustavo Pires de. <b>Democracia, Estado E Espaço:</b> Elementos Para Uma Crítica Materialista Do Planejamento Urbano. 217 fls. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	3 <sup>56</sup>
Teoria materialista do estado p. 01	THOMAZ, Rita de Cássia. <b>Reich e Marcuse: uma teoria do material e do subjetivo na história.</b> 2008. 108 fls. Dissertação (Mestrado em História e Sociedade) - Universidade Estadual Paulista,, 2008.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	PINTO, Thiago Ferrare. <b>A realização da liberdade no Estado democrático de direito:</b> limites e possibilidades. 84 fls. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2017.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	PORTUGAL, Adriana Doyle. <b>Teoria marxista do conhecimento:</b> contribuições do materialismo dialético para a pesquisa em Educação. 229 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.	Reprovado (3)	-	-	-

<sup>55</sup> Não foi possível avaliar, uma vez que não foi possível conseguir acesso ao texto na íntegra.

<sup>56</sup> Segundo o Google Acadêmico,. No scite\_ não foram encontrados resultados.

Teoria materialista do estado p. 01	NUNES, Leandro Gornicki. <b>Teoria Da Culpabilidade E Alteridade:</b> Um Novo Fundamento ético-material Para a Responsabilidade Penal. 173 fls. Tese (Doutorado em Direito do Estado) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba 2017.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	SUZUKI, Karina Yuriko. <b>Avaliação De Misturas Asfálticas Recicladadas a Quente Com Diferentes Teores De Material Fresado.</b> 155 fls. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	SOUZA JUNIOR, Renato Frota de. <b>Estudo da teoria de placas multicamadas e proposta de uma teoria geral para material ortotrópico:</b> implementação e resultados numéricos em um programa (PZ) orientado a objetos C++. 107 fls. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	SILBERSCHNEIDER, Wieland. <b>A Materialidade Do Estado:</b> A Relação Da Movimentação De Recursos Públicos Com a Acumulação Capitalista De Riqueza. 245 fls. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	“
Teoria materialista do estado p. 01	BAENA, Talita Cristina Araújo. <b>Música e tecnointerações na Amazônia paraense:</b> retóricas e identificações culturais em materialidades do Terruá Pará e da Banda de Thrash Metal Antcorpus. 98 fls. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) - Universidade Federal do Pará, 2013.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	EIDT, Celso. <b>Da crítica idealista à crítica materialista</b> = ser genérico e gênese do comunismo. 227 fls. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010. <sup>57</sup>	-	-	-	-

<sup>57</sup> Não foi possível avaliar, uma vez que não foi possível conseguir acesso ao texto na íntegra.

Teoria materialista do estado p. 01	MORAIS, A. R. <b>Subjetividade e ontologia materialista:</b> articulações teóricas entre psicologia e marxismo. 152 fls. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	ALMEIDA, Roberto Ney Fonseca de. <b>O Poder Judiciário: Da Teoria Clássica à Crise Da Constituição Dirigente.</b> 192 fls. Dissertação (Mestrado em Direito Constitucional) - Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2008.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	RIBEIRO, Danielle Cristine. <b>O Estado no sistema sociometabólico do capital:</b> uma relação de complementaridade na base material. 133 fls. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Estadual Paulista, Marília, 2013.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	OLIVEIRA, Marília Pereira de. <b>Estudo de um caulim calcinado do Estado da Paraíba como material de substituição parcial do cimento Portland.</b> 117 fls. Dissertação (Mestrado em Engenharia Agrícola) - Universidade Federal de Campina Grande, 2004.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	LINS, Gertrudes Gomes. <b>A coleção xangô : a cultura material afro-religiosa no Museu do Estado de Pernambuco.</b> 174 fls. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 2019.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	TEIXEIRA FILHO, Crisanto Dias. <b>Teores de metais pesados em alguns solos do estado do Ceará.</b> 74 fls. Dissertação (Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2016.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	JACINTO, Diego Suzano Ferreira. <b>Utilizando o material concreto para o ensino de análise combinatória.</b> 77 fls. Dissertação (Mestrado em Matemática) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica,	Reprovado (3)	-	-	-

	2015.				
State derivation debate p. 01	TAVARES, Hugo Rezende. <b>Estado e capital: fundamentos teóricos do Debate da Derivação.</b> 2019. 114 f. Dissertação (Mestrado em Economia Política) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Economia Política, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.	Reprovado (5)	-	-	-
State derivation debate p. 01	CALDAS, Camilo Onoda Luiz. <b>A Teoria Da Derivação Do Estado E Do Direito.</b> 2013. 214 fl. Tese (Doutorado em Filosofia e Teoria Geral do Direito) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013	Reprovado (5)	-	-	-
State derivation debate p. 01	BARAU, Victor Vicente. <b>Queda tendencial taxa de lucro, forma política e forma jurídica.</b> 182 fls. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2014.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	1
State derivation debate p. 01	SILVA, Raul Corrêa. <b>Quantum Interference of Force, Hanbury Brown and Twiss With Electrons, and Photon Reflection By a Quantum Mirror.</b> 92 fls. Tese (Doutorado em Ciências) - Universidade de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 01	SANTOS, Wesley Oliveira. <b>O Processo De Desconcentração Regional Da Indústria Brasileira No Período Recente.</b> 161 fls. Dissertação (Mestrado em Teoria Econômica) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2013.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 01	ALMEIDA, Cléubio Ignácio de. <b>Análise comparativa de abordagens fuzzy AHP para segmentação de fornecedores sustentáveis com o fuzzy TOPSIS.</b> 165 fls. Dissertação (Mestrado em Inovação Tecnológica) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2019.	Reprovado (3)	-	-	-

State derivation debate p. 01	SAMUEL-ROSA, Alessandro. <b>Análise de fontes de incerteza na modelagem espacial do solo.</b> 278 fls. Tese (Doutorado em Agronomia e Ciência do Solo) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2016.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	MACHADO, Tainara Fernandes. <b>EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA:</b> Análise de teses e dissertações produzidas entre 2006 e 2014. 125 fls. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	BARAU, Victor Vicente. <b>Queda tendencial taxa de lucro, forma política e forma jurídica.</b> 182 fls. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2014.	Reprovado (5)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	DE CONTI, Davi Faria. <b>A forma final de governo humano:</b> o sujeito liberal e a democracia na relação entre os governos Lula e Bush. 93 fls. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012. <sup>58</sup>	-	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	BIALESKI, Marlise Marlene Andrighetti. <b>A Pedagogia Histórico-Crítica e sua Teoria Político-Pedagógica.</b> 112 fls. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2020.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	PIRES, Guilherme Moreira. <b>Materialização da formação ideológica contratualista no funcionamento discursivo jurídico-penal acusatório.</b> 228 fls. Dissertação (Mestre em Letras) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2021.	Reprovado (3)	-	-	-

<sup>58</sup> Não foi possível avaliar, uma vez que não foi possível conseguir acesso ao texto na íntegra.

Materialist theory of the State p. 01	TROMBETTA, Luis Carlos. <b>A Formação E a Prática Profissional Dos Educadores Igrejnhenses: Um Estudo De Caso.</b> 227 fls. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	SYLVIO, Mara Cristina de. <b>Ensinar e aprender nos anos iniciais do ensino fundamental:</b> contribuições da teoria histórico-cultural e da teoria do ensino desenvolvimental. 161 fls. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2015.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	ROCHA, André Campos. <b>A Questão Do Tempo Livre Em Theodor W. Adorno.</b> 113 fls. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Materialist theory of the State p. 01	SOUZA, Silvana Paulina de. <b>A organização do trabalho pedagógico no contexto das atividades de leitura e escrita.</b> 146 fls. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, 2009.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	NORA, Naraiana Inez. <b>Nova política velhos valores:</b> a condicionalidade da educação no Programa Bolsa Família. 158 fls. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2012.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Materialist theory of the State p. 01	SÁ, Fernanda Miranda Caliani. <b>Os saberes dos médicos docentes sobre a atuação profissional no ensino superior.</b> 74 fls. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, 2018. <sup>59</sup>	-	-	-	-

<sup>59</sup> Não foi possível avaliar, uma vez que não foi possível conseguir acesso ao texto na íntegra.

Materialist theory of the State p. 01	RANGEL, Kátia Souza. <b>De Bairro Rural a Território Quilombola: Um Estudo Da Comunidade Do Mandira.</b> 227 fls. Dissertação (Mestrado em Geografia Humana) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Materialist theory of the State p. 01	GRILLO, Marcelo Gomes Franco. <b>Forma jurídico-processual e capitalismo.</b> 168 fls. Tese (Doutorado em Direito Político e Econômico) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2016.	Aprovado	Aprovado	Aprovado	“
Materialist theory of the State p. 01	MELO, Marcos Gustavo Pires de. <b>Democracia, Estado E Espaço: Elementos Para Uma Crítica Materialista Do Planejamento Urbano.</b> 217 fls. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.	Reprovado (5)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	NÉLSIS, Camila Magalhães. <b>Os Desastres E Intersectorialidade Das Políticas Públicas No Estado De Santa Catarina.</b> 222 fls. Dissertação (Mestrado em Serviços Sociais) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Materialist theory of the State p. 01	SANTOS, Thiago Luiz Alves dos. <b>Possibilidades de produção de uma teoria das políticas públicas de educação a partir do Programa Mais Educação.</b> 170 fls. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	MEDEIROS, Eduardo Vicentini de. <b>Teorias Da Introspecção E Psicologia Moral.</b> 118 fls. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	MOREIRA, Júlio da Silveira. <b>CRÍTICA DA IGUALDADE JURÍDICA NO DIREITO INTERNACIONAL: SEGURANÇA NUCLEAR E GUERRA AO TERROR</b> 171 fls. Dissertação (Mestrado em	Aprovado	Aprovado	Reprovado (3)	-



	Direito) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2011.				
Materialist theory of the State p. 01	ROCHA, Cleiton Junior Pereira da. <b>Blumenau</b> : Acumulações Originárias. 159 fls. Dissertação (Mestrado em Sociologia Política) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Materialist theory of the State p. 01	PEREIRA, Luiz Ismael. <b>Forma política e cidadania na periferia do capitalismo</b> : a América Latina por uma teoria materialista do Estado. 128 fls. Tese (Doutorado em Direito Político e Econômico) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2017.	Reprovado (5)	-	-	-

Autoria Própria

## APÊNDICE F - Busca no NDLTD

Tabela 7 - Busca na NDLTD

“STRING” e página	Estudo levantado	FASE 1 de extração de dados	FASE 2 de extração de dados	FASE 3 de extração de dados	I.Q.
Debate AND Estado Derivado p. 01	SARAI, Leandro. <b>Crédito, Estado e desenvolvimento:</b> o direcionamento federal do crédito pela perspectiva do direito econômico. 367 fls. Tese (Doutorado em Direito Político e Econômico) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2017.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	OLO, Ana Margarida Leite Pegada. <b>Estado do Design:</b> Debates críticos à Prática do Design. 224 fls. Dissertação (Mestrado em Design Gráfico) - Universidade do Porto, Porto, 2018.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	MESSIAS, Gretha Leite Maia de. <b>Estado securitário, biopolítica e atuação do judiciário.</b> 189 fls. Tese (Doutorado em Direito Constitucional) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2013.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	PIPERBERG, Michelle. <b>La persona y el debate bioético sobre el final de la vida.</b> 313 fls. Tese (Doutorado em Filosofia) - Universitat de Barcelona, Barcelona (Espanha), 2015.	Reprovado (1)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	VIEIRA, Carlos Alberto Cordovano. <b>Interpretações da colônia:</b> leitura do debate brasileiro de inspiração marxista. 179 fls. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004. <sup>60</sup>	-	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	PANFICHI, Aldo. Debates contemporâneos sobre la comprensión de la democracia en América Latina. <i>Politai</i> , v. 2, n. 2, p. 68-77, 2011.	Reprovado (1)	-	-	-

<sup>60</sup> Não foi possível avaliar, uma vez que não foi possível conseguir acesso ao texto na íntegra.

Debate AND Estado Derivado p. 01	MEDEIROS, Priscila Martins. <b>Raça e Estado democrático : o debate sociojurídico acerca das políticas de ação afirmativa no Brasil.</b> 148 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2009.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	RABELO, José Orlando Carneiro Campello. <b>Juventudes e políticas em debate : representando a violência.</b> 113 fls. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Programa de Pós-Graduação em Psicologia - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2010.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 01	CARDOSO, Fabíola Nogueira da Gama. <b>Línguas como patrimônio imaterial: etnografia de um debate.</b> 129 fls. Dissertação (Mestrado em Antropologia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2010.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	FERREIRA, Amanda. <b>A apatridia e a ressignificação do pertencimento ao Estado-Nação: o caso dos Roma na Itália.</b> 109 fls. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	VIZENTINI, Paulo Gilberto Fagundes et al. <b>A construção do Estado no Senegal e integração na África Ocidental: os problemas da Gâmbia, de Casamance e da integração regional.</b> 186 fls. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	VIZENTINI, Paulo Gilberto Fagundes et al. <b>A construção do Estado no Senegal e integração na África Ocidental: os problemas da Gâmbia, de Casamance e da integração regional.</b> 186 fls. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-

Debate AND Estado Derivado p. 02	VIZENTINI, Paulo Gilberto Fagundes et al. <b>A construção do Estado no Senegal e integração na África Ocidental:</b> os problemas da Gâmbia, de Casamance e da integração regional. 186 fls. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. <sup>61</sup>	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	PINTO, Indiara Liz Fazolo. <b>A desobediência civil no estado democrático de direito.</b> Dissertação (Mestrado em Direito do Estado) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	SILVA, Halline Mariana Santos. <b>Juventude e debate político no processo de reestruturação do ensino médio brasileiro.</b> 216 fls. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	OBEID, Rafael Issa. <b>Os debates em torno do Estado confessional brasileiro do século XIX (1842-1889).</b> 113 fls. Tese (Doutorado em Direito) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	BARROS, Marina Sodré Mendes. <b>Alteridade e diferença sexual: considerações sobre o debate psicanalítico contemporâneo.</b> 135 fls. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	BARROS, Marina Sodré Mendes. <b>Alteridade e diferença sexual: considerações sobre o debate psicanalítico contemporâneo.</b> 135 fls. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate AND Estado Derivado p. 02	SANTOS, Wilmhara Benevides da Silva Alves dos. <b>Povo e raça na formação da nação:</b> um debate entre Manoel Bomfim e Silvio	Reprovado (3)	-	-	-

<sup>61</sup> O mesmo estudo é apresentado três vezes seguidas.

	Romero. 128 fls. Dissertação (Mestrado em Antropologia) - Universidade Estadual Paulista, Marília, 2006.				
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	CALDAS, Camilo Onoda Luiz. <b>A Teoria Da Derivação Do Estado E Do Direito</b> . 2013. 214 fl. Tese (Doutorado em Filosofia e Teoria Geral do Direito) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013	Reprovado (5)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	CALDAS, Camilo Onoda Luiz. <b>A Teoria Da Derivação Do Estado E Do Direito</b> . 2013. 214 fl. Tese (Doutorado em Filosofia e Teoria Geral do Direito) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013	Reprovado (5)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	CALDAS, Camilo Onoda Luiz. <b>A Teoria Da Derivação Do Estado E Do Direito</b> . 2013. 214 fl. Tese (Doutorado em Filosofia e Teoria Geral do Direito) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013	Reprovado (5)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	LEITÃO FILHO, Adalberto Ximenes. <b>O conceito do estado em Hegel</b> . 152 fls. Dissertação (Mestrado em Filosofia) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2006.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	SANTOS, Igor Raatz dos. <b>A reconstrução do processo civil no estado democrático de direito</b> : possibilidades a partir da teoria do Direito, do Estado e da Constituição. 194 fls. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2011.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	CONCEIÇÃO, Marcus Vinicius Costa da. <b>A Internacional Situacionista em cena (1957-1972)</b> : uma leitura histórica da teoria e da práxis situacionista. 164 fls. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2012.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-

Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	MESSIAS, Gretha Leite Maia de. <b>Estado securitário, biopolítica e atuação do judiciário.</b> 189 fls. Tese (Doutorado em Direito) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2013.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	ROMAO, Sidnei Cursino Guimaraes. <b>Do desafio à luz da teoria da relevância. 378 do humor à sedução do processamento do texto humorístico</b> fls. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	FERREIRA, Maria Aparecida Chagas. <b>Burocracia de Estado e políticas de promoção da igualdade racial.</b> 276 fls. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2014.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 01	BELTRAME, Matheus Maria. <b>A teoria da emancipação em Karl Marx e Jürgen Habermas.</b> 299 fls. Tese (Doutorado em Filosofia) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	ADÃO, Francys Silvestrini. <b>A encarnação do discurso teológico no Brasil.</b> 126 fls. Dissertação (Mestrado em Teologia) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	ADÃO, Francys Silvestrini. <b>A encarnação do discurso teológico no Brasil.</b> 126 fls. Dissertação (Mestrado em Teologia) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	RIBEIRO, Gustavo Cezar. <b>Modos da soberania e a questão do poder na teoria política contemporânea.</b> 202 fls. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-

Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	RIBEIRO, Gustavo Cezar. <b>Modos da soberania e a questão do poder na teoria política contemporânea.</b> 202 fls. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	COSTA, Claudiana Nair Pothin Narzetti. <b>A formação do projeto teórico de Michel Pêcheux: de uma teoria geral das ideologias à análise do discurso.</b> 190 fls. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2008.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	CAVALCANTE, Kátia Viana. <b>Vulnerabilidade socioambiental como reverso da sustentabilidade nos municípios das microrregiões Madeira e Parintins, no estado do Amazonas.</b> 2013. 194 fls. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013.	Reprovado (3)	-	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	FERRAREZI, Elisabete Roseli. <b>A reforma do marco legal do terceiro setor no Brasil:</b> a criação da Lei das OSCIP (lei 9.790/99). 308 fls. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2007.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	SARAI, Leandro. <b>Crédito, Estado e desenvolvimento:</b> o direcionamento federal do crédito pela perspectiva do direito econômico. 367 fls. Tese (Doutorado em Direito Político e Econômico) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2017.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	PEREIRA, Luiz Ismael. <b>Forma política e cidadania na periferia do capitalismo:</b> a América Latina por uma teoria materialista do Estado. 128 fls. Tese (Doutorado em Direito Político e Econômico) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2017.	Reprovado (5)	-	-	-

Debate OR teoria da derivação do estado p. 02	CUNHA, Milenna Marjorie Fonseca da. <b>A conduta da vítima na teoria do injusto penal.</b> 258 fls. Dissertação (Mestrado em Direito Penal) - Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	PEREIRA, Luiz Ismael. <b>Forma política e cidadania na periferia do capitalismo: a América Latina por uma teoria materialista do Estado.</b> 128 fls. Tese (Direito Político e Econômico) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2017.	Reprovado (5)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	LEITÃO FILHO, Adalberto Ximenes. <b>O conceito do estado em Hegel.</b> 152 fls. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2006.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	SANTOS, Igor Raatz dos. <b>A reconstrução do processo civil no estado democrático de direito:</b> possibilidades a partir da teoria do Direito, do Estado e da Constituição. 194 fls. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2011.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	FERREIRA, Lúcio Alberto Eneas da Silva. <b>O princípio da igualdade e as obrigações constitucionais do Estado na tutela penal.</b> 170 fls. Dissertação (Mestrado em Direito Penal) - Universidade Estadual Paulista, Franca, 2007.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	FERREIRA, Lúcio Alberto Eneas da Silva. <b>O princípio da igualdade e as obrigações constitucionais do Estado na tutela penal.</b> 170 fls. Dissertação (Mestrado em Direito Penal) - Universidade Estadual Paulista, Franca, 2007.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	GREGÓRIO, Rita de Cássia Zuffo. <b>A responsabilidade civil do Estado-juiz.</b> 170 fls. Tese (Doutorado em Direito) - Universidade de São Paulo, São Paulo,	Aprovado	Reprovado (3)	-	-



	2009.				
Teoria materialista do estado p. 01	GREGÓRIO, Rita de Cássia Zuffo. <b>A responsabilidade civil do Estado-juiz.</b> 170 fls. Tese (Doutorado em Direito) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	SILVA, Flávio Murilo Tartuce. <b>Teoria do risco concorrente na responsabilidade objetiva.</b> 370 fls. Tese (Doutorado em Direito Civil) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	CUNHA, Marion Machado. <b>O Trabalho dos Professores e a Universidade do Estado de Mato Grosso em Sinop/MT na década de 1990:</b> o sentido do coletivo. 296 fls. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 01	CUNHA, Marion Machado. <b>O Trabalho dos Professores e a Universidade do Estado de Mato Grosso em Sinop/MT na década de 1990:</b> o sentido do coletivo. 296 fls. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	CUNHA, Marion Machado. <b>O Trabalho dos Professores e a Universidade do Estado de Mato Grosso em Sinop/MT na década de 1990:</b> o sentido do coletivo. 296 fls. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. <sup>62</sup>	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	MIRALDI, Juliana Closesel. <b>Pierre Bourdieu e a teoria materialista do simbólico.</b> 149 fls. Dissertação (mestrado em Filosofia e Ciências Humanas) - Universidade Estadual de	-	-	-	-

<sup>62</sup> Este trabalho apareceu três vezes seguidas.

	Campinas, Campinas, 2015. <sup>63</sup>				
Teoria materialista do estado p. 02	MELO FILHO, Renato Soares de. <b>O ativismo judicial em investida ao Estado democrático.</b> 137 fls. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade Estadual de São Paulo, Franca, 2013.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	MELO FILHO, Renato Soares de. <b>O ativismo judicial em investida ao Estado democrático.</b> 137 fls. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade Estadual de São Paulo, Franca, 2013.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	SANTOS, Adriano Camargo Barbosa dos. <b>A crítica materialista da democracia:</b> forma jurídica e a autonomia relativa do estado. 118 fls. Dissertação (Direito Político e Econômico) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2018.	Reprovado (5)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	MELO, Marcos Gustavo Pires de. <b>Democracia, Estado E Espaço:</b> Elementos Para Uma Crítica Materialista Do Planejamento Urbano. 217 fls. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.	Reprovado (5)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	RODRÍGUEZ ARRIAGADA, Marcelo. <b>La tendencia materialista de Louis Althusser.</b> 94fls. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidad de Chile, Santiago (Chile), 2014.	Reprovado (1)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	SANTOS JÚNIOR, Rubens Fernando Clamer dos. <b>Processo do trabalho:</b> uma interpretação constitucional contemporânea a partir da teoria dos direitos fundamentais. Dissertação (Mestrado em Direito). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande	-	-	-	-

<sup>63</sup> Não foi possível avaliar, uma vez que não foi possível conseguir acesso ao texto na íntegra.

	do Sul, Porto Alegre, 2011. <sup>64</sup>				
Teoria materialista do estado p. 02	COSTA, Claudiana Nair Pothin Narzetti. <b>A formação do projeto teórico de Michel Pêcheux: de uma teoria geral das ideologias à análise do discurso.</b> 190 fls. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2008.	Reprovado (3)	-	-	-
Teoria materialista do estado p. 02	SOARES, Moisés Alves. <b>O direito em contraponto a partir do itinerário da teoria geral da hegemonia em Antonio Gramsci.</b> 248 fls. Tese (Doutorado em Direito) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2017.	Aprovado	Reprovado (3)		
State derivation debate p. 01	STATE, Stephen A. <b>Thomas Hobbes and the debate over natural law and religion.</b> Tese (Doutorado em Ciências Políticas e Economia) - University of London, Londres (RU), 2009. <sup>65</sup>	-	-	-	-
State derivation debate p. 01	PETRAT, Sören. <b>Derivation of mean-field dynamics for fermions.</b> 119 fls. Dissertação (Mestrado em Matemática) - Ludwig-Maximilians-Universität München, Munique (Alemanha), 2014.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 01	LINDBERG, Jonas. <b>Debatten i samband med Svenska kyrkans skiljande från staten år 2000.</b> 35 fls. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Teologia) - University of Gävle, Gevalia (Suécia), 2009.	Reprovado (1)	-	-	-
State derivation debate p. 01	LINDBERG, Jonas. <b>Debatten i samband med Svenska kyrkans skiljande från staten år 2000.</b> 35 fls. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Teologia) - University of Gävle, Gevalia (Suécia), 2009.	Reprovado (1)	-	-	-

<sup>64</sup> Não foi possível avaliar, uma vez que não foi possível conseguir acesso ao texto na íntegra

<sup>65</sup> Não foi possível avaliar, uma vez que não foi possível conseguir acesso ao texto na íntegra

State derivation debate p. 01	JONSSON, Michaela; BERGGREN, Sinita. <b>Den kriminalpolitiska debatten om skjutvapenbrott:</b> En kvalitativ innehållsanalys med utgångspunkt i statens offentliga utredningar. 48 fls. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Criminologia) - University of Gävle, Gevalia (Suécia), 2017.	Reprovado (1)	-	-	-
State derivation debate p. 01	LÖFGREN, Sandra. <b>Maktrelation stat &amp; kommun-Debatten om den kommunala självstyrelsen 2004-2010.</b> 41 fls. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciência Política) - Mälardalen University, Västerås (Suécia), 2014.	Reprovado (1)	-	-	-
State derivation debate p. 01	ENGSTRÖM, Angelica. <b>Är Sverige en stat?:</b> Diskursanalytisk undersökning av debatten om no-go zoner i svenska utanförskapsområden. 40 fls. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciência Política) - Stockholm University, Estocolmo (Suécia), 2020.	Reprovado (1)	-	-	-
State derivation debate p. 01	BOHLIN, Harald. <b>Staten och vattenkraften 1890-1918:</b> Till belysning av den svenska debatten kring socialisering och planhushållning. 268 fls. Tese (Doutorado em Ciência Política). Uppsala universitet, Upsália, 1968.	Reprovado (1)	-	-	-
State derivation debate p. 01	BOSSÉ, Lyne. <b>Rousseau et le debat écologique contemporain.</b> 108 fls. Tese (Doutorado em Sociologia) - University of Ottawa, Ottawa (Canadá), 1996.	Reprovado (1)	-	-	-
State derivation debate p. 01	POCHHAMMER, Leo. <b>De superficiei undarum derivatione.</b> 30 fls. Tese (Doutorado) - Humboldt-Universität zu Berlin, Berlin (Alemanha), 1863.	Reprovado (1)	-	-	-
State derivation debate p. 02	GRÖNLUND, Arthur; TOLIS, Christos. <b>Riderless self-balancing bicycle:</b> Derivation and implementation of a time variant linearized state space model for balancing a bicycle in motion by turning the front wheel. 84 fls.	Reprovado (3)	-	-	-

	Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Mecânica) - Instituto Real de Tecnologia, Estocolmo (Suécia), 2018.				
State derivation debate p. 02	FRANCISCO, Gilberto da Silva. <b>Panatenaicas</b> : tradição, permanência e derivação. 395 fls. Tese (Doutorado em Arqueologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 02	FRANCISCO, Gilberto da Silva. <b>Panatenaicas</b> : tradição, permanência e derivação. 395 fls. Tese (Doutorado em Arqueologia) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 02	PIPERBERG, Michelle. <b>La persona y el debate bioético sobre el final de la vida</b> . 313 fls. Tese (Doutorado em Filosofia) - Universitat de Barcelona, Barcelona (Espanha), 2016.	Reprovado (1)	-	-	-
State derivation debate p. 02	LEBLANC, Richard W. J. <b>The stakeholder debate</b> . 228 fls. Dissertação (Mestrado em Direito) - York University, York do Norte (Canadá), 1997.	Aprovado	Reprovado (3)	-	-
State derivation debate p. 02	DUKE, Tyler Norman. <b>The role of conservation films within the environmental debate</b> . 32 fls. Tese (Doutorado em Belas Artes) - Montana State University, Bozeman (EUA), 2006.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 02	WHITE, Libbey Katherin. <b>The evolution debate onscreen: unreliable narrators find a home</b> . 30 fls. Tese (Doutorado em Belas Artes) - Montana State University, Bozeman (EUA), 2007.	Reprovado (3)	-	-	-
State derivation debate p. 02	JAIN, Sarita. <b>State Bank of Indore mein manav samsadan vikas - Ek anubhavik adhyayan</b> .	-	-	-	-

State derivation debate p. 02	JAIN, Sarita. <b>State Bank of Indore mein manav samsadan vikas - Ek anubhavik adhyayan.</b> <sup>66</sup>	-	-	-	-
State derivation debate p. 02	BROOKS, Byron; HIRSCH, Jameson K. State hope scale. <b>Encyclopedia of personality and individual differences</b> , 2017.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	ZEPS, Dainis. <b>The theory of combinatorial maps and its use in the graph-topological computations.</b> 60 fls. Tese (Doutorado em Matemática) - University of Latvia, Riga (Letônia), 1998.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	MIRALDI, Juliana Closesel. <b>Pierre Bourdieu e a teoria materialista do simbólico.</b> 149 fls. Dissertação (mestrado em Filosofia e Ciências Humanas) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2015. <sup>67</sup>	-	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	ESTRUP, Hector. <b>Essays in the theory of income creation.</b> 261 p. Akademisk Forlag, 1977. <sup>68</sup>	-	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	DOCENKO, Olga. <b>NaRb un NaCs molekulu pamatstāvokļu un atsevišķu ierosinātu stāvokļu augstas izšķirtspējas spektroskopija.</b> 110 fls. Tese (Doutorado em Física) - University of Latvia, Riga (Letônia), 2006.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	KOTELBA, Adrian. <b>Theory of rational decision-making and its applications to adaptive transmission.</b> 266 fls. Tese (Doutorado em Engenharia da Comunicação) - University of Oulu, Oulu (Finlândia), 2013.	Reprovado (3)	-	-	-

<sup>66</sup> Não foram encontrados nem mais dados sobre o estudo, para citação, nem a tese na íntegra.

<sup>67</sup> Não foi possível avaliar, uma vez que não foi possível conseguir acesso ao texto na íntegra.

<sup>68</sup> Não foram encontrados nem mais dados sobre o estudo, para citação, nem a tese na íntegra.

Materialist theory of the State p. 01	САИД, Лубна. <b>Исламизация государства, гендерных отношений и повседневности в Пакистане</b> . 196 fls. Tese (Doutorado) - Ural Federal University, Ecaterimburgo (Rússia), 2020	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	PEREIRA, Luiz Ismael. <b>Forma política e cidadania na periferia do capitalismo: a América Latina por uma teoria materialista do Estado</b> . 128 fls. Tese (Direito Político e Econômico) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2017.	Reprovado (5)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	WONG, Harrison. <b>K-theory of certain additive categories associated with varieties</b> . Tese de Doutorado. Purdue University Graduate School, West Lafayette (EUA), 2021. <sup>69</sup>	-	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	SANTOS, Adriano Camargo Barbosa dos. <b>A crítica materialista da democracia: forma jurídica e a autonomia relativa do estado</b> . 118 fls. Dissertação (Direito Político e Econômico) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2018.	Reprovado (5)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 01	ΝΙΚΟΛΑΚΟΠΟΥΛΟΣ, Αθανάσιος Ν. <b>Μελέτη και εφαρμογή της θεωρίας της Decomposability στην εκτίμηση υπολογιστικών συστημάτων</b> . 107 fls. Tese de Doutorado - University of Patras, Patras (Grécia), 2010	Reprovado (1)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 02	JAIN, Sarita. <b>State Bank of Indore mein manav samsadan vikas - Ek anubhavik adhyayan</b> .	-	-	-	-
Materialist theory of the State p. 02	JAIN, Sarita. <b>State Bank of Indore mein manav samsadan vikas - Ek anubhavik adhyayan</b> . <sup>70</sup>	-	-	-	-

<sup>69</sup> Não foram encontrados nem mais dados sobre o estudo, para citação, nem a tese na íntegra.

<sup>70</sup> Não foram encontrados nem mais dados sobre o estudo, para citação, nem a tese na íntegra.

Materialist theory of the State p. 02	ALVES, Hirley. <b>On the performance analysis of full-duplex networks.</b> 266 fls. Tese (Doutorado em Engenharia da Comunicação) - University of Oulu, Oulu (Finlândia), 2015.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 02	MELO, Marcos Gustavo Pires de. <b>Democracia, Estado E Espaço: Elementos Para Uma Crítica Materialista Do Planejamento Urbano.</b> 217 fls. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.	Reprovado (5)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 02	CANDREVA, Enzo Alberto. <b>A Unitary Approach to Information and Estimation Theory in Digital Communication Systems.</b> 114 fls. Tese (Doutorado em Ciências da Computação) - Università di Bologna, Bolonha (Itália), 2010.	Reprovado (3)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 02	NOYÉ, Sophie. <b>Féminisme matérialiste et queer: politique (s) d'un constructivisme radical.</b> Tese (Doutorado em Ciências Políticas) - Instituto de Estudos Políticos de Paris, Paris, 2016. <sup>71</sup>	-	-	-	-
Materialist theory of the State p. 02	ARIAS-SCHREIBER, Félix; JUMPA, Antonio Peña. La nueva teoría de la legislación. <b>IUS ET VERITAS</b> , n. 51, p. 196-206, 2015.	Reprovado (1)	-	-	-
Materialist theory of the State p. 02	WIRKIERMAN, ARIEL LUIS. <b>Productivity analysis from a classical perspective: theory of measurement and measurement of theory.</b> 2012. <sup>72</sup>	-	-	-	-
Materialist theory of the State p. 02	HOFMANN, Anna. <b>Securitising the state and the nation?.</b> 273 fls. Tese (Doutorado em Ciências Políticas) - Humboldt-Universität, Berlim (Alemanha), 2009.	Reprovado (1)	-	-	-

<sup>71</sup> Não foi possível avaliar, uma vez que não foi possível conseguir acesso ao texto na íntegra.

<sup>72</sup> Não foram encontrados nem mais dados sobre o estudo, para citação, nem a tese na íntegra.



Materialist theory of the State p. 02	SPEERS, Edward A. <b>The silicadizing of aluminum.</b> 150 fls. Tese (Doutorado em Filosofia) - University of Manitoba, Winnipeg (Canadá), 1993.	-	-	-	-
Staatsableitung p. 01	DEACON, Roger Alan. <b>Marxism and history: twenty years of South African Marxist studies.</b> 147 fls. Dissertação (Mestrado em História) - University of Natal, Durban (África do Sul), 1988	Reprovado (5)	-	-	-
Staatsableitung p. 01	LAN, Hsin-Kai. 當代資本主義國家之危機趨勢—新馬克思主義學者歐斐的國家理論. 113 fls. Tese (Mestrado) <sup>73</sup>	-	-	-	-

Autoria Própria

<sup>73</sup> O texto parece ser em Inglês, no entanto, pelo site estar em mandarim, não foi possível extrair o texto na íntegra. Disponível em:  
<[https://ndltd.ncl.edu.tw/cgi-bin/g32/gswweb.cgi?o=dnclcdr&s=id="086TKU03481002".&searchmode=basic#XX](https://ndltd.ncl.edu.tw/cgi-bin/g32/gswweb.cgi?o=dnclcdr&s=id=)> Acesso: 15/02/2022.